



► SUMÁRIO

MENSAGEM DO LÍDER EMPRESARIAL	3
PERFIL	7
MERCADOS E NOVAS FRENTES	11
GOVERNANÇA CORPORATIVA	22
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	31
DESEMPENHO FINANCEIRO	36
PESSOAS E PROCESSOS	47
PRODUTOS MAIS SUSTENTÁVEIS	82
SOLUÇÕES PARA A SOCIEDADE	97
COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS	115
ÍNDICE REMISSIVO	121
GLOSSÁRIO	136
APÊNDICE	139



► MENSAGEM DO LÍDER EMPRESARIAL

— G4-1 | G4-2 | PACTO GLOBAL · PRINCÍPIO 1

A partir de uma sólida estratégia de internacionalização nas Américas perseguida ao longo dos últimos anos e da busca da competitividade de toda a cadeia química e petroquímica, a Braskem tem se consolidado cada vez mais como um player global do setor - condição fundamental para garantir a perenidade da operação, superando ciclos econômicos turbulentos como os que vivemos.

Passamos por um período de incertezas no cenário político e econômico, nacional e internacional. A desaceleração da economia chinesa atingiu um patamar maior do que o esperado e acentuou o desequilíbrio em diferentes mercados, em especial nos países emergentes com maiores vínculos ao fluxo de comércio com a China, como é o caso do Brasil. Este contexto, aliado aos históricos gargalos do custo Brasil e agravado por um prolongado cenário de crise político-institucional, tem emperrado o crescimento da economia brasileira. Prova disso é o recuo do Produto Interno Bruto (PIB) em 3,5% em 2015 quando comparado a 2014 - o pior desempenho dos últimos 25 anos -, acompanhado da alta taxa de juros e da pressão inflacionária que impactaram

fortemente no consumo das famílias e nos investimentos produtivos.

O fraco desempenho da economia brasileira gerou reflexos na demanda nacional por resinas (PE, PP e PVC), contribuindo para uma retração de 7,6% do mercado doméstico em relação a 2014, somando 4,9 milhões de toneladas. No ano, a participação de mercado da Braskem avançou 1 ponto percentual e as vendas da companhia totalizaram 3,4 milhões de toneladas, com queda de 6% em relação a 2014, menor que a retração ocorrida no mercado. De forma a compensar essa queda no *front* interno, a Braskem direcionou parte de sua produção ao exterior e aumentou suas exportações de resinas em 28% e de petroquímicos básicos em 1%.

Graças ao bom desempenho operacional de suas fábricas, às maiores vendas nas operações dos Estados Unidos e da Europa, à elevação das exportações, em associação ao efeito positivo do câmbio e dos spreads petroquímicos internacionais, a Braskem obteve resultados sólidos em 2015. A Companhia registrou um EBITDA recorde de R\$ 9,37 bilhões no ano, alta de 67% em relação a 2014. No período, o lucro líquido alcançou

R\$ 2,89 bilhões e o nível de alavancagem financeira, medido pela relação entre dívida líquida por EBITDA em dólar, encerrou o ano em 1,91x, o mais baixo patamar em nove anos. A receita líquida foi de R\$ 47,3 bilhões, alta de 3%. Da receita total da Braskem, o mercado externo contribuiu com 43%.

A taxa média de utilização dos *crackers* em 2015 foi de 89%, atingindo 3 pontos percentuais acima do ano anterior, refletindo o bom desempenho operacional da Companhia com o recorde da produção da unidade de petroquímicos básicos. Se fosse desconsiderado o fornecimento insuficiente de matéria-prima para o polo do Rio de Janeiro, a taxa de operação no ano teria sido de 92%. Nos EUA e na Europa, a taxa média de operação das unidades industriais de polipropileno (PP) foi de 98%, 6 pontos percentuais superior a 2014.

Em relação aos projetos estratégicos, é importante destacar a etapa final da construção do polo petroquímico no México, o maior investimento realizado pela Companhia, em sociedade com o Grupo mexicano Idesa, no valor de US\$ 5,2 bilhões. Em 2015, o projeto atingiu o contingente máximo de 17 mil pessoas e um índice mínimo de acidentes – de 0,41 por milhão de homem-hora.

Nível de excelência reconhecido pela conquista do *DuPont Safety and Sustainability Awards* como destaque mundial no quesito Segurança Industrial. O projeto traz importante diversificação de matéria-prima e geográfica ao portfólio de ativos da Companhia, com capacidade de produção de 1,05 milhão de toneladas de Polietileno (PE) fabricado a partir do etano fornecido pela PEMEX.

Ao longo do ano, a Braskem trouxe contribuições importantes no desenvolvimento de produtos para seus Clientes. Sacarias para cimento e concreto mais resistentes, com uma barreira a mais para garantir proteção dos materiais contra umidade, reduzindo suas perdas. Houve também avanços na aplicação do Polietileno na agricultura, reconhecendo as vantagens do uso de filme plástico para cobertura de solo (*mulching*) nas lavouras de café e de cítricos, que traz redução no consumo de água e eleva a produtividade das plantações. Foi lançada, em parceria com a rede de cafés Starbucks, a plataforma WeCycle, que busca valorizar a reciclagem de resíduos plásticos em diferentes setores da economia.

No que tange ao seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, a Braskem, signatária do Pacto Global da ONU, obteve importantes conquistas internas e externas em 2015. A Companhia avançou em diversas ações que resultaram em recorde de resultados em todos os indicadores de ecoeficiência e foi eleita a melhor empresa de capital aberto pelo CDP Brasil (*Carbon Disclosure Project*) na categoria transparência. Além disso, confirmamos a participação na 11ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa, no Dow Jones *Sustainability Emerging Markets Index* pela quarta vez consecutiva e na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2), da BM&F BOVESPA, pela quinta vez consecutiva. No que diz respeito à inovação, a Companhia foi reconhecida pela pesquisa do jornal Valor Econômico e da consultoria Strategy& como a quarta empresa mais inovadora no Brasil.

Depois de quase três anos de negociações, a Braskem assinou com a Petrobras um novo contrato para fornecimento de um volume de 7 milhões de toneladas anuais de nafta por um prazo de 5 anos. Apesar do novo contrato não refletir integralmente as condições necessárias para

garantir a competitividade da indústria química e petroquímica, a Braskem entendeu ser necessária a sua assinatura de forma a reduzir as graves incertezas que rondam o setor, evitando a paralisação das centrais petroquímicas neste momento difícil da indústria e da economia brasileira. Por outro lado, a Companhia assegurou a prorrogação de seus contratos de energia a custos adequados e de longo prazo (até 2037) para suas unidades eletrointensivas no Nordeste, garantindo segurança energética a partir da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf).

Cabe também ressaltar a adoção de um programa bem sucedido de redução de gastos fixos, que gerou uma economia de R\$ 156 milhões já em seu primeiro ano de execução. O programa, focado em 11 frentes de trabalho, tem potencial de economia de R\$ 400 milhões por ano em base recorrente, que deve ser atingido em sua plenitude em 2017. No quesito segurança, a taxa de acidentes com e sem afastamento, incluindo Integrantes e parceiros, foi de 0,68 por milhão de horas trabalhadas, o melhor resultado histórico da Braskem.

PERSPECTIVAS PARA 2016

Os desafios da agenda macro-econômica de 2015 seguem em curso ao longo de 2016. No Brasil, a expectativa é de que economia continuará em retração ao passo que se espera crescimento nos Estados Unidos, México e Europa. No que se refere à dinâmica do mercado de petróleo, há perspectiva de sobreoferta, aspecto positivo para a competitividade dos players petroquímicos base nafta.

Nesse contexto, a estratégia da Braskem permanece pautada na diversificação da matriz da matéria-prima e geográfica; no fortalecimento na relação com seus Clientes; no desenvolvimento da cadeia petroquímica e de plásticos brasileira; e na busca pela eficiência operacional – sem des-

cuidar da manutenção de sua higidez financeira e disciplina de custos.

Adicionalmente, é importante destacar em 2016 a entrada em operação do Complexo do México. Ao longo do ano, a expectativa é que a curva de operação aumente de forma mais acentuada a partir do segundo semestre. Na estratégia de diversificação de matéria-prima, a Companhia começará o projeto que viabilizará a importação de etano dos Estados Unidos para o polo de Camaçari, na Bahia, flexibilizando parte do *cracker* para uso tanto de gás como nafta.

Fiel à sua crença e propósito de melhorar a vida das pessoas buscando as soluções sustentáveis por meio da quí-

mica e do plástico, a Braskem seguirá com seu compromisso de crescimento, agindo proativamente com vistas à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade. Aspectos que contribuirão para manter a solidez da companhia e para enfrentar turbulências de naturezas distintas no Brasil e no mundo.

Por fim, reitero o agradecimento às equipes da Braskem, aos Acionistas, pelo apoio na concretização dos projetos estratégicos da Companhia, aos nossos Investidores pela confiança depositada e aos nossos Clientes, com os quais reforçamos a parceria de tantos anos, para que possamos fortalecer a cadeia produtiva da química e do plástico, inspiração que nos revigora e nos motiva a fazer frente aos desafios da atualidade.

Fernando Musa
Líder Empresarial



► PERFIL

— G4.3 | G4.4 | G4.5 | G4.6 | G4.7 | G4.8 | G4.9 | G4.17

Com presença global, a Braskem trabalha para garantir que a química e o plástico contribuam na criação de soluções sustentáveis e que ajudem a melhorar a qualidade de vida das pessoas.



A Braskem é a maior produtora de resinas termoplásticas (polietileno, polipropileno e policloreto de vinila) das Américas e a sexta maior petroquímica do mundo, com produção anual de 16 milhões de toneladas, incluindo produtos químicos e petroquímicos básicos, como eteno, propeno, butadieno, entre outros. É, também, a maior fabricante mundial de biopolímeros, com capacidade anual de 200 mil toneladas de produção do Plástico Verde I'm green™, polietileno produzido a partir do etanol de cana-de-açúcar, de origem 100% renovável.

A Braskem é a única petroquímica integrada de primeira e segunda geração de resinas termoplásticas no Brasil, o

que se traduz em vantagens competitivas, como escala de produção e eficiência operacional.

Constituída em agosto de 2002 pela integração de seis empresas¹ da Organização Odebrecht e do Grupo Mariani, a Braskem² tem sede em São Paulo e possui unidades produtivas no Brasil, nos Estados Unidos, na Alemanha e no México, neste último por meio de uma *joint venture* com a companhia mexicana Idesa. Associada à diversificação de sua matriz de matérias-primas, incluindo as renováveis, e à criação de novas soluções plásticas sustentáveis, a estratégia de crescimento da Braskem segue pautada no fortalecimento da relação com seus Clientes, no desenvolvimento

das cadeias petroquímicas e de plástico, na busca pela eficiência operacional e também na diversificação geográfica, além da manutenção de sua higidez financeira e disciplina de custos. Para tanto, segue empenhada em investimentos contínuos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), fomentados por dois Centros de Inovação e Tecnologia, com perfil de atuação integrada e complementar, localizados em Triunfo, no Rio Grande do Sul (Brasil) e em Pittsburgh, no Estado da Pensilvânia (EUA).

Com atuação global, a Braskem possui Clientes em mais de 70 países, atendidos por meio de 16 escritórios regionais instalados nos principais centros econômicos do mundo.

¹ Copene, OPP, Trikem, Proppet, Nitrocarbono e Polialden

² Para identificar as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório, possuímos as referências das demonstrações financeiras da Controladora, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S/A") e ajustes posteriores, e das normas emitidas pelo CPC e de acordo com as IFRS (International Financial Reporting Standards) emitidas pelo IASB, e estão sendo publicadas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas.

BRASKEM EM NÚMEROS



40 UNIDADES INDUSTRIAIS

29 no Brasil, cinco nos Estados Unidos, quatro no México e duas na Alemanha



16 MILHÕES DE TONELADAS/ANO

de resinas termoplásticas e outros produtos químicos e petroquímicos



7.995 INTEGRANTES

em todo o mundo



R\$ 54 BILHÕES

de faturamento



R\$ 9,4 BILHÕES

de EBITDA³ em 2015



R\$ 280 MILHÕES

de dispêndio em Inovação e Tecnologia em 2015

TECNOLOGIA EMPRESARIAL ODEBRECHT

G4-56 | PACTO GLOBAL · PRINCÍPIO 10

A Braskem segue uma cultura corporativa comum a todas as suas operações: a Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO), um conjunto de princípios, conceitos e critérios compartilhados pelas Empresas controladas pela

Organização Odebrecht e definido com base nas crenças de seu fundador, Norberto Odebrecht.

Esses princípios estabelecem valores éticos que compõem a essência do Patrimônio

Intangível dos Acionistas, promovem eficácia e clareza na interação entre Líderes e Liderados e buscam garantir coerência à conduta empresarial em seus diferentes Negócios.

Princípios Fundamentais da TEO

- **Confiança nas Pessoas**, em sua capacidade e em seu desejo de evoluir.
- **Satisfação do Cliente**, servindo-o com ênfase na qualidade, na produtividade e na responsabilidade socioambiental.
- **Retorno aos Acionistas** e valorização de seu patrimônio.
- **Parceria entre os Integrantes**, que participam da concepção e da realização do trabalho, e dos resultados que geram.
- **Autodesenvolvimento das Pessoas**, sobretudo por meio da Educação pelo Trabalho, assegurando a Sobrevivência, o Crescimento e a Perpetuidade da Organização.
- **Reinvestimento dos Resultados**, para a criação de novas oportunidades de trabalho e para o desenvolvimento das Comunidades.

³ Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization (resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização).

Portal TEO

A fim de contribuir para a disseminação de conceitos e princípios da cultura, há três anos foi lançado o Portal da TEO, que reúne artigos, vídeos de Líderes e trechos de referências dos livros originais, escritos por Norberto Odebrecht. Entre os conteúdos

destacam-se trechos dos livros Sobreviver, Crescer e Perpetuar, de autoria de Norberto Odebrecht, referência no aprendizado da cultura, que são utilizados constantemente pela liderança nas comunicações frente a frente. Essencial no processo

de integração de novos profissionais, em 2015, o Portal da TEO obteve mais de 11 mil acessos, sendo que as análises de navegação demonstram que muitos Integrantes retornam para acessar o vasto conteúdo disponível em português, inglês, alemão e espanhol.



Saiba mais em:



[Braskem > Princípios e Valores](#)

Portal Memória: nova plataforma de registro histórico da Companhia

Com a finalidade de preservar sua memória empresarial, a Braskem iniciou em 2012 um programa permanente de gestão do patrimônio histórico. O processo de captação e organização de acervos realizado durante três anos culminou no lançamento do Portal Memória em dezembro de 2015. Essa plataforma em quatro idiomas (português, inglês, alemão e espanhol) disponibiliza aos Integrantes arquivos digitais de tex-

tos, imagens, vídeos, anúncios, entre outras inúmeras peças que resgatam a biografia da Companhia e das empresas incorporadas ao longo dos anos e, conseqüentemente, parte significativa da história do setor petroquímico brasileiro. Entre registros da origem da petroquímica brasileira e de importantes marcos da Braskem, como o lançamento da planta industrial de eteno verde, atualmente o Portal Memória con-

centra mais de 17 mil acervos. A proposta é que a plataforma concentre os materiais históricos de toda a Companhia e siga ampliando seu acervo total. Para incentivar o registro constante de momentos históricos e estabelecer uma dinâmica colaborativa, há uma ferramenta que permite doações dos Integrantes via Portal de Memória, plataforma de acesso restrito ao público interno da Empresa.



► MERCADOS E NOVAS FRENTES

A Braskem é a única petroquímica integrada de primeira e segunda geração de resinas termoplásticas no Brasil, sendo a maior produtora nas Américas, líder mundial na produção de biopolímeros e maior produtora de polipropileno nos Estados Unidos.

Indústria Química e Petroquímica

— G4.2



De calçados a embalagens de alimentos e aparelhos eletrônicos, hoje é difícil encontrar bens de consumo na sociedade moderna que não utilizem materiais produzidos pela indústria química e petroquímica.

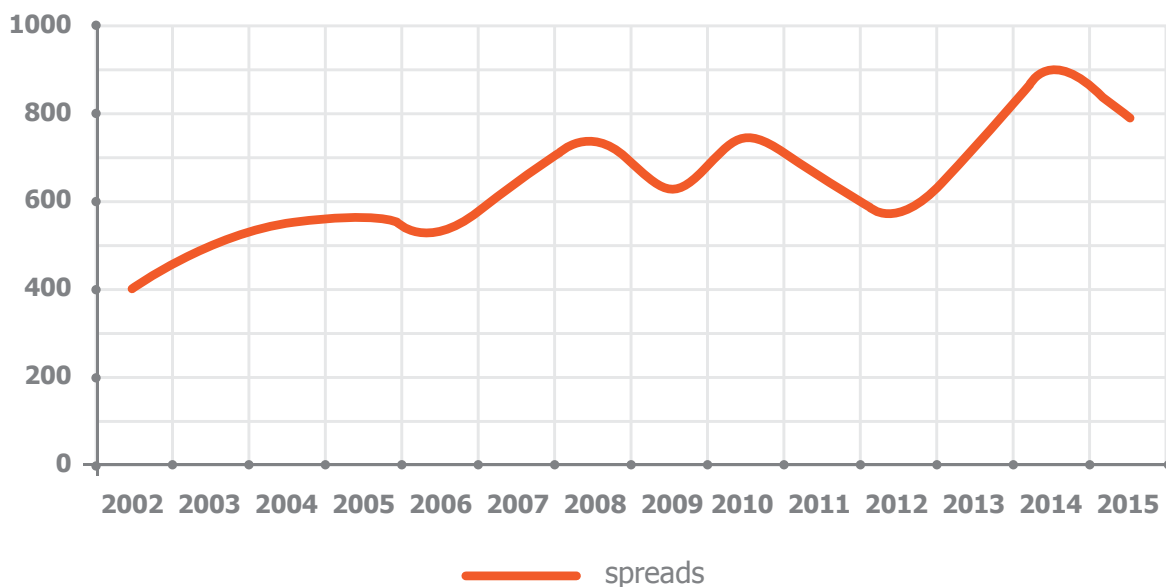
A primeira geração da indústria química e petroquímica é formada por empresas que utilizam matérias-primas como a nafta, subproduto do refino do petróleo, e o gás natural para transformação em insumos químicos básicos, como eteno, propeno e butadieno. A segunda geração da cadeia se constitui do processo de produção de resinas termoplásticas – polietileno (PE), polipropileno (PP), policloreto de vinila (PVC) –, materiais de maior valor agrega-

do com diversas aplicações na indústria de transformação de plásticos para fabricação de produtos que chegam ao consumidor final. Por envolver processos produtivos complexos e em etapas distintas, a indústria petroquímica depende da aplicação de capital intensivo, o que apenas se justifica por ganhos crescentes de escala. Trata-se de uma característica que levou, a partir dos anos 1990, à formação de grandes conglomerados globais como a Braskem, representante brasileira do setor no contexto internacional, e a sexta maior petroquímica do mundo em capacidade produtiva.

As resinas termoplásticas (PE, PP e PVC) são *commodities* vendidas em mercados globais. Os preços

dessas resinas são influenciados por fatores macroeconômicos globais e formulados com base nos custos de matérias-primas, tendências de demanda nos setores que utilizam essas resinas e custos de transporte. Com isso, a rentabilidade das companhias fabricantes destes materiais é avaliada a partir do conceito de *spread* (diferença entre o preço da resina e o custo da matéria-prima base para a produção) – que em maior escala são a nafta, principalmente, ou o gás natural, insumos precificados a partir do comportamento dos preços dos barris de petróleo, comercializados no mercado global.

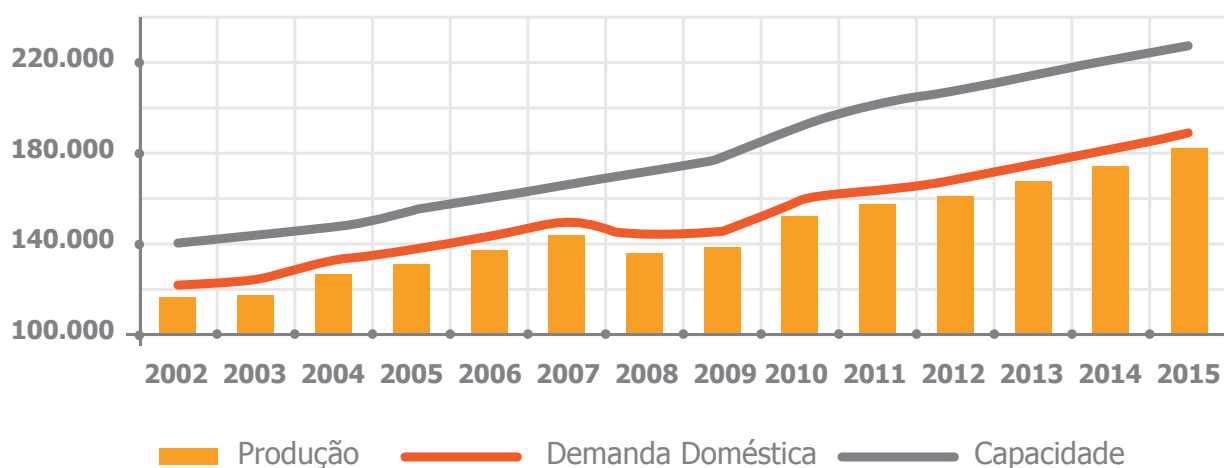
spreads



Conforme gráfico acima, 2002 representou o final do ciclo de baixa em que foram verificados os *spreads* de resinas mais baixos dos últimos anos e, a partir desta data, iniciou-se o ciclo de alta petroquímica com *spreads* atingindo o valor acima de US\$ 500,00 por tonelada.

Adicionalmente, vale destacar o período iniciado ao final de 2008 em que a crise econômica mundial afetou a rentabilidade da indústria petroquímica e demonstrou recuperação a partir do 2º trimestre de 2009. Mais recentemente, já em 2015, os *spreads* petroquímicos

continuaram em patamares saudáveis, porém em níveis menores do que 2014. A expectativa é que até 2017 e 2018, com a entrada de novas capacidades de eteno no mundo, os *spreads* petroquímicos continuem a cair.





ATUAÇÃO INTEGRADA NA CADEIA PETROQUÍMICA

— G4-EC8

A Braskem é a única petroquímica do País com modelo de negócio que integra operações de primeira e segunda geração, produzindo insumos químicos básicos como eteno e propeno a partir da nafta, do gás natural e do etanol. Esses compostos são fundamentais para a segunda geração, que envolve a fabricação de resinas termoplásticas (PE,

PP e PVC), vendidas aos Clientes da terceira geração da cadeia, formada pelas empresas de transformação de plásticos.

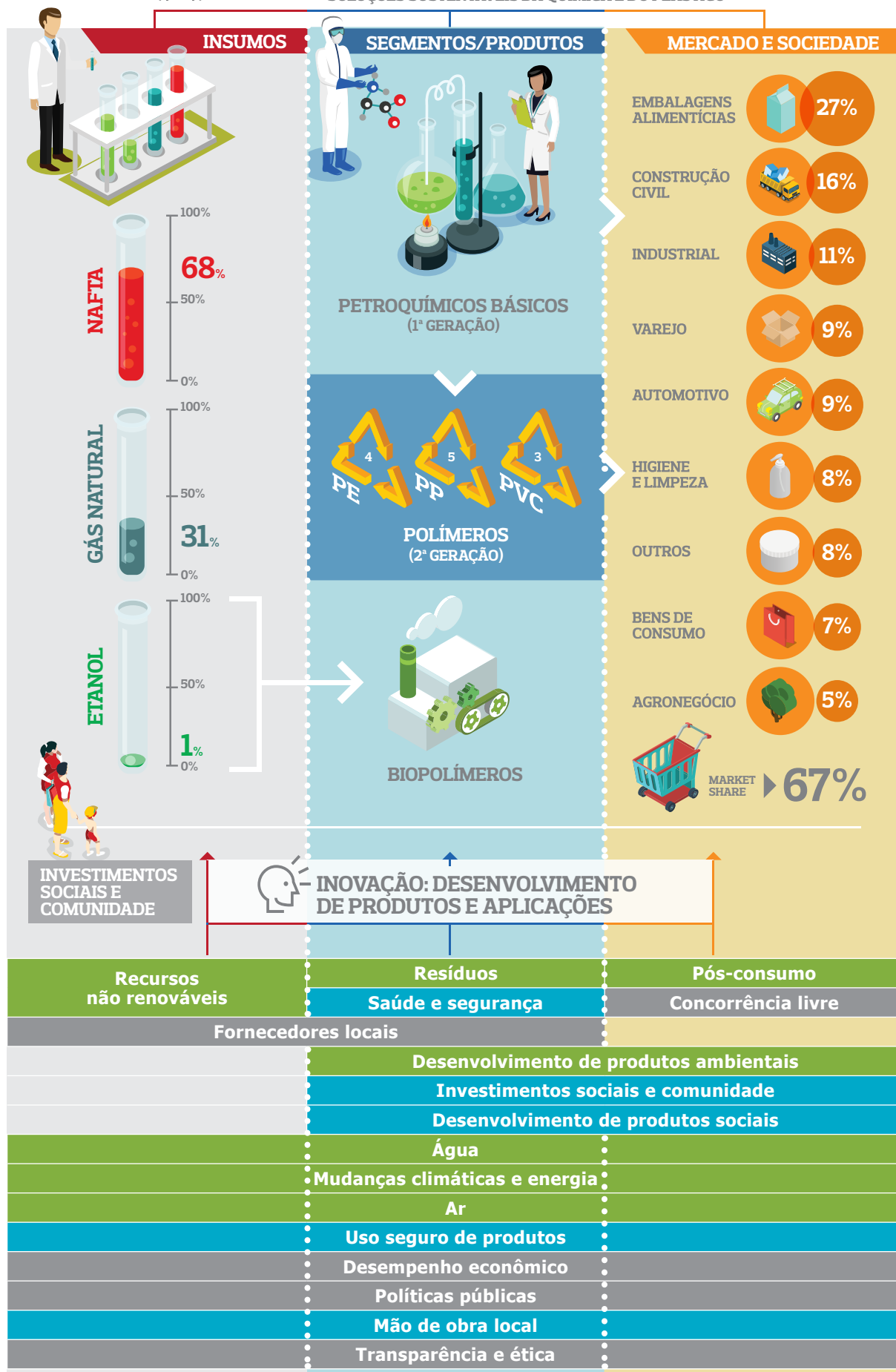
A estrutura de operação da Braskem exige investimentos em capital intensivo como os *crackers*, responsáveis pelos processos de separação (craqueamento) de cadeias de

hidrocarbonetos que viabilizam a produção dos produtos petroquímicos. Neste contexto, a integração das operações de primeira e segunda geração garante capturas de vantagens competitivas, como escala de produção e eficiência operacional, que são estratégicas para a perenidade e o crescimento da Companhia.



CRENÇA: O PLÁSTICO E A QUÍMICA TORNAM A VIDA MELHOR

PROPÓSITO: MELHORAR A VIDA DAS PESSOAS CRIANDO AS SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS DA QUÍMICA E DO PLÁSTICO



Aspectos materiais: ■ Ambiental ■ Econômico e governança ■ Social

PILARES DOS NEGÓCIOS

A atuação da Braskem é pautada por pilares que norteiam sua estratégia de crescimento. Sobreviver, crescer e perpetuar são pa-

lavras de ordem para o desenvolvimento de uma Companhia com foco no Cliente e no mercado, de olho na internacionalização, na

sustentabilidade de suas operações e na inovação de produtos e processos.

Pilares da Estratégia

Sobreviver

- Foco no Cliente e no mercado
- Matéria-prima e energia competitivas
- Produtividade e eficiência operacional

Crescer

- Diversificação geográfica
- Atendimento do mercado brasileiro
- Química renovável

Perpetuar

- Competências e tecnologia
- Pessoas e organização
- Sustentabilidade e inovação



Sobreviver: a proteção de valor

Baseada nestas diretrizes, a Companhia investe em diferentes iniciativas adotadas para garantir proteção de valor aos Acionistas e mitigar vetores de riscos, dentre os quais se destacam a dependência da matriz de insumos a nafta, os desafios de competitividade da indústria brasileira, a escassez hídrica e a ausência de soluções adequadas de pós-consumo, bem como ataques à imagem e reputação.

Com focos de atuação estruturados em cada um dos pilares de sua estratégia, a Braskem reconhece a importância de capacitar suas equipes para apoiar o Cliente na construção de negócios competitivos, e para

transformar e fortalecer a cadeia petroquímica (primeira, segunda e terceira gerações). A partir de um forte trabalho em parceria com os Clientes, – tanto no desenvolvimento de novos projetos como na busca por inovações – sua estratégia é também impulsionada pela busca por matérias-primas mais eficientes, que tenham reflexo na produtividade, na entrega de resultados e gerem um aumento da rentabilidade operacional e na gestão de custos.

Esse trabalho voltado para a perenidade do negócio consolida cada vez mais a Companhia no mercado nacional e fortalece o caminho para sua internacionalização

– especialmente nas Américas, com a entrada em operação da Braskem Idesa, e diversos investimentos nas unidades dos Estados Unidos. Mas um projeto de crescimento não pode acontecer sem uma atenção especial para o desenvolvimento sustentável e um forte compromisso com a saúde e a segurança dos Integrantes e das Comunidades onde a Empresa mantém suas operações. Por isso, a Braskem coloca entre seus pilares a preocupação com o desenvolvimento de uma química cada vez mais baseada em matérias-primas de fonte renovável, plásticos 100% recicláveis e tecnologias que auxiliem na redução de consumo e manutenção dos recursos naturais.

Crescer e Perpetuar: a criação de valor

Alinhada à agenda de governança global para o desenvolvimento sustentável, a Braskem procura crescer por meio da criação de valor aos Acionistas e de ganhos de competitividade obtidos a partir de novos processos industriais mais eficientes e produtos com base em fontes renováveis.

Drivers do crescimento

BRASIL

- Compromisso em suprir a crescente demanda doméstica por resinas termoplásticas, buscando adicionar valor às correntes já existentes.
- Estrategicamente bem posicionada para capturar futura disponibilidade de matéria-prima.
- Compromisso com a competitividade e com o desenvolvimento da cadeia petroquímica e dos plásticos brasileira.
- Expandir com futura disponibilidade de matéria-prima.
- Diversificação da matéria-prima.

INTERNACIONALIZAÇÃO

- Ampliar presença em países com matéria-prima competitiva.
- Ser o parceiro preferencial para o desenvolvimento da indústria petroquímica na América Latina.

QUÍMICA SUSTENTÁVEL

- Capturar as vantagens do etanol brasileiro e trazer soluções inovadoras que garantam a sustentabilidade da cadeia.
- Desenvolver novas rotas de crescimento através do uso de matéria-prima renovável.

BRASKEM NO MUNDO



Saiba mais em:



[Braskem > Braskem no mundo](#)

COMPLEXO PETROQUÍMICO BRASKEM IDESA ENTRA EM OPERAÇÃO

G4-13

O ano de 2015 marcou o início de uma nova fase para a estratégia de expansão global da Braskem. A Companhia brasileira, em *joint venture* com o Grupo Idesa, atingiu ao final de 2015, 99% de progresso físico das obras do projeto Etileno XXI, um novo Complexo Petroquímico para a produção de eteno e polietileno, localizado em Nanchital, no estado de Veracruz, no México.

Com a entrada em operação no início de 2016, o empreendimento orçado em R\$15 bilhões e o maior da indústria petroquímica da América Latina nos últimos anos, reduz a dependência do País na importação de produtos petroquímicos e fortalece a participação da Braskem no atendimento a demandas de Clientes globais, especialmente da indústria de embalagens.

O Complexo Petroquímico Braskem Idesa tem capacidade de produção anual de 1,05 milhão de toneladas de resina de polietileno de alta e de baixa densidade, bem como um volume equivalente de eteno obtido a partir de gás etano, cujo fornecimento é assegurado por contrato de 20 anos com a petrolífera mexicana Pemex.

Números do mercado mexicano



UNIVERSO DE CLIENTES:
1,5 mil transformadores



DEMANDA DE MERCADO:
2,1 milhões de toneladas/ano
polietileno



**NEGOCIAÇÕES DE
PRÉ-MARKETING:**
100 mil toneladas em 2015

Apenas em seu primeiro ano, a Companhia atingiu 25% do objetivo de memorandos de compromisso futuro de vendas com Clientes do pré-marketing: foco em 350 Clientes-chave.



Estrutura do projeto e vantagens competitivas e ambientais

- **Caldeiras:** o projeto possui caldeiras a gás natural que geram vapor para compressores e geradores de eletricidade (turbinas de ciclo combinado).
- **Rede logística:** operada a partir de eixos ferroviários interconectando o Sudeste, onde está localizada, com as regiões Central e Norte do País. A plataforma logística é considerada uma das maiores da América Latina, com uma área de aproximadamente 20 hectares, um armazém coberto de 20 mil metros quadrados, 21 silos com capacidade de 1.000 metros cúbicos
- **Frota:** composta por 1.300 vagões de trens utilizados para a distribuição da produção de polietileno no mercado nacional e para exportação.
- **Infraestrutura:** construção de 200 quilômetros de dutos para fornecimento de 1,23 milhão de toneladas de gás etano por ano, por meio de contrato de longo prazo com a petrolífera mexicana PEMEX.
- **Energia:** a partir dos novos equipamentos instalados, o complexo terá redução de 12% no consumo específico de energia em relação à média de todas as operações Braskem.
- **GEE:** redução na intensidade de emissões de gases do efeito estufa (GEE), 28% inferior à média da Braskem.
- **Água:** instalações de reúso de água que devem proporcionar um índice de reaproveitamento hídrico de aproximadamente 20%.

Complexo Braskem Idesa: um exemplo em segurança

Em 2015, o Complexo Petroquímico Braskem Idesa sagrou-se como um *benchmark* em segurança. O projeto consolidou, ao final do ano, uma taxa de acidente de 0,44 por milhão de homem/hora, considerando envolvimento direto nas obras de 17 mil trabalhadores (pico em 2015). O desempenho em segurança no México rendeu ao projeto o Prêmio de Segurança Industrial, da DuPont, como destaque mundial em segurança em uma obra.

Etileno XXI: melhor pré-marketing da Companhia

Apenas em venda de pré-marketing, a Companhia atingiu 100 mil toneladas de produtos negociados em 2015 a partir da operação de complexo mexicano, o que foi considerado como uma das operações de pré-marketing mais interessantes da história da Braskem. O Complexo Petroquímico Braskem Idesa ajudará a aumentar a participação da Braskem na venda de insumos químicos e resinas termoplásticas para os Estados Unidos.

Biodiversidade

G4-EN12 / G4-EN14

Durante a etapa de construção, foram implantados três programas para reduzir os impactos na biodiversidade:

- Realocação, conservação e multiplicação da vegetação de 331 plantas da espécie *Ceratozamia Miqueliana* (uma espécie rara e com risco de extinção), ampliando
- em cinco vezes o total da população identificada inicialmente.
- Resgate de realocação de 549 indivíduos da fauna silvestre local, entre anfíbios, répteis e mamíferos.
- Processo de reflorestamento com o plantio de aproximadamente 300 hectares.

Dos 200 hectares totais de terreno adquiridos para o projeto, 30 se mantiveram intocados como área de conservação ambiental. Além disso, 100 hectares foram adquiridos para atividades de manejo e conservação da biodiversidade, além de outros projetos em áreas de terceiros.

Projetos sociais

Junto com a fase de conclusão do Projeto Etileno XXI, a Braskem Idesa avançou no processo de desmobilização das equipes de operários com atuação direta nas obras – que em 2015 chegou a

atingir um contingente máximo de 17 mil pessoas, sendo 90% delas recrutadas da própria região do entorno do complexo petroquímico. Com o objetivo de transferir ganhos do complexo às

comunidades locais, a Braskem Idesa investe em projetos sociais que têm sido implantados desde 2014, e que também atingiram sua fase de maturidade em 2015.

1. Capacitação de mão-de-obra para empregos ligados ao Projeto Etileno XXI

Ações em parceria com o governo do estado de Vera Cruz abarcaram quatro comunidades do entorno do projeto. Os treinamentos tiveram

como foco desenvolver habilidades para as funções exigidas como soldagem industrial, uso de empilhadeiras e pintura industrial.

2. Incentivo ao empreendedorismo

Desde 2014, a Braskem Idesa iniciou mapeamento de vocações regionais para o desenvolvimento de cadeias produtivas por meio de projetos de empreendedorismo. Em 2015, esse trabalho evoluiu para a contratação de consultorias e cursos de capacitação e

treinamentos. Como resultado, foram formadas 13 cooperativas com o envolvimento de 200 pessoas, sendo 93% delas mulheres. A regularização dessas atividades tornou os negócios inseridos nestas ações viáveis para serem disparados.

Os projetos que saíram do papel foram:

- Criação de tilápias
- Produção de produtos de limpeza
- Confecção de uniformes
- Reciclagem de materiais disponibilizados pela Braskem Idesa para produção de artesanato e criação de frangos



▶ GOVERNANÇA CORPORATIVA

— G4.34

A prática da Governança Corporativa na Braskem é baseada na ética, na transparência e no respeito a Clientes, Integrantes, Acionistas, Fornecedores e todos os demais públicos com os quais a Empresa se relaciona.

A Braskem atua em linha com as melhores práticas de governança corporativa do mercado, tendo como prioridade neste modelo a gestão responsável e transparente de todos os seus ativos. Esses princípios fazem parte do Compromisso Público assumido pela Companhia desde sua formação, em 2002, e que representa um diferencial percebido por Integrantes, Clientes, Acionistas, Fornecedores e Sociedade.

A Companhia atua dentro dos mais elevados padrões de governança corporativa do mercado, participando do Nível 1 da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) desde 2003 e, também, atendendo a outros requerimentos do Nível 2 e do Novo Mercado (segmentos especiais de listagem de Companhias da BM&FBOVESPA), incluindo:

- Divulgação de demonstrativos financeiros em inglês, de acordo com padrões internacionais (IFRS).
- Conselho de Administração com, no mínimo, cinco membros, mandato unificado de até dois anos, sendo permitida a reeleição e, pelo menos, 20% de Conselheiros independentes.
- *Tag along* de 100% para todas as ações no caso de mudança de controle acionário.

Fora do Brasil, as ações da Braskem também são listadas na Bolsa de Valores de Nova York (Nyse) e na Latibex – seção latino-americana da Bolsa de Madri – e, por essa razão, estão sujeitas às exigências dos respectivos órgãos reguladores, quais sejam, *Securities & Exchange Commission* (SEC), nos Estados

Unidos, e *Bolsas y Mercados Españoles* (BME), na Espanha. Já em 2005, a Braskem foi uma das primeiras Emissoras Privadas Estrangeiras (*Foreign Private Issuers*, ou FPI na sigla em inglês) na América do Sul a se adequar às exigências das Seções 404 e 302 da Lei Sarbanes-Oxley (SOX).

A Braskem, pela quinta vez consecutiva, foi selecionada para compor a carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO₂) da BM&FBOVESPA, e manteve sua presença na lista do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), também da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA), posição que ocupa desde a criação do índice, em 2005, e no *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI) da Bolsa de Valores de Nova York, desde 2012.

Comunicação: transparência na relação com mercado e público interno

— G4-58

Como parte dos seus compromissos legais a Braskem envia, regularmente, uma série de informações à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e às bolsas de valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) e de Nova York (NYSE), como demonstrações financeiras padronizadas, comunicados, fatos relevantes,

dentre outros. Além disso, os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal dispõem de canal exclusivo de informação que pode ser acessado a partir do Portal da Braskem na internet, o que confere segurança, transparência, equidade e rapidez no processo de comunicação com Acionistas.

Para o público interno, o canal de comunicação Braskem View (intranet), desenvolvido em português, inglês e espanhol, divulga notícias nacionais e regionais da Companhia, informações corporativas e de negócio, produtos, campanhas e processos internos e reconhecimentos.



Esses documentos estão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia.



[Braskem > Relações com Investidores](#)

Código de Conduta: Ética e integridade

G4-56 / G4-57

Atuar em conformidade com as leis aplicáveis, regulamentos, políticas e melhores práticas é um princípio fundamental da Braskem. A Conformidade efetiva representa para a Braskem um bem intangível, na proteção e no fortalecimento do Negócio. A revisão constante dos padrões de conformidade, assim como do Código de Conduta, são práticas

recomendáveis para assegurar que a Braskem esteja aderente aos melhores processos mundiais. Em relação ao Código de Conduta, sua última revisão ocorreu em 2014, com posterior disseminação do seu conteúdo para todos os Integrantes da Empresa. O processo incluiu questionários sobre o tema e assinatura eletrônica do termo de compromisso com as diretrizes do

Código. Trata-se de um modelo que permanece vigente como forma de garantir plena assimilação do conteúdo por todos os Integrantes. O Código de Conduta Braskem é traduzido para todos os idiomas dos países onde a Braskem possui operações. Ele também pode ser acessado pela intranet corporativa e pelo website da Companhia (www.braskem.com).

Canal Linha de Ética

G4-58

De forma transversal, a Braskem disponibiliza o Canal Linha de Ética. Por meio dele, Integrantes, Fornecedores, Terceiros, Clientes e demais partes interessadas podem, de forma segura e responsável, contribuir com informações para a manutenção de um ambiente corporativo íntegro, seguro, ético, transparente e produtivo. Esse canal é acessível via internet pelo *website* da Companhia ou por ligação telefônica gratuita no idioma dos países em que a Braskem mantém operações.

Todas as informações recebidas no canal são investigadas respeitando a confidencialidade e a independência, garantindo o anonimato dos relatores e a segurança na apuração.

O resultado das respectivas investigações é apresentado e discutido no Comitê de Ética, composto do Responsável Jurídico, Responsável de Segurança Empresarial, Responsável de Pessoas e Organização, Responsável Financeiro e Responsável por Relações

Institucionais. Não é permitida nem tolerada nenhuma retaliação contra quem, de boa-fé, relate uma preocupação sobre conduta não conforme com as orientações estabelecidas no Código de Conduta.

O diagrama a seguir apresenta um resumo dos casos registrados por meio do Linha de Ética, e as medidas reparatórias tomadas pela Empresa em resposta, com um detalhamento dos casos referentes a corrupção, conflitos de interesse e discriminação.



Website da Companhia



[Braskem > Linha de Ética](#)

PRINCIPAIS RESULTADOS DA LINHA DE ÉTICA 2015

29 casos abertos em 2014 iniciaram o ano de 2015 em processo de investigação	85 casos abertos no ano de 2015	31 casos abertos em 2015 iniciaram o ano de 2016 em processo de investigação
18 casos arquivados sem desvio de conduta 11 casos arquivados com desvio de conduta, com as seguintes medidas reparatórias tomadas: <ul style="list-style-type: none">3 Integrantes demitidos1 Parceiro afastado6 Fornecedores bloqueados15 melhorias de processos implantadas	35 casos arquivados sem desvio de conduta 19 casos arquivados com desvio de conduta, com as seguintes medidas reparatórias tomadas: <ul style="list-style-type: none">5 Integrantes demitidos4 Parceiros afastados2 casos repassados para o Ministério Público Federal23 melhorias de processos implantadas	Considerações: <ul style="list-style-type: none">Os casos do Linha de Ética são arquivados nas reuniões trimestrais do Comitê de ÉticaA última reunião do ano de 2015 aconteceu em 03/12/2015Todas as ações posteriores a esta data serão divulgadas no próximo Relatório Anual

CASOS DE DISCRIMINAÇÃO⁴ G4-HR3

Número de Casos com fundamento: quatro

Medidas adotadas pela Companhia: os Integrantes envolvidos receberam feedbacks, e a área de P&O está acompanhando o desenvolvimento destes profissionais. Não foram identificados novos indícios de desvio de conduta comportamental por parte destes Integrantes que tenham sido reportados para a área de Segurança Empresarial.

CASOS DE CORRUPÇÃO E CONFLITO DE INTERESSE⁵ G4-S05

Número de casos confirmados: nenhum caso de corrupção e quatro casos de conflito de interesse, sem envolvimento de agentes públicos.

Natureza dos casos: Integrantes buscaram beneficiamentos para si próprios (sem envolvimento de agentes públicos).

Ações tomadas: três Integrantes foram demitidos. Em um dos casos houve bloqueio do Fornecedor. Nos outros três não havia envolvimento direto de Fornecedores ou a lesão era direta entre Integrante e Braskem.



Website da Companhia



[Braskem > Governança Corporativa](#)

Nota: Não houve processo judicial público relacionado à corrupção movido contra a Braskem ou seus Integrantes no ano de 2015.

^{4 e 5} Registrados no Canal Linha de Ética

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

G4-34 / G4-39

A articulação entre os agentes de governança corporativa – Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Comitês Permanentes de Apoio

ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Líder Empresarial, Diretoria e Auditoria Independente – se dá por meio da área de Governança Corporativa da

Braskem com o apoio da área de Segurança Empresarial, que exerce o papel de auditoria interna no que tange às atividades exercidas pelo Conselho Fiscal, conforme abaixo:



Nota: Estrutura de Governança em 31/12/2015. *Área responsável por auditoria interna e compliance

As atribuições de cada um dos agentes da estrutura de governança corporativa da Braskem estão alinhadas aos objetivos de geração de valor aos Acionistas da Empresa e contemplam o seguinte escopo de atuação:

Assembleia Geral dos Acionistas (AG): órgão soberano, que tem poderes para decidir sobre todos os negócios relativos ao objeto social da Companhia e tomar resoluções que julgar convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento. Suas competências, formas e funcionamento são regulados pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404) e suas alterações posteriores.

Conselho de Administração (CA): é um órgão autônomo de natureza colegiada que tem sua atuação regulada pela legislação vigente, pelo Estatuto Social e pelo seu Regimento de Funcionamento. É responsável por prestar contas perante os Acionistas, demais partes interessadas e a Sociedade em geral, e pelos ativos tangíveis e intangíveis usados na condução da Empresa. Suas principais responsabilidades são: orientar os negócios da Companhia, acompanhar sua operação e administração, decidir sobre questões estratégicas, orientar a Diretoria sobre temas relevantes, aprovar propostas de políticas de

aplicação geral da Companhia e decidir sobre Investimentos de sua alçada, além de outras atribuições previstas no Estatuto Social.

É composto por 11 conselheiros⁶ titulares e seus respectivos suplentes, eleitos ou destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral de Acionistas. Compõem esta instância dois conselheiros, independentes em relação ao Acionista controlador, de acordo com as melhores práticas de governança indicadas pela BM&FBOVESPA, e as orientações da Lei Sarbanes-Oxley. Nenhum dos integrantes do CA exerce função executiva na Braskem.

⁶ Em 31/12/2015, o Conselho de Administração possuía três posições vagas aguardando a indicação dos Acionistas para recomposição do Conselho de Administração.

Em 31 de dezembro de 2015, o CA da Braskem estava assim composto:

TITULARES

SUPLENTES

Newton Sergio de Souza Presidente do Conselho de Administração	Roberto Prisco Paraíso Ramos
Patrick Horbach Fairon Vice-presidente do Conselho de Administração	Luis Adolfo Pereira Beckstein
Alfredo Lisboa Ribeiro Tellechea	Luiz de Mendonça
Álvaro Fernandes da Cunha Filho Conselheiro Independente	Paulo Oliveira Lacerda de Melo
Antônio Aparecida de Oliveira	Marcus Vinicius de Oliveira Magalhães
Andrea Damiani Maia	Arão Dias Tisser
	Daniel Bezerra Villar
Marcela Aparecida Drehmer	Mauro Motta Figueira
Mauricio Roberto de Carvalho Ferro	Luciano Dequech
Roberto Zurli Machado Conselheiro Independente	José de Freitas Mascarenhas

Comitês Permanentes de Apoio ao Conselho de Administração

O Conselho de Administração possui três Comitês previstos no Estatuto Social e no Acordo de Acionistas, que integram a estrutura de governança corporativa. Têm por objetivo o assessoramento ao Conselho em matérias preestabelecidas e são compostos por quatro conselheiros cada. São eles:

Comitê de Pessoas e Organização (CPO): acompanha políticas e programas relacionados a Pessoas e Organização, tais como remuneração, código de conduta, saúde, segurança e meio ambiente e os programas de previdência privada. Além disso, o CPO também analisa alterações significativas na macroestrutura, bem como a substituição e sucessão de execu-

tivos em posições estratégicas. O CPO é composto por Andrea Damiani Maia (coordenadora), Álvaro Fernandes da Cunha Filho, Daniel Bezerra Villar e Paulo Oliveira Lacerda de Melo.

Comitê de Finanças e Investimentos (CFI): acompanha as políticas relacionadas ao tema financeiro; de seguros e garantias; gestão de riscos financeiros; os resultados anuais e trimestrais; o contrato de aliança; avalia e acompanha os projetos de investimentos aprovados pelo CA, bem como contribui com a elaboração do Programa de Ação (PA) do Líder Empresarial (LE) a ser proposto ao CA, dentre outros assuntos. O CFI é composto por Marcela

Aparecida Drehmer (coordenadora), Roberto Prisco Paraíso Ramos, Antônio Aparecida de Oliveira e Roberto Zurli Machado.

Comitê de Estratégia e Comunicação (CEC): no tocante ao direcionamento estratégico, o CEC avalia as definições para o planejamento e elaboração do PA do LE. Com relação aos assuntos de comunicação, acompanha políticas e programas de imagem institucional, sustentabilidade, responsabilidade social e comunicação com o mercado de capitais. O CEC é composto por Mauricio Roberto de Carvalho Ferro (coordenador), Alfredo Lisboa Ribeiro Tellechea e Patrick Horbach Fairon.

Conselho Fiscal Permanente (CF)

As atividades do CF são regidas pela Lei 6.404, pelo Estatuto Social da Braskem e pelo seu Regimento de Funcionamento, bem como, no que for compatível com a legislação brasileira, pela SOX dos Estados Unidos. Atendendo aos requisitos exigidos pela SOX, o CF teve as suas atividades ampliadas em 2005, adquirindo atribuições de Comitê de Auditoria. Suas principais responsabilidades são: (a) fiscalizar os atos da Adminis-

tração, com o objetivo de assegurar o cumprimento de seus deveres legais e estatutários, emitindo opiniões e prestando informações aos Acionistas; (b) acompanhar os resultados anuais e trimestrais da Companhia; (c) aprovar a lista anual dos serviços pré-aprovados que poderão ser prestados pelos auditores independentes; (d) acompanhar os trabalhos de auditoria interna e externa; (e) analisar o relatório de recomendações elabo-

rado pelos auditores independentes, bem como os relatórios sobre controles internos contendo os pontos que podem impactar as demonstrações financeiras da Companhia; e (f) analisar e recomendar ao CA da contratação de auditores independentes. O CF é integrado por cinco conselheiros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos ou destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral de Acionistas com mandato de um ano.

Em 31 de dezembro de 2015, o Conselho Fiscal da Braskem estava composto por:

TITULARES

SUPLENTES

Marcos Antônio Zacarias Presidente do Conselho Fiscal	Hubert Georg Deierl
Aluizio da Rocha Coelho Neto	Tatiana Macedo Costa Rego Tourinho
Ismael Campos de Abreu	Afonso Celso Florentino de Oliveira
Luiz Gonzaga do Monte Teixeira	Amós da Silva Cândia
Gilberto Braga	Ana Patricia Soares Nogueira

Líder Empresarial e Diretoria

A Diretoria da Braskem tem sua atuação regulada pela legislação e pelo Estatuto Social, e tem como atribuições a gestão dos negócios e das áreas funcionais da Empresa, assim como a implantação das políticas e diretrizes gerais fixadas pelo Conselho de Administração. Conforme prevê seu Estatuto Social, a Diretoria Estatutária é um órgão

permanente da Companhia, devendo ser composta de, no mínimo quatro e no máximo dez membros, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor de Relações com Investidores e os demais Diretores sem designação específica, eleitos pelo Conselho de Administração. O Diretor-Presidente, no exercício de seu papel de Líder Empresarial, é res-

ponsável pela criação das condições necessárias para a Sobrevivência e o Crescimento da Braskem e pela elaboração e consolidação das bases para a Perpetuidade da Companhia, conforme definidas pela TEO.

A Diretoria da Braskem é composta por:

Carlos Fadigas*	Diretor-Presidente
Mário Augusto da Silva*	Diretor Financeiro e Relações com Investidores
Marcelo de Oliveira Cerqueira*	Responsável pela Unidade Petroquímicos Básicos
Luciano Nitrini Guidolin*	Responsável pela Unidade de Poliolefinas, Vinílicos e Renováveis
Gustavo Sampaio Valverde*	Responsável por Jurídico e Governança Corporativa
Marcelo Arantes de Carvalho*	Responsável por Pessoas & Organização, TI e Suprimentos
Marcelo Lyra do Amaral	Responsável por Relações Institucionais e Desenvolvimento Sustentável
Fernando Musa	Responsável pela Unidade Estados Unidos e Europa
Roberto Bischoff	Responsável pela Unidade América Latina

* Diretores estatutários

Auditoria Independente

Responsável pela emissão de pareceres sobre as Demonstrações Financeiras de maneira independente e em conformidade com a legislação vigente. As empresas que prestam serviços de auditoria são substituídas a cada cinco anos, no máximo, conforme determinação da Instrução CVM nº 308/09.

Segurança Empresarial

Responsável por avaliar os processos quanto à eficácia do gerenciamento de riscos e controles internos, sua conformidade com as políticas e orientações internas, e as regulamentações do mercado, de forma independente e por meio de uma abordagem sistemática e disciplinada, com o objetivo de melhorar a eficácia das operações e adicionar valor ao negócio.

Internacionalização e aprimoramento da segurança empresarial

A economia globalizada exige um compromisso contínuo da Braskem baseado nas melhores práticas mundiais, sobre os temas de Segurança empresarial que incluem assuntos de *compliance*, gestão de risco, auditoria interna e gestão do Canal Linha de Ética. À medida que consolida um modelo de atuação global, a Braskem

avança no fortalecimento da área de Segurança Empresarial e do seu Programa de Conformidade de maneira alinhada com melhores práticas e compromissos públicos que demarcam seu modelo de atuação no mercado. Como parte deste processo, o Programa de Segurança Empresarial Braskem demonstra que é pos-

sível incrementar a abrangência de seu escopo de atuação e melhorar sua efetividade com a incorporação das melhores práticas capturadas em cada localidade de atuação da Braskem com o objetivo de manter a efetividade do programa de Segurança Empresarial globalmente. São elas:

Pessoas

Fortalecimento da estrutura corporativa com o Programa de Conformidade para apoio de áreas-chaves. Formação de um comitê de ética único para toda a operação global, com capacitação e treinamentos ministrados pelas equipes locais de cada País, sob orientação da equipe de Conformidade Corporativa.

Processos

Para simplificar, padronizar e qualificar os processos, a Braskem adotou um projeto de gestão integrada de negócio chamado Fórmula. A Braskem possui um Código de Conduta único e estabelece um processo de recebimento e investigação de denúncias provenientes dos canais da Linha de Ética Braskem. Também foi implantada uma plataforma única de gestão do conhecimento de políticas, diretrizes e procedimentos internos.

Tecnologia

Monitoramento contínuo de indicadores de riscos de processos-chaves, assim como a solução global de Gestão de Risco e Conformidade, e automatização de testes de controles-chaves.

Movimento Anticorrupção

Signatária do Pacto Global das Nações Unidas (ONU), a Braskem engajou-se na liderança de ações anticorrupção, um dos 10 princípios listados no Pacto. Em 2015, a Companhia assumiu a coordenação do Grupo de Trabalho (GT) Anticorrupção da Rede Brasileira do Pacto Global, a quarta maior rede no âmbito da organização com mais de 700 empresas participantes.

Nesse contexto, o GT, coordenado por uma liderança da Braskem, realizou *workshops* e ministrou treinamentos com foco na ampliação das

discussões sobre a importância de programas de *compliance* efetivos, apresentando as melhores práticas de prevenção e mitigação de riscos de corrupção. Além disso, também foi responsável pela tradução para o português do Guia de Avaliação de Risco Anticorrupção, elaborado pela ONU, bem como desenvolveu um caderno Anticorrupção, lançado no Brasil no dia 9 de dezembro, data em que se comemora o Dia Internacional Contra a Corrupção.

10 princípios do Pacto Global

A Braskem é signatária do Pacto Global das Nações Unidas (ONU) desde 2007 e está na liderança entre as empresas participantes com os melhores níveis de comunicação sobre o progresso na adoção dos 10 princípios do Pacto Global. Desde 2008, a Companhia integra o Comitê da Rede Brasileira do Pacto Global, no qual respondeu pela presidência para o biênio 2013 – 2014. A Braskem

é também membro do Grupo LEAD, empresas líderes do Pacto Global selecionadas entre todas as signatárias do mundo, desde 2013. Além disso, em 2014 passou a ocupar cadeira no Steering Committee, do Grupo LEAD. Os membros do grupo têm oportunidade de acompanhar de perto as iniciativas do Global Compact e de influenciar as suas decisões estratégicas.



► DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Braskem tem como objetivo ser referência em desenvolvimento sustentável. Para isso, define metas estratégicas com foco em processos, recursos, produtos que proporcionem um futuro mais equilibrado e pautado pelas melhores práticas sociais, ambientais e econômicas.

A gestão de práticas sustentáveis continua sendo um destaque em todas as ações desenvolvidas na Braskem. Pelo quarto ano consecutivo, a Empresa manteve sua posição na lista de empresas do *Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index*, índice de sustentabilidade para países emergentes da Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) e composto

por 92 empresas, sendo 16 brasileiras. Além disso, pela quinta vez, a Braskem foi selecionada para compor a carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO₂) da BM&FBOVESPA, e manteve sua presença na lista do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), também da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA), posição que

ocupa desde a criação do índice, em 2005. Essas conquistas confirmam o compromisso da Companhia com as melhores práticas mundiais de sustentabilidade no setor industrial. Sua atuação é pautada pela adoção de conceito de desenvolvimento sustentável que abrange pilares econômicos, sociais e ambientais relacionados às atividades da Empresa e de sua cadeia produtiva.

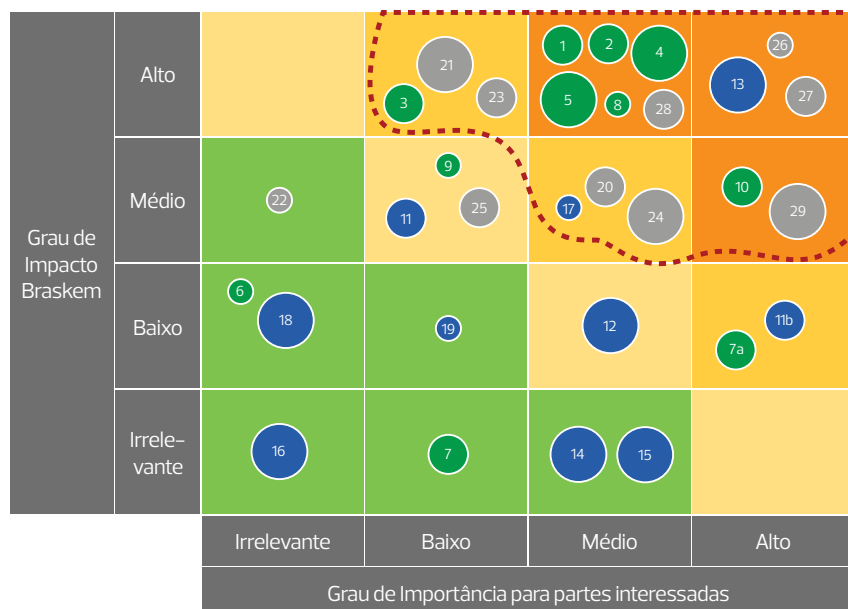
MATERIALIDADE

G4-18 / G4-19 / G4-20 / G4-24 / G4-25 / G4-26 / G4-27

A matriz de materialidade da Braskem reflete sua preocupação em minimizar os impactos negativos e maximizar sua influência positiva. Para

chegar a esse resultado, a Empresa fez um levantamento de seus principais públicos de interesse, e juntos definiram os temas materiais. Os dez

macro-objetivos estratégicos para a sustentabilidade cobrem estes temas materiais para a Empresa e suas partes interessadas.



AMBIENTAL

- (1) Recursos não renováveis
- (2) Água
- (3) Mudanças climáticas e energia
- (4) Ar
- (5) Resíduos
- (6) Transporte
- (7) Biodiversidade
- (7a) Biodiversidade México
- (8) Pós-consumo
- (9) Fornecedores – gestão ambiental
- (10) Desenvolvimento de produtos – ambientais

SOCIAL

- (11) Empregos
- (11b) Empregos – EUA
- (12) Liberdade de associação
- (13) Saúde e segurança
- (14) Treinamento e carreira
- (15) Igualdade de oportunidades
- (16) Seguranças patrimoniais
- (17) Uso seguro dos produtos
- (18) Mecanismo para queixas
- (19) Fornecedores – gestão social

ECONOMIA E GOVERNANÇA

- (20) Desempenho econômico
- (21) Investimentos sociais e Comunidade
- (22) Assistência pública
- (23) Fornecedores locais
- (24) Concorrência livre
- (25) Corrupção
- (26) Políticas públicas
- (27) Desenvolvimento de produtos – sociais
- (28) Mão de obra local
- (29) Transparência e integridade

MATERIALIDADE

CRÍTICA

ALTA

MODERADA

BAIXA

GRAU DE CONTROLE OU INFLUÊNCIA DA BRASKEM SOBRE O ASPECTO

MÍNIMO BAIXO MÉDIO FORTE

ASPECTOS MATERIAIS

O tema 4 – Ar foi considerado material pelo nível de importância a ele atribuído por Comunidades locais e por causa do potencial impacto da Empresa. Ele não foi indexado a nenhum macro-objetivo por considerar-se que é altamente regulado e bem gerido pela Empresa, sem impactos reais sendo verificados.

Para saber mais sobre o processo de consulta e análise realizado para identificar os temas materiais à Empresa e às suas partes interessadas, consulte:



[Braskem > Matriz de Materialidade](#)

MAPA DE PARTES INTERESSADAS		
Categorias de partes interessadas com quem a Braskem se relaciona		Meios de engajamento
Influenciadores	Político-estratégico: Sindicatos, agências reguladoras, entidades de classe, governo executivo, governo legislativo, ministério público, órgãos ambientais, opinião pública/regional, ONGs, analistas de mercado financeiro, auditores	Reuniões, Pesquisa de Reputação ¹
	Setorial: Concorrentes, associações de classe setoriais	Feiras do setor, participações em reuniões setoriais
	Mídia: Mídia articulista, mídia especializada, Mídia geral, redes sociais/ambiente virtual	Press releases, reuniões, entrevistas, Pesquisa de Reputação ¹
	Academia: Centros de pesquisa, escolas, pesquisadores, universidades, escola técnica	Reuniões, Pesquisa de Reputação ¹ , projetos em parceria
Viabilizadores	Fornecedores: Matérias-primas, Petrobras, materiais indiretos, serviços, tecnologia	Reuniões, e-mails, canal pela internet com acesso exclusivo, Pesquisa de Reputação ¹
	Mercado financeiro: Acionista controlador, acionista minoritário, conselho de administração, instituições financeiras, provedor de dívida, banco	Reuniões, site "relação com investidores", relatórios, teleconferência de resultados
	Integrantes: Integrantes, terceiros	E-mails, campanhas internas, informativos, diálogos de segurança, prêmio Destaque, intranet, Pesquisa de Reputação ¹ , pesquisa de clima (a cada dois anos), pesquisa sobre comunicação (a cada dois anos)
Impactantes	Comunidades: Moradores, lideranças locais, parceiros iniciativas	Projetos, relacionamentos diretos com os representantes locais da área de relações institucionais, Pesquisa de Reputação ¹
Beneficiadas	Sociedade: Abc 18+/ nacional, familiares dos integrantes.	Pesquisa de Reputação ¹
	Clientes: Clientes dos clientes, consumidor final, distribuidor, Unib, Unpol, Unvin, internacionais	Reuniões, visitas às instalações, eventos técnicos e de relacionamento, feiras do setor, patrocínios, canal pela Internet com acesso exclusivo, atendimento comercial por gerentes de conta, agenda de desenvolvimento técnico, Pesquisa de Reputação ¹

1 – A Pesquisa de Reputação é realizada anualmente, desde 2009, com o apoio do Reputation Institute. O programa conta com um comitê de gestão de imagem e reputação, com a participação de representantes de todas as áreas da empresa, encarregados de discutir os principais riscos e oportunidades no processo de fortalecimento da confiança dos públicos de relacionamento da Braskem.

Macro-objetivos do desenvolvimento sustentável



Processos e recursos cada vez mais sustentáveis	Soluções para que a sociedade tenha uma vida cada vez mais sustentável	Portfólio de produtos cada vez mais sustentável
MACRO-OBJETIVO E METAS 2020		
SEGURANÇA: ser reconhecida como referência em segurança química, do trabalho e de processos no setor químico mundial.		
RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS: estar presente entre os três maiores produtores de resinas termoplásticas do mundo e garantir lucratividade que sustente a perpetuidade do negócio, mantendo a classificação como <i>Investment Grade</i> , nas três maiores agências internacionais.		
PÓS-CONSUMO: ser reconhecido como um importante agente que contribui para a reciclagem de plásticos.		
RECURSOS RENOVÁVEIS: ser reconhecido como líder na fabricação de produtos químicos e resinas termoplásticas a partir de matérias-primas renováveis e permanecer como o maior produtos do mundo de resinas termoplásticas de fonte renovável.		
EFICIÊNCIA HÍDRICA: permanecer como referência em uso de recursos hídricos na indústria química mundial.		
MUDANÇAS CLIMÁTICAS: estar entre as melhores grandes indústrias químicas do mundo em intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e ser um importante sequestrador de emissões de GEE, por causa do uso de matérias-primas renováveis.		
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA: estar entre as melhores grandes indústrias químicas do mundo em intensidade de consumo energético e ser importante usuário de energia de fonte renovável.		
DESENVOLVIMENTO LOCAL: ser reconhecida pelas Comunidades próximas as suas instalações operacionais e pela sociedade em geral, por sua contribuição com a melhoria do desenvolvimento humano, demonstrado pelo alcance do nível de reputação "excelente" na Dimensão Cidadania do <i>RepTrak™ Pulse</i> .		
DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES: ser reconhecida como a empresa que apoia seus Clientes no desenvolvimento de soluções ambientais e sociais; contribuir para a percepção do plástico como solução para o desenvolvimento sustentável por seu potencial para melhorar a vida das pessoas.		
FORTELECIMENTO DAS PRÁTICAS: ser reconhecida como uma das referências empresariais no Brasil e uma das referências mundiais no setor, por sua contribuição ao desenvolvimento sustentável.		



Para mais informações sobre cada macro-objetivo e as principais ações realizadas em 2015 acesse



[Braskem > Inovação e Sustentabilidade > Estratégia Sustentável.](#)



Conheça todas as iniciativas dos Macro-Objetivos da Braskem na **página 145**

Acordo de Paris

O debate global em torno das mudanças climáticas teve um marco histórico em 2015, com a realização da 21ª edição da Conferência do Clima da ONU, em Paris (França). O evento internacional, que reuniu chefes de Estado das principais economias do planeta, culminou com acordo histórico, que norteará as ações públicas e privadas para os próximos anos.

Uma das signatárias da Carta Aberta de CEOs globais direcionada aos líderes mundiais presentes na COP21, a petroquímica está entre multinacionais participantes da *Caring for Climate Business Summit*, do *Global Compact*, maior coalizão mundial de empresas voltada para o desenvolvimento de soluções capazes de acelerar a transição para um modelo econômico mais sustentável. No evento, a Companhia ratificou seu compromisso voltado para reduções de emissão de CO₂, para um contínuo

investimento no desenvolvimento de produtos com menor pegada de carbono e de produtos de origem renovável.

Visando fortalecer o movimento global para a minimização dos impactos decorrentes das mudanças climáticas, a Braskem também aderiu em 2015 ao *Paris Pledge*.

A Braskem também foi destaque entre as companhias que participam do CDP, organização internacional sem fins lucrativos, que busca fomentar a gestão e a precificação dos gases de efeito estufa. A Companhia obteve nota máxima (em uma escala de 0 a 100) em relação à transparência na contabilização de dados sobre emissões e recebeu nota A- (a melhor entre companhias brasileiras) em relação a desempenho (considerando escala que vai de E a A+).

Cúpula do Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), documento que estabelece 17 metas globais a serem alcançadas até 2030, foram definidos entre 2012 e 2015 com um processo de consulta amplo. A Braskem participou deste processo como Membro do Comitê Brasileiro do Pacto Global, atuando ativamente na Cúpula do Desenvolvimento Sustentável.





► DESEMPENHO FINANCEIRO

— G4-EC1 | G4-EC2 | G4-9

O bom desempenho operacional, o recorde na exportação, as operações no exterior e os *spreads* internacionais garantiram os bons resultados da Braskem em um ano de conjuntura econômica nacional desfavorável.

Recorde operacional



O cenário econômico global e o contexto de recuperação das economias dos Estados Unidos e da Europa, responsáveis por impulsionar a demanda global dos produtos petroquímicos, elevaram o desempenho financeiro da Companhia, em 2015, aos maiores patamares da sua história em reais e em dólar. No ano, a Braskem alcançou um montante recorde de EBTIDA de R\$ 9,37 bilhões no acumulado de 2015, crescimento de 67% em relação exercício anterior. Em dólar, o resultado chegou a

US\$ 2,8 bilhões, avançando 17% em relação a 2014. A alavancagem corporativa da Companhia, medida em dólar pela relação Dívida Líquida/EBITDA, foi de 1,91x, atingindo o menor patamar em nove anos, o que representou uma queda de 26% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O lucro líquido consolidado em 2015 atingiu R\$ 2,89 bilhões, sendo R\$ 3,14 bilhões para os Acionistas da Companhia, referente ao lucro da Controladora. Já o patrimônio líquido da Companhia fechou o ano em R\$ 59.961.294,00.

Lucro

Lucro líquido consolidado de R\$ 2,89 bilhões em 2015.

Crescimento

Em 2015, a Braskem registrou EBITDA recorde em reais e em dólares, atingindo R\$ 9,37 bilhões e US\$ 2,8 bilhões – crescimento de 67% em relação exercício anterior.

Projeto Aprimore

Em linha com gestão responsável dos ativos financeiros, a Braskem colocou em operação no ano de 2015 as grandes linhas de execução do Projeto de Incremento da Produtividade e Eficiência (Projeto Aprimore),

que prevê uma redução de gastos na ordem de R\$ 400 milhões por ano em base recorrente até 2017, sem abrir mão dos investimentos em manutenção e segurança dos ativos. O plano envolve mais

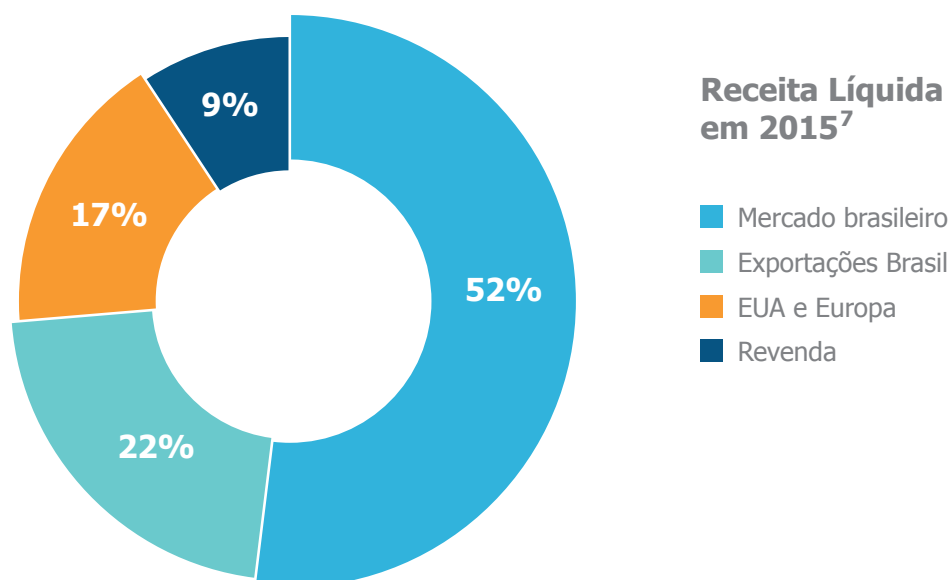
de 200 Integrantes da Braskem envolvidos na execução de 82 iniciativas previamente traçadas e aprovadas pela companhia em 2014. Em 2015, as ações implantadas atingiram ganhos recorrentes a R\$ 156 milhões.

O baixo preço do petróleo no mercado internacional alargou a margem de venda nos produtos petroquímicos, o que foi um dos principais vetores da forte geração de caixa da Empresa em 2015. Além disso, os resultados positivos foram impulsionados pelo bom desempenho operacional, com destaque para os Estados Unidos e Europa, pelo maior volume de exportações

e, em parte, pela depreciação média do real de 42% ao longo do ano. A desvalorização do câmbio teve efeito positivo, uma vez que 100% das receitas da Companhia são direta ou indiretamente atreladas a somente 80% dos custos.

Nos EUA e na Europa, a taxa média de operação das unidades industriais no acumulado do

ano foi de 98%, registrando 1,97 milhão de toneladas de produção, alta de 6p.p. em relação a 2014. O resultado geral das operações no exterior só não foi maior em função da parada geral de produção da planta de Schkopau (Alemanha). Trata-se de uma manutenção programada e associada à troca de um sistema de controle da planta.



⁷Fonte: http://www.braskem-ri.com.br/portal/RI/arquivos/imagens/ER_4T15_Port.pdf

Descolamento da crise brasileira

Os números de 2015 evidenciaram o descolamento da Braskem do cenário de retração da economia brasileira em função da crescente maturidade da atuação global da Companhia. A conjuntura econômica brasileira foi mais desfavorável do que a inicialmente prevista, agravada por um crescimento abaixo do esperado na China (6,9%, o menor em 25 anos), pela queda no preço internacional das *commodities* e por conta da desvalorização das moedas

dos países emergentes, com destaque para o Real. A forte desaceleração de importantes setores da economia brasileira, como serviços, construção e infraestrutura, também afetou o mercado de trabalho, reduzindo a renda e, como consequência, impactando o consumo das famílias e o nível dos investimentos.

O cenário reduziu a demanda, levando o mercado de resinas brasileiro a atingir 4,927 milhões

de toneladas, uma queda de 7,6% em relação a 2014. Neste contexto, a Braskem vendeu no Brasil, em 2015, um volume de 3,362 milhões de toneladas, 6% inferior ao apresentado em 2014. Tal situação fez com que a Braskem buscasse, ao longo do ano, oportunidades no mercado externo, de forma a manter as taxas de operação das suas plantas no Brasil elevadas.

Fortalecimento das exportações

A Companhia avançou em 2015 em melhorias organizacionais voltadas para o desenvolvimento de processos ligados à otimização dos fluxos de exportação. Essas novas ações tiveram como objetivo integrar de maneira mais efetiva as operações industriais do Brasil às competências das operações no exterior. Dessa forma, a receita com o mercado externo representou 43% da receita total

da Braskem, atingindo R\$ 22,7 bilhões no acumulado do ano, sendo R\$ 10,2 bilhões advindos das exportações. Com a maior relevância das operações dos Estados Unidos e da Europa e com a partida do projeto do México, a Companhia tem demonstrado uma dependência cada vez menor do mercado brasileiro, consolidando o crescimento da atuação global da Braskem.



RECEITA

A receita com o mercado externo representou 43% do total da Braskem

Notas de crédito e ações em alta

Com uma alavancagem financeira no menor nível dos últimos nove anos, a Braskem conseguiu garantir grau de investimento das principais agências de classificação de risco – *Standard & Poor's*, *Ficht e Moody's* – apesar do rebaixamento da nota de risco sobe-

rana do País, em 2015. A Companhia permaneceu com grau de investimento pelas três agências globais, sendo pela primeira vez classificada acima do risco soberano.

Em dezembro, a Standard & Poor's

reafirmou o rating da Braskem em "BBB-" (escala global), acima do *rating* soberano. Segundo a agência, esta reafirmação reflete a forte posição de liquidez da Companhia, a sólida geração de caixa e a diversificação geográfica.

Braskem garante competitividade no consumo de energia no Nordeste

A Braskem e as demais empresas eletrointensivas do Nordeste conseguiram em 2015 uma importante garantia de suprimento para suas operações na região com a prorrogação de contratos de fornecimento de energia elétrica assinados com Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf). A partir da edição da Medida Provisória nº 677/2015 convertida na Lei 13.182/2015 e baseada no histórico de suprimento

de energia regulada há décadas, a Braskem obteve a prorrogação de contratos de compra de energia. Deste modo, as principais unidades da Companhia no polo petroquímico de Camaçari, na Bahia, e também em Alagoas, terão disponibilidade e garantia de suprimento em condições competitivas até 2037.

O acordo de prorrogação, realizado com a Chesf e o Governo Federal

abre ainda espaço para o crescimento das fontes de energia renováveis na região. A Braskem, ao lado de demais indústrias eletrointensivas, contribuirá para o fortalecimento do Fundo de Energia do Nordeste, destinado à expansão da matriz energética renovável na região, garantindo uma solução estruturante e de longo prazo para o desenvolvimento industrial regional e nacional.

O acordo de fornecimento de energia elétrica com a Chesf é válido até 2037, e inclui a criação de um fundo para investir na geração de energia prioritariamente no Nordeste.



Renovação do contrato de fornecimento de nafta

Nos últimos dias de 2015, a Braskem conseguiu encerrar um longo impasse com a Petrobras em torno do fornecimento de nafta, matéria-prima para a produção de resinas termoplásticas. A negociação, que se prolongava por mais de dois anos, e que exigiu aditivos contratuais para viabilizar a continuidade das operações petroquímicas, chegou ao fim com a assinatura de um novo contrato com prazo de cinco anos para

fornecimento de um volume de sete milhões de toneladas anuais de nafta a um preço de 102,1% da referência internacional ARA⁸.

Apesar do novo contrato não ter refletido integralmente as condições necessárias para garantir a competitividade da indústria química e petroquímica, a Braskem considerou importante a assinatura do acordo como forma de reduzir as graves

incertezas do cenário político-econômico que cercavam o setor e, assim, evitar paralisações das centrais petroquímicas.

Para garantir manutenção das condições de competitividade, o contrato com a Petrobras prevê direitos de renegociação de ambas as partes caso determinadas condições de mercado sejam alteradas a partir do terceiro ano do contrato.

⁸Termo utilizado no caso dos valores praticados nos mercados de Amsterdã, Roterdã e Antuérpia

Alegações

No início de março de 2015, a Braskem tomou conhecimento, no âmbito de declarações feitas em procedimentos legais contra terceiros, de alegações de supostos pagamentos indevidos para seu favorecimento em contratos de matéria-prima celebrados com a Petrobras entre os anos de 2006 e 2012.

Em vista de tais alegações, a Companhia proativamente iniciou um procedimento de investigação interna. Foram contratados escritórios de advocacia no Brasil e nos Estados Unidos, com reconhecida experiência em casos similares, para conduzirem o processo. Desde então, a Braskem manteve contato

frequente com autoridades norte-americanas (*Securities and Exchange Commission* - SEC e *Department of Justice* - DoJ) e a Comissão de Valores Mobiliários, em especial para prestar as informações e produzir os documentos requeridos por esses órgãos no âmbito da competência do DoJ e SEC.



Saiba mais em:



[Braskem > Relações com Investidores](#)

Resultados operacionais por segmento



Petroquímicos básicos

Em 2015, mesmo influenciada pelo incidente ocorrido na central de São Paulo (*saiba mais sobre o incidente [na página 64](#)*) e por problemas de fornecimento de matéria-prima para o site do Rio de Janeiro, a produção de eteno atingiu 3,4 milhões de toneladas, 4% superior a 2014. Os principais fatores foram o bom desempenho operacional,

a melhoria da competitividade dos *crackers* com base nafta no mercado internacional em função da queda do preço de petróleo e da nafta, e a capacidade da Companhia exportar o excedente não absorvido no mercado doméstico.

O volume de produção dos principais petroquímicos básicos

também apresentou aumento em relação ao ano anterior, com destaque para produção de propeno e paraxileno, influenciado pela alta taxa média de utilização dos *crackers*. Nesse contexto, as vendas de eteno/propeno apresentaram crescimento de 1%. Por sua vez, as vendas de BTX e Butadieno em 2015 expandiram 2%.

Produção	2015	2014	Vendas Totais	2015	2014
Eteno	3.357.078	3.237.886	Eteno/Propeno	965.154	957.123
Propeno	1.389.796	1.306.636	Butadieno	385.514	378.853
Butadieno	389.272	374.827	BTX*	1.037.307	1.012.091
BTX*	1.031.280	1.013.873			

*BTX: benzeno, tolueno, paraxileno e ortoxileno. As vendas de eteno e propeno são significativamente inferiores à produção porque grande parte desses produtos destina-se às unidades de segunda geração da Braskem.

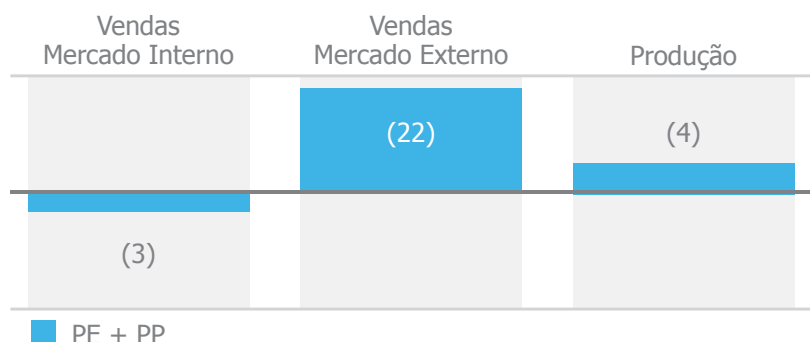
Poliolefinas (PE e PP)

Fortemente impactada pelo fraco desempenho da atividade econômica brasileira em 2015, a demanda estimada por Poliolefinas (PE e PP) foi de aproximadamente 3,9 milhões de toneladas, uma retração de 5% em relação a 2014. Em 2015, o volume de produção atingiu 4,2

milhões de toneladas, 4% superior ao registrado em 2014, evidenciando as altas taxas de utilização registradas ao longo do ano e a capacidade da Companhia em exportar o volume não absorvido pelo mercado doméstico. As vendas de poliolefinas da Braskem, no mercado doméstico,

reduziram 3%, totalizando 2.833 mil toneladas. O *market share* registrado em 2015 foi de 73%, ganho de 2p.p em relação ao registrado em 2014. As exportações, por sua vez, somaram 1.307 mil toneladas, um incremento de 22% em comparação com 2014.

2015 x 2014 (%)



Vinílicos

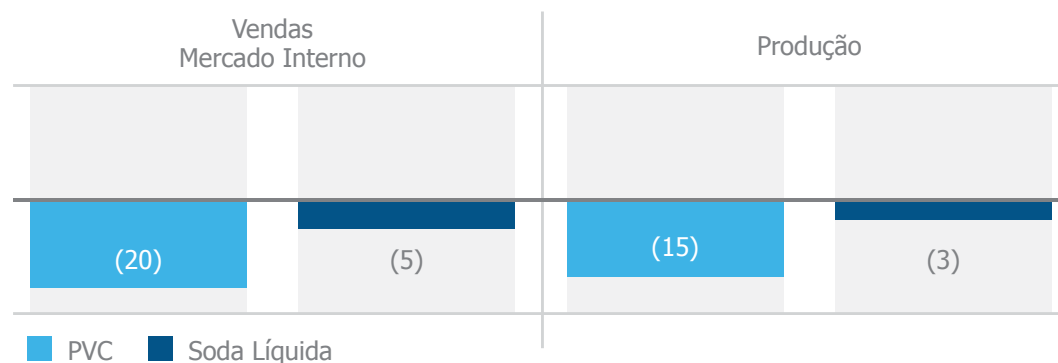
Em 2015, a demanda brasileira aproximada por PVC foi de cerca de 1.046 mil toneladas, uma redução de 16% em relação ao ano anterior. Os setores de infraestrutura e construção civil, principais mercados consumidores da resina, foram os que mais sofreram os efeitos da crise econômica durante o ano. O

volume de produção de PVC em 2015 foi de 542 mil toneladas.

Neste período as vendas da Braskem no mercado interno totalizaram 529 mil toneladas, uma retração de 20% em relação a 2014, e o *market share* foi de 51%. Em 2015, aproveitando oportunidades de exportações

mais competitivas, a Braskem passou a exportar PVC. O volume total da resina, vendida no mercado externo, foi de 65 mil toneladas. No caso de soda líquida, foram produzidas 436 mil toneladas em 2015, e as vendas da Companhia totalizaram 435 mil toneladas no mercado brasileiro.

2015 x 2014 (%)



Estados Unidos e Europa

Em 2015, a demanda norte-americana por polipropileno (PP) apresentou crescimento de 5,5% em relação a 2014. O bom desempenho é reflexo do aumento da competitividade face à redução do preço do propeno (matéria-prima para produção de PP) em decorrência da sobre oferta. Já a demanda por PP

na Europa cresceu 5,18% no ano. Ações de melhoria de produtividade industrial, como identificação dos produtos mais adequados para cada planta, otimização dos parâmetros de produção de cada produto (aumento da velocidade de produção destes produtos) e iniciativas de redução dos gargalos logísticos

no recebimento de matéria-prima levaram o volume de produção de PP em 2015 a um crescimento de 6% em relação ao ano anterior. O volume de vendas, em 2015, foi 6% superior, acompanhando a maior disponibilidade e a melhora no cenário econômico, principalmente nos Estados Unidos.

Vendas	2015	2014	VAR.
PP	1.973.274	1.862.560	6%
Produção	2015	2014	VAR.
PP	1.967.028	1.855.676	6%

Distribuição do Valor Adicionado

BRASKEM S/A (Valores expressos em milhares de reais)				
	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Receitas	53.115.698	52.761.200	39.023.849	31.527.548
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	53.803.890	52.689.183	39.342.353	31.229.283
Outras (despesas) receitas, líquidas	-636.824	153.095	-272.015	376.346
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-51.368	-81.078	-46.489	-78.081
Insumos adquiridos de terceiros	-42.208.079	-45.412.436	-29.807.759	-26.984.572
Custos dos produtos, das mercadorias e serviços vendidos	-40.772.490	-43.912.319	-28.680.882	-17.151.231
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-1.436.092	-1.503.512	-1.117.036	-9.836.363
Recuperação (perda) de valores ativos	503	3.395	-9.841	3.022
Valor adicionado bruto	10.907.619	7.348.764	9.216.090	4.542.976

Depreciação, amortização e exaustão	-2.114.929	-2.056.362	-1.774.973	-1.317.928
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	8.792.690	5.292.402	7.441.117	3.225.048
Valor adicionado recebido em transferência	1.703.502	359.861	3.948.130	1.566.965
Resultado de participações societárias	2.219	3.929	752.037	621.002
Receitas financeiras	1.701.027	355.221	3.196.009	945.580
Outras	256	711	84	383
Valor adicionado total a distribuir	10.496.192	5.652.263	11.389.247	4.792.013
Pessoal	1.209.732	1.095.545	740.476	521.546
Remuneração direta	943.263	836.525	551.092	394.135
Benefícios	204.766	196.911	129.871	85.102
FGTS	61.703	62.109	59.513	42.309
Impostos, taxas e contribuições	1.968.053	902.864	2.296.187	476.470
Federais	1.668.930	522.134	1.500.585	172.160
Estaduais	276.024	363.551	784.988	295.334
Municipais	23.099	17.179	10.614	-24
Remuneração de capitais de terceiros	4.419.627	2.927.553	5.212.273	2.938.933
Despesas financeiras (inclui variação cambial)	4.173.254	2.708.331	5.007.564	2.775.028
Aluguéis	246.373	219.222	204.709	163.905
Remuneração de capitais próprios	2.898.780	726.301	3.140.311	864.064
Lucro líquido de exercício	3.140.311	864.064	3.140.311	864.064
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	-241.531	-137.763	-	-
Valor adicionado total distribuído	10.496.192	5.652.263	11.389.247	4.792.013



Para mais informações, acesse:



[Braskem > Relações com Investidores > Release de Resultados](#)

A Braskem acredita no permanente diálogo entre governo, sociedade civil e parceiros da iniciativa privada como o melhor caminho para transpor as barreiras que impedem o desenvolvimento sustentável do País. Por isso, a Companhia vem ampliando seu campo de ação institucional, desempenhando cada vez mais um papel de empresa-cidadã, responsável e motivada a propor soluções para os principais desafios que dizem respeito ao setor empresarial. Dessa forma, a Braskem integra entidades com escopo de atuação específico dentro dos diferentes elos da cadeia produtiva do setor petroquímico e da indústria de modo geral:

- Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim): discute temas da primeira e segunda geração da cadeia petroquímica.
- Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast): foco em temas da indústria de transformação.
- Confederação Nacional da Indústria (CNI): promove fóruns de debate sobre todo o setor industrial inserido.
- Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), entre tantos outros,

no contexto de políticas macroeconômicas.

Importante destacar a atuação da Braskem junto a outras entidades nacionais como Instituto Ethos, GVces, CEMPRE e Plastivida, e organizações internacionais como ICCA, ACC, entre outras. Mais informações sobre estas entidades estão no capítulo de Compromissos Voluntários.

Em 2015, a Braskem deu continuidade à participação em ações pela defesa da competitividade da cadeia produtiva da química e do plástico, com prioridade para desafios do País em logística, infraestrutura e energia, tópicos ligados à política industrial. O Regime Especial da Indústria Química (Reiq), pleito do setor aprovado pelo Governo Federal do Brasil em 2013, permaneceu na agenda como um dos pilares do projeto de recuperação da competitividade do setor no País. Ele prevê a desoneração do PIS-Cofins na aquisição de matéria-prima para a primeira e a segunda geração petroquímica, beneficiando cerca de 50 empresas, a Braskem entre elas. Dessa forma, ao longo do ano, a Companhia acompanhou o tema de forma prioritária, com foco na manutenção plena

da medida para os próximos anos. Outro programa de incentivo que havia sido muito bem recebido pelo setor produtivo em meados de 2014, mas que sofreu um revés em 2015, foi o Reintegra (Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras), que devolve aos exportadores de manufaturados um percentual da receita com as vendas externas, e os compensa por tributos indiretos.

Criado em 2011 como um mecanismo temporário, o Reintegra tinha uma alíquota de 3%. A partir de 2014, por decisão do Governo Federal, o regime foi instituído em caráter permanente e com alíquotas móveis que poderiam variar em até 5% da receita das empresas com exportações, mediante comprovação. Essa alíquota de devolução de crédito, vigente de 1º de março de 2015 a 31 de dezembro de 2016, deveria ser de 1%. Mas com a alteração divulgada em setembro de 2015, a alíquota vigente passou de 1% para 0,1%, sendo válida a partir de 1º de dezembro de 2015 até 31 de dezembro de 2016. Segundo o decreto, a partir de janeiro de 2017 o Reintegra sobe para 2%, passando novamente para 3% em janeiro de 2018.

R\$/mil	2013	2014	2015
Total de incentivos fiscais / créditos¹	280,650	125,734	173,887
• PRODESIN - ICMS	50,908	60,033	71,614
• REINTEGRA	229,742	65,701	102,273
Subvenções para investimentos, pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessões ²	6,518	1,623	-
FINEP	6,518	1,623	-
Prêmio FINEP	1,550	-	-
ECAs (ajuda financeira de agências de crédito de exportação) ³	468,000	-	-

1 – Incentivos fiscais/créditos: restituição de tributos federais pelo programa REINTEGRA e incentivos fiscais de ICMS, concedidos pelo Governo de Alagoas, por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas – Prodesin.

2 – Subvenções para investimentos, pesquisa e desenvolvimento: prêmios e financiamentos FINEP para projetos de inovação.

3 – Assistência financeira de ECAs [agências de crédito e exportação]: operação de seguro de risco feita com a Nippon Export and Investment Insurance (NEXI – agência japonesa) para investimento em manutenção e no projeto de butadieno.



▶ PESSOAS E PROCESSOS

A Braskem tem o compromisso de praticar uma gestão responsável com todos os seus públicos. Dessa forma, trabalha para garantir o desenvolvimento profissional de seus Integrantes, sem deixar de lado as mais rígidas normas de segurança e de proteção às pessoas e ao meio ambiente.

Para a Braskem, o investimento em pessoas é fundamental para garantir o crescimento e a perpetuidade do negócio. Atuando em uma indústria de base sujeita a tendências globais, a Companhia precisa de equipes de alto desempenho, capazes de antecipar desafios, maximizando oportunidades e mitigando riscos.

Do ponto de vista operacional, os riscos inerentes à produção da indústria petroquímica também exigem foco intensivo na gestão de pessoas para garantir a saúde e a segurança. Trata-se de um aspecto que vai além da atenção às diferentes etapas do processo produtivo e engloba os produtos, a sua ori-

gem, os seus resíduos, o modo dos descartes, os equipamentos e, acima de tudo, a proteção das pessoas que fazem todo o processo funcionar. Para a Braskem, a segurança é uma preocupação essencial e tratada como o mais importante macro-objetivo de desenvolvimento sustentável.

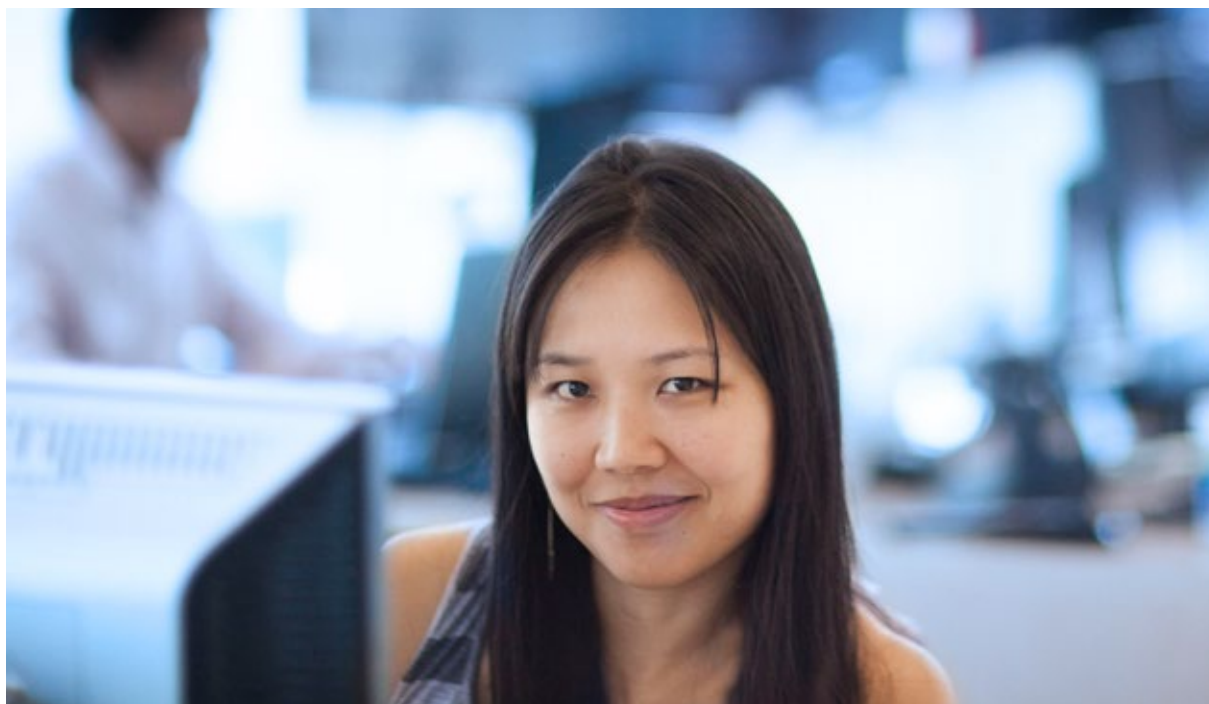
INTEGRANTES

— **G4-LA12 / G4-10 / G4-LA1 / PACTO GLOBAL · PRINCÍPIO 6**

As pessoas estão no centro da estratégia de crescimento da Braskem. Em linha com os valores da TEO, a Companhia acredita no espírito empreendedor de seus profissionais e no potencial transformador da educação como fontes primárias da evolução de seus negócios. Com foco no

crescimento, a gestão de pessoas da Companhia busca fortalecer a crença na indústria química e petroquímica como criadora de soluções sustentáveis para melhorar a vida das pessoas, aumentando também sua eficácia na atração, na integração e no desenvolvimento de Integrantes.

Ao final de 2015, a Braskem contava com 7.995 Integrantes. Desse total, 6.401⁹ estavam atuando em unidades industriais e escritórios localizados em cinco estados brasileiros, 680 nos Estados Unidos, 701 no México, 174 na Alemanha e 39 em escritórios comerciais internacionais¹⁰.



⁹ Incluindo a quantiQ, distribuidora brasileira de produtos químicos e petroquímicos direta e indiretamente 100% controlada pela Braskem.

¹⁰ Por constituírem uma parcela pequena do quadro de Integrantes da Braskem – 39 Integrantes – a Empresa optou por inserir os dados de forma simplificada, conforme seguem: ao todo, os Escritórios Internacionais da Braskem possuem um Integrante de nível operacional, 27 administrativos e 11 lideranças. A maioria (30 profissionais) está na faixa de 31 a 50 anos, nove estão abaixo dos 30, 23 deles são homens e 16 mulheres.

INTEGRANTES POR GÊNERO¹

	Homens	Mulheres
Brasil ²	4.995 (78%)	1.406 (22%)
Estados Unidos	556 (82%)	124 (18%)
Alemanha	113 (65%)	61 (35%)
México	552 (79%)	149 (21%)
Total	6.239 (78%)	1.756 (22%)

INTEGRANTES POR CATEGORIAL FUNCIONAL³

Operacional Técnico

	Homens	Mulheres
Brasil	3.935 (89%)	475 (11%)
Estados Unidos	267 (92%)	22 (8%)
Alemanha	68 (77%)	20 (23%)
México	406 (87%)	63 (13%)
Total	4.677 (89%)	580 (11%)

Administrativo

	Homens	Mulheres
Brasil	598 (43%)	788 (57%)
Estados Unidos	225 (74%)	81 (26%)
Alemanha	31 (46%)	37 (54%)
México	78 (52%)	72 (48%)
Total	945 (49%)	992 (51%)

Lideranças

	Homens	Mulheres
Brasil	462 (76%)	143 (24%)
Estados Unidos	64 (75%)	21 (25%)
Alemanha	14 (78%)	4 (22%)
México	68 (83%)	14 (17%)
Total	617 (77%)	184 (23%)

ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA BRASKEM

Faixa Etária	Homens	Mulheres	Total
<=30 anos	0 (0%)	0 (0%)	0
31-50 anos	9 (69%)	4 (31%)	13
>=51 anos	16 (100%)	0 (0%)	16
Total	25 (86%)	4 (14%)	29

(1) Há somente 29 Integrantes em contratos temporários. Os demais são contratados por tempo indeterminado. A grande maioria trabalha em turno integral, havendo somente 11 Integrantes em turno parcial.

(2) 98,8% dos Integrantes no Brasil são cobertos por acordos de negociação coletiva, 41,8% no México, e 9,7% nos EUA.

(3) São considerados para as categorias funcionais os seguintes cargos: Operacional/técnico: Integrantes que operam as plantas, engenheiros e químicos; Administrativo: Integrantes que trabalham nas áreas corporativas, tais como: Recursos Humanos, Finanças, Relações Institucionais, Jurídico etc; Liderança: coordenadores e acima que possuem liderados.

Incluindo a quantiQ, distribuidora brasileira de produtos químicos e petroquímicos controlada pela Braskem.

➔ Veja mais dados sobre os Integrantes da Braskem [na página 139 a 142](#)

Gestão conectada às comunidades locais

G4-EC6

A Braskem entende a importância de ter Líderes locais para garantir um bom entendimento das necessidades da comunidade e sempre que possível busca contratar pessoas locais. A Empresa também acredita que seja importante que seus Líderes conheçam todas as suas operações,

valorizando as transferências a outras unidades como forma de disseminar boas práticas e aumentar a coesão da Empresa. Para garantir uma atuação conectada à realidade e às necessidades das comunidades de entorno, a Braskem também tem equipes dedicadas de Relações

Institucionais que mantêm um diálogo aberto e constante com estas comunidades, não só monitorando preocupações e potenciais impactos negativos como também trabalhando em projetos com foco no desenvolvimento humano.

MEMBROS DA ALTA GERÊNCIA PROVENIENTES DE COMUNIDADES LOCAIS

Brasil	52%
Estados Unidos	Não Disponível
Alemanha	63%
México	21%
Escritórios Internacionais	38%
Total geral	49%

Nota: Líderes nascidos no mesmo Estado em que estão trabalhando atualmente

Recrutamento e seleção

A Braskem mantém uma série de programas voltados àqueles que a escolhem para dar os primeiros passos em sua vida profissional. No Brasil, realizado em parceria com a Organização Odebrecht desde 2014, o Jovem Parceiro (JP) é um programa integrado para estagiários e recém-formados (trainees), que garante exclusividade aos estagiários para as vagas de recém-formados, reforçando a relevância e o valor da etapa de estágio. Em 2015, mais de 50 mil estudantes entraram em contato com a Companhia, resultado da interação com as instituições de ensino e entidades estudantis,

gerando 25.500 inscrições. Ao longo do ano, 234 universitários ingressaram na Empresa, que encerrou 2015 com 321 estagiários universitários ativos. O JP também incluiu 41 recém-formados no quadro da empresa, atendendo às necessidades de formação de novos talentos de diversas áreas.

Ainda com foco no início de carreira, o *Programa de Jóvenes* no México contou com a participação de 69 estagiários universitários e 10 trainees, que tiveram a possibilidade de conhecer mais sobre a Braskem Idesa. Composto por 16 horas de treinamento e 15 horas de sessões

de *coaching*, o programa de trainee tem como objetivo formar talentos que acompanhem o crescimento do negócio. Já o *Associate Program*, nos Estados Unidos, trabalhou no desenvolvimento de nove estudantes das turmas de 2014 e de 2015 e contratou 10 novas pessoas para a turma de 2016.

A Braskem segue comprometida a investir na formação de mão de obra técnica especializada para o setor petroquímico, apoiando a excelência das suas operações e sua estratégia de crescimento, o desenvolvimento das suas comunidades locais e o

fortalecimento da cadeia produtiva. Em 2015, a Braskem atuou junto ao Governo Federal Brasileiro por meio do PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. A parceria garantiu o investimento de R\$ 2,4 milhões da parte do governo na etapa teórica, realizada pelo SENAI, de cursos técnicos oferecidos às comunidades vizinhas da empresa. Em 2015,

foram abertas 560 vagas em cursos de formação técnica específica para o fortalecimento da cadeia de fornecedores e prestadores de serviços e 270 vagas no Programa de Formação de Operadores, voltado para pessoas que queiram ingressar na carreira industrial. O Programa de Formação de Operadores tem três etapas. Após a etapa teórica realizada pelo SENAI,

são realizadas etapas práticas por meio de estágios na Braskem, sendo que o curso tem duração total de aproximadamente um ano e meio. Nos últimos três anos, 35% das 1.058 pessoas que ingressaram no Programa foram contratadas pela Braskem, apoiando o crescimento sustentável do negócio por meio do desenvolvimento de mão de obra local qualificada.

Desenvolvimento local no Brasil

Além de promover, em comunidades vizinhas às suas plantas, a formação de novos profissionais por meio do PRONATEC, a Braskem

estreitou seu relacionamento com instituições de ensino técnico locais por meio da realização de visitas, palestras e participação em feiras,

com o objetivo de atrair pessoas para os programas Jovem Operador e Jovem Técnico.



Saiba mais em:



[Braskem > Carreiras](#)

Contratações e desligamentos

G4-LA1 | PACTO GLOBAL · PRINCÍPIO 6

Em 2015, a Braskem contratou 562 pessoas nos países onde atua. Considerando o desligamento de 685 profissionais, a Companhia reduziu seu quadro em 121 pessoas, a maior parte em função do Projeto Aprimore, realizado ao longo do ano. A taxa de saída global foi de 8,6%, sendo 10,8% para mulheres (10,5% em 2014) e 7,9% para homens (8,9% em 2014).

Já a taxa global de contratações foi de 7%, sendo 9,2% para mulheres (contra os 13,6% em 2014) e 6,3% para homens (uma queda em relação aos 8,6% do ano anterior). O decréscimo nas taxas de entrada se deve também à desaceleração das contratações no México, que em 2015 fechou seu quadro de Integrantes necessários para iniciar a operação.

A principal métrica acompanhada pela Empresa para sua gestão é a taxa de desligamento voluntário, que globalmente foi de 2,4%. No Brasil, o resultado de 1,9% em 2015 seguiu tendência de queda nos últimos anos. Os principais motivos indicados pelos Integrantes para sua saída foram a busca por novos desafios (37%) e motivos particulares (35%).

TAXA DE DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO BRASKEM 2015

PAÍS	HOMEM	MULHER	GERAL
Brasil	1,5%	3,4%	1,9%
Estados Unidos	6,1%	6,5%	6,2%
Alemanha	1,8%	4,9%	2,9%
México	2,2%	2,7%	2,3%
Total	2,0%	3,6%	2,4%

Treinamento e desenvolvimento

Os programas de educação da Braskem focam no desenvolvimento das equipes e estão alinhados às necessidades dos negócios e objetivos estratégicos da Companhia. Há um planejamento específico para os diferentes momentos de carreira dos Integrantes, sendo que o processo é entendido como a sucessão

de desafios com complexidade crescente, sem caracterizar-se necessariamente pela ascensão a cargos hierárquicos.

Todos os Integrantes possuem um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), em que estão especificadas as ações de Educação para o Trabalho (treinamentos

formais, que podem incluir cursos técnicos e de graduação e pós-graduação) e Educação Pelo Trabalho (*on-the-job*) que serão desenvolvidas ao longo do ano. Em 2015, a Empresa investiu aproximadamente R\$ 19 milhões em diversas ações de treinamento nos seus países de operação.

Entre os principais programas de treinamento da Braskem estão:

Programas de Desenvolvimento de Líderes (Global)

A Braskem trabalha com as Trilhas de Liderança, um conjunto de programas estruturados de acordo com o estágio de desenvolvimento do Líder. Em 2015, foram formados 147 Líderes nos programas focados nos dois primeiros estágios de liderança no Brasil, Estados Unidos, Alemanha e México. Além disso, nos Estados Unidos e Europa houve a expansão de programas de menor duração, como o Fórum de Líderes, proporcionando oportunidades para compartilhamento de experiência mais frequente entre Líderes.

Programa de Desenvolvimento de Empresários

Realizado no Brasil em parceria com outros negócios da Organização Odebrecht, o programa possibilita a interação e a troca de conhecimento com participantes de diversos negócios. Em 2015, formou seis novos profissionais.

Workshop de Líderes para o Desenvolvimento Sustentável (Global)

Capacita os Integrantes no tema e busca engajá-los na implantação da estratégia de sustentabilidade da Empresa. Já com 90% dos Líderes no Brasil capacitados em 2014, o foco de 2015 foi chegar ao mesmo nível de cobertura no México e nos Estados Unidos, capacitando assim 104 Integrantes nos Estados Unidos e 80 no México. No Brasil, foram realizados *workshops* customizados com as equipes de Serviços a Pessoas, envolvendo 47 pessoas.

Desenvolvimento das Competências Técnicas (Brasil)

Busca fortalecer e aprimorar as competências técnicas das equipes industriais. Em 2015, foram envolvidos mais de 2.090 Integrantes em ações de treinamento sobre processos e equipamentos industriais. Entre elas, destacam-se a realização de 41 seminários técnicos com a participação de 497 operadores, 117 fóruns com mais de 1.000 participantes, além da formação de 429 Integrantes em um portfólio de cursos online com 24 temas.

Programa de Cultura e Integração (Braskem América e Europa)

Formação de novos Integrantes na cultura e valores da empresa. Em 2015, foram quatro sessões e 95 participantes nos Estados Unidos, e três sessões com 33 participantes na Europa.

Programa de Integração à Empresa e PDIs (Braskem Idesa, México)

270 horas de capacitação para 142 novos Integrantes. Além disso, também foram dedicadas cerca de 21.300 horas aos PDIs, treinamentos pelo e para o trabalho, focados no conhecimento técnico e desenvolvimento de habilidades que os Integrantes necessitam para cumprir seus objetivos.

Programa de Capacitação de Líderes (Brasil)

Focado em questões trabalhistas e sindicais, atuação e prevenção na gestão de conflitos e aspectos da legislação. Formou 323 Integrantes em 2015.



Gestão de desempenho e carreira

Todos os Integrantes da Braskem possuem um Programa de Ação construído junto com seu Líder com os objetivos a serem desenvolvidos e alcançados ao longo do ano. Composto pelas etapas de Planejamento, Pacto, Acompanhamento, Avaliação e Julgamento, a evolução dos resultados pode ser revista e repactuada durante o processo, sendo que a avaliação final ocorre por meio de um diálogo entre Líder e Liderado. O cumprimento das metas e o alinhamento com os valores da TEO determinam a remuneração variável do profissional.

Essa prática, aliada ao Plano de Vida e Carreira, também desenvolvido em parceria com o Líder, incentiva o Integrante a assumir Programas de Ação cada vez mais desafiadores, promovendo seu crescimento, o desenvolvimento da carreira e a perpetuidade do negócio.



Braskem: uma das melhores empresas para se trabalhar

Em 2015, a Braskem foi reconhecida no Brasil, nos Estados Unidos e no México em prêmios focados na gestão de pessoas. No Brasil, a empresa foi listada no *ranking* “Melhores Empresas para Começar a Carreira” do Guia Você S/A, balizado pela Fundação Instituto de Administração (FIA-USP) e pela Cia. de Talentos,

empresa de referência na seleção e no recrutamento de profissionais em início de carreira. Nos Estados Unidos, a empresa recebeu o prêmio *TOP Work Places*, realizado pela *Workplace Dynamics*, e no México, a Braskem Idesa conquistou o 5º lugar do *Empresa de los Sueños de los Jóvenes*, da Cia. de Talentos.

Remuneração

G4-EC5 | PACTO GLOBAL · PRINCÍPIO 6

Os Integrantes da Braskem recebem remuneração fixa, benefícios e remuneração variável atrelada aos resultados da Empresa e ao cumprimento de metas definidas no Plano de Ação individual. A Companhia valoriza a diversidade e não admite nenhum tipo de discriminação em função de sexo, identidade de gênero, orientação sexual, raça, estado civil, composição familiar, condição física ou mental, nacionalidade, classe social, idade e outros aspectos não relacionados à atuação (desempenho) do Integrante.

Sua estratégia de remuneração está atrelada às seguintes premissas:

- **Equidade:** remunera proporcionalmente, de acordo com as habilidades, capacitação profissional e impacto nos resultados.
- **Competitividade:** adequada aos padrões do mercado.
- **Eficácia:** quanto a custos para a Companhia.
- **Sustentabilidade:** compromisso com a continuidade do negócio.

A Braskem contribui para a geração de empregos de alta qualidade e para o crescimento e desenvolvimento das Comunidades nos locais onde atua. Veja, no quadro a seguir, o comparativo entre o salário inicial de acordo com a política da Companhia e o salário mínimo em suas localidades de atuação.

DADOS COMPARATIVOS ENTRE O MENOR SALÁRIO DE ENTRADA E O SALÁRIO MÍNIMO LOCAL¹¹

BRASIL (somente Braskem)	SP	1,7
	RJ	2,2
	BA	1,6
	AL	1,5
	RS	1,8
QUANTIQ		1,1
ESTADOS UNIDOS		2,9
ALEMANHA		2,0
MÉXICO		3,6

¹¹ O menor salário oferecido a um Integrante se baseia na tabela salarial da Braskem, não sendo reportado por gênero, pois não há diferenças; (2) o salário mínimo Brasil é o piso da categoria conforme acordo sindical com a empresa; (3) o salário mínimo dos EUA, Alemanha e México é o salário mínimo nacional; dados históricos da Alemanha não são apresentados pois o país não tinha salário mínimo até 2015.

Prêmio Destaque

Para disseminar o conhecimento e reconhecimento de trabalhos realizados por seus Integrantes, a Braskem participa do Prêmio Destaque Odebrecht, realizado pela Organização desde 1992. Em 2015, 822 projetos foram inscritos, sendo 338 da Braskem (41%). As inscrições são feitas por categoria, sendo elas: Inovação, Jovens Integrantes,

Meio Ambiente, Relações com Comunidades, Reutilização de Conhecimento, Saúde e Segurança do Trabalho. Em 2015, foi criada a categoria Imagem, que busca o compartilhamento de projetos que afetam positivamente a marca Odebrecht frente a seus públicos de interesse. A Braskem obteve o primeiro lugar na categoria Inovação, com

o trabalho "Inovação Trazendo Produtividade para Citricultura Brasileira", do qual participaram Integrantes da Unidade de Poliolefinas (UNPOL). O projeto aliou o uso do plástico ao cultivo agrícola para o desenvolvimento das raízes e potencialização do crescimento da planta. O resultado mostrou um aumento de 50% na produtividade.

Diversidade

PACTO GLOBAL · PRINCÍPIO 6

Como parte do seu comprometimento com a promoção e proteção dos direitos humanos nos seus negócios, a Braskem entende o fomento à equidade de gênero como um tema de suma importância, e confirma a sua responsabilidade em atuar proativamente, com base nas seguintes crenças:

- É necessário investir em um ambiente onde as mulheres tenham acesso a oportunidades de trabalho em que possam se desenvolver, com uma estrutura de apoio que possibilite a todos assumir múltiplas responsabilidades.
- Valorizar a diversidade de gênero não só é enriquecedor para o ambiente de trabalho, mas também essencial para o crescimento, a sobrevivência e a perpetuidade do negócio.

Com base nessas crenças, em 2015 a Braskem deu início ao Programa Mulheres na Braskem, primeira frente do Programa de Diversidade. As ações desenvolvidas no programa reafirmam o compromisso da Empresa com a equidade de gênero e com o empoderamento da mulher. Estruturado sobre pilares fundamentais para o trabalho da mulher, o programa trabalha assuntos como maternidade e paternidade, desenvolvimento de carreira, saúde e bem estar e cadeia de suprimentos. Dentro do pilar desenvolvimento de

carreira, a Companhia desenvolveu o Fórum Braskem de Mulheres. A iniciativa contou com a participação de 350 Integrantes de todas as regiões do Brasil, que se reuniram com lideranças femininas para um momento de reflexão e inspiração sobre a carreira, e os desafios para homens e mulheres na busca do equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Também foram realizadas duas pesquisas internas no Brasil: uma consulta com todas as Integrantes que estiveram gestantes para entender melhor suas necessidades, e um levantamento das condições para o trabalho da mulher nas plantas industriais. As duas pesquisas geraram insumos para definição de ações como a elaboração de um guia com orientações sobre políticas e práticas da Empresa em relação à paternidade e maternidade, a estruturação de salas de retirada de leite e a criação de vagas exclusivas para gestantes em todas as unidades, a adaptação dos uniformes de operação para gestantes, a reforma e construção de banheiros femininos nas Unidades Industriais e a extensão da licença maternidade 100% remunerada para 180 dias a todas as gestantes no Brasil.

No México, a Braskem Idesa, em parceria com o Banco Mundial, desenvolveu iniciativas para a

inclusão da mulher nos processos de recrutamento e seleção, treinamentos e desenvolvimento da liderança, projetos de desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais, e realizou ações de conscientização sobre a violência sexual contra a mulher e o câncer de mama, engajando Integrantes e a comunidade.

Nos Estados Unidos, foi criada a BAWI – *Braskem America Women's Initiative*, que está comprometida a apoiar o avanço e o desenvolvimento de Integrantes, buscando uma distribuição mais equilibrada de gênero nas operações da Empresa. Foram criadas sessões de diálogos - *Lunch&Learns* e *Leader Panel* - para incentivar o debate sobre os desafios e as oportunidades. A BAWI irá promover a educação, o treinamento e o enriquecimento do conhecimento para acelerar o avanço das mulheres em posições de liderança, quebrando barreiras e promovendo a igualdade de gênero. Também está sendo realizado um engajamento com a *Clinton Global Initiative* no tema, além de uma parceria com a Ellevest, uma rede global de 30.000 mulheres em 82 países, a fim de conectar seus Integrantes com mais mulheres profissionais. Com base nessas crenças, em 2015 a Braskem deu início ao Programa Mulheres na Braskem, primeira frente do Programa de Diversidade.

Women's Empowerment Principles

Em 2015, a Braskem deu mais um passo importante para ampliar a visibilidade do seu compromisso global com a assinatura do *Women's*

Empowerment Principles – princípios de empoderamento da mulher. A iniciativa da ONU Mulheres e do Pacto Global ajuda a guiar as ações da em-

presa rumo às melhores práticas em equidade propostas por estas duas instituições.



Para mais informações, acesse:



[Braskem > Carreira > Diversidade](#)

Saúde, Segurança e Meio Ambiente



Excelência, eficácia e desenvolvimento contínuo de melhorias são termos que definem a gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) na Braskem. Esse cuidado com as pessoas e o meio ambiente faz parte das premissas de trabalho da Companhia e, para isso, desde 2005, a Braskem age de forma integrada por meio do SEMPRE - Sistema Integrado de Saúde, Segurança e Meio Ambiente - composto por 16 Elementos Estratégicos que mobilizam Líderes e equipes na incorporação de uma cultura de prevenção de riscos com base na disciplina e no respeito aos

processos e procedimentos de segurança.

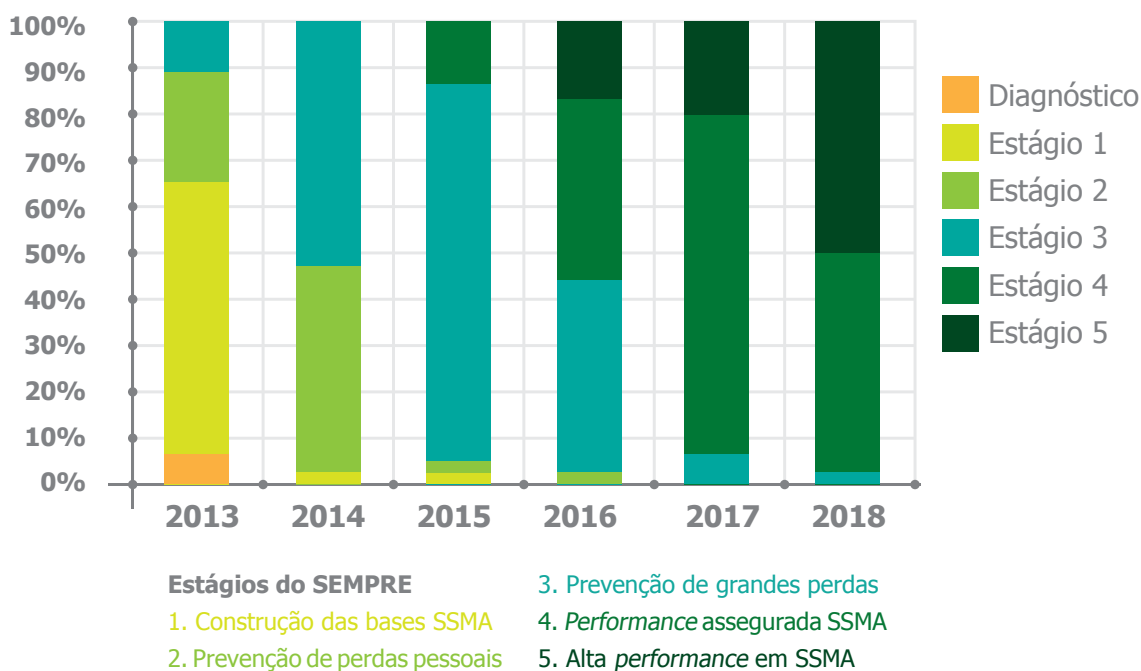
Para manter a excelência dos procedimentos de SSMA, a Braskem realiza um trabalho de melhoria e avanços contínuos nos cinco estágios de implantação do SEMPRE, de forma a prevenir e minimizar riscos, perdas pessoais, ambientais e materiais. O sistema tem foco na segurança do trabalho e de processos, logística, meio ambiente, segurança química, saúde e higiene ocupacional e qualidade de vida.

Evolução na implantação do SEMPRe (em %)

Levando em consideração o perfil da unidade, assim como seus respectivos riscos, a Braskem estabelece metas anuais de progressão. Sua

evolução se baseia em resultados anteriores, níveis de risco e na melhoria do desempenho dos indicadores de saúde, segurança e meio ambiente. Hoje, essa

previsão vai até 2018 e coloca a maior parte das plantas com níveis de performance assegurados e a caminho da excelência operacional.



De forma a garantir a padronização de processos e a implantação do sistema em todas as unidades no mundo, foram estabelecidos processos com auditorias anuais que levam em consideração os seguintes pontos: Elementos Estratégicos, Diretrizes e Procedimentos do SEMPRe em alinhamento com Qualidade e Produtividade e a Verificação das Barreiras para os cenários de risco de segurança de processo.

As auditorias do SEMPRe foram 100% realizadas e 88% das unida-

des certificaram-se dentro dos padrões planejados. Além disso, 57% evoluíram em relação a 2014. Hoje, 80% das unidades estão no estágio 3, 13% no estágio 4 e 7% nos estágios 1 e 2. Vale ressaltar que todas as auditorias foram realizadas de forma integrada, incluindo diagnóstico de cultura, com Sistema de Gestão Integrada, Atuação Responsável® e Braskem+, e que auditorias específicas para os Terminais da Braskem foram realizadas de forma separada das unidades industriais e com foco nas operações logísticas.

O avanço da implantação sistêmica do SEMPRe tem sido acompanhado pela melhoria gradual e consistente dos resultados de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, bem como pelo fortalecimento da disciplina operacional, da liderança pelo exemplo e da posição de destaque na prevenção de perdas no setor químico mundial.



Para mais informações, acesse:



[Braskem > Saúde, Segurança e Meio Ambiente](#)

Investimentos e ganhos financeiros¹²

Em 2015, foram investidos R\$ 114,43 milhões em projetos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

PRINCIPAIS PROJETOS				
ASSUNTO	VALOR INVESTIDO (mi R\$)	NÚMERO PROJETOS	DESCRIÇÃO	VALOR INVESTIDO (mi R\$)
Segurança do Trabalho	65,6	235	PP 5 Duque de Caxias (RJ): novo sistema de aeração para os silos de 500 t	10,28
			PP 1 Triunfo (RS): novo sistema de aeração silos de granulado	5,95
			UNIB 1 (BA): aquisição da caixa de selagem (Plenum) para exaustor da turbina a gás GI-4101A	3,65
Segurança do Processo	13,05	34	PE 5 SLR RS: novos instrumentos e novas linhas para retirar hexano do <i>flare</i>	2,16
			UNIB 2 (RS): instalação de sensores de chama na 46GV01	2,04
			UNIB 3 (ABC): eliminação de cenário de risco nos bullets de armazenamento C3 (FB-24 A/B/C/D)	1,51
Saúde	4,65	22	CS 1 (AL): instalação de diafragma sintético	1,99
			UNIB 3 (ABC): modificação de projeto das bombas com concentração de Benzeno	0,56
			UNIB 1 (BA): instalação de novos mostradores circuito fechado nos pontos de benzeno 1% v/v	0,46
Meio Ambiente	31,13	39	UNIB 2 (RS): aquisição de novos equipamentos para redução de emissões no TERG	9,00
			UNIB 3 (ABC): melhorias tecnológicas na UN Tratamento de Efluentes	7,83
			PP 7 Neal (West Virginia EUA): <i>Spent Scrubber Oil System</i>	2,74

A gestão de SSMA também engloba o monitoramento de economias e custos evitados por meio dos projetos de melhoria desenvolvidos pela área. Em 2015, esse trabalho resultou em ganhos de aproximadamente R\$136,80 milhões nas operações no Brasil, nos Estados Unidos e na Alemanha.

ASSUNTO		2014	2015
Segurança	Segurança do trabalho	0,6	0,6
	Segurança de processo	7,9	-27,0
Saúde	Saúde ocupacional	37,1	19
Meio Ambiente	Geração de resíduos	53,7	13,5
	Consumo de água	1,9	7,2
	Geração de efluente		6,2
	Consumo de energia	307,6	116,8*
	Emissão de GEE	4,5	-
SSMA	Impacto comum	14,0	0,0
	Gestão	4,1	0,5
Total		431,4	136,80

*Economia embutida na economia de consumo energético.

¹² A maior parte destes valores é adicional aos valores investidos em proteção ambiental reportados no indicador GRI G4 – EN31, onde o foco são os custos com disposição de resíduos, tratamento de emissões, custos de remediação e custos de prevenção e gestão ambiental.

SEGURANÇA

Segurança é um valor inegociável para a Braskem. Sua garantia em todas as fases do processo faz parte dos Macro-Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da

Companhia e é ponto fundamental no relacionamento com todos os seus públicos de interesse. Para a Braskem, segurança engloba não somente a segurança

do trabalho e de processos, mas também o uso seguro dos seus produtos e a geração de resíduos, uma vez que a Empresa produz resíduos perigosos.

Saúde e Segurança do Trabalho

G4-LA6

Para garantir a eficiência de suas ações, especialmente dentro de suas unidades produtivas, a Braskem possui uma gestão sólida de Saúde e Segurança que envolve todos os gestores, representantes de equipes da operação, comissões e comitês. Entre as ferramentas de maior importância estão os Diálogos Comportamentais, que envolvem as equipes em discussões sobre como minimizar riscos e melhorar procedimentos de segurança.

Em 2015, foram realizados aproximadamente 117.627 diálogos comportamentais, média de um a cada quatro minutos. Esse número representa

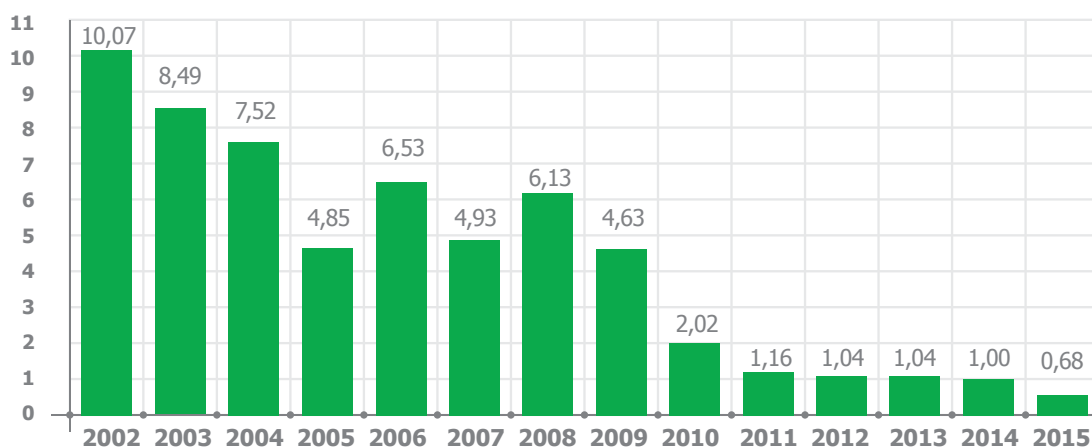
uma elevação de 11% em relação a 2014. Há cinco anos a Braskem não registra nenhum acidente com óbito na Empresa, sendo que 63% das plantas não registram acidentes pessoais com afastamento há mais de dois anos. A redução do número de acidentes pessoais representou um custo evitado de R\$ 600 mil, baseado nos custos recomendados pelo NSC – *National Safety Council*.

Com uma redução de 93% acumulada entre os anos de 2002 e 2015, a taxa de acidentes com e sem afastamento (CAF e SAF) foi de 0,68 por milhão de horas trabalhadas (incluindo Integrantes e Parceiros). Esse número

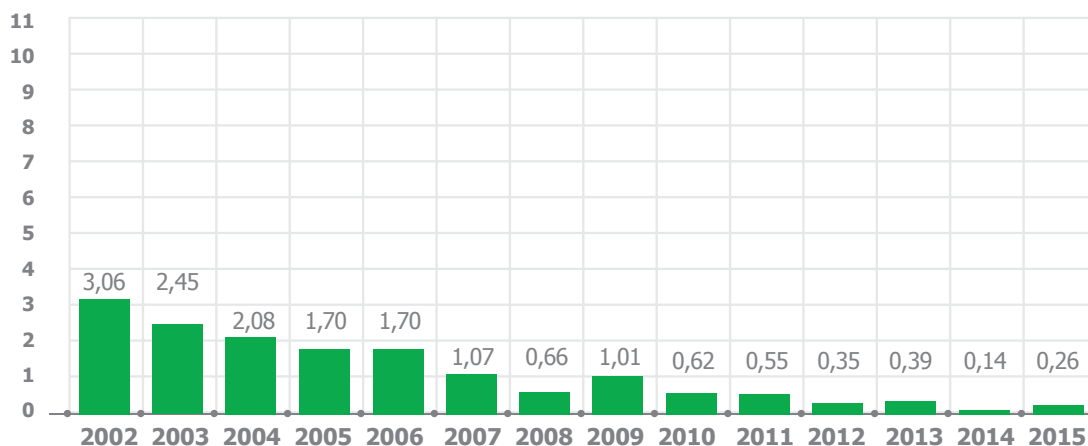
representa uma melhoria da ordem de 32% em relação ao resultado de 2014 e supera a meta de 0,80 estabelecida para 2015, que já era considerada altamente desafiadora em relação à média da indústria química no Brasil.

Em relação aos acidentes de maior gravidade (em que o envolvido precisou ser afastado), houve também uma grande evolução: a taxa de frequência de acidentes CAF por milhão de horas trabalhadas foi de 0,26, resultado superior aos 0,14 de 2014, mas que representa uma redução acumulada de 92% entre 2002 e 2015.

Taxa de frequência de acidentes SAF + CAF (1.000.000 HHT)

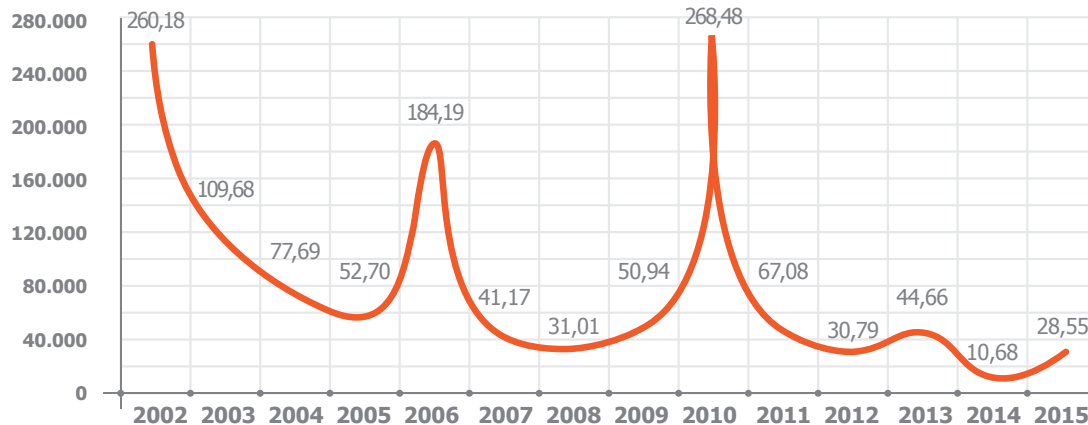


Taxa de frequência de acidentes CAF (1.000.000 HHT)



Em 2015, a Empresa também investiu R\$ 79 milhões em projetos de melhorias em segurança do trabalho e segurança de processo, minimizando o risco de 16 cenários de alto potencial de acidentes.

Taxa de gravidade (Dias perdidos + debitados X 1.000.000)/HHT



Já a taxa de gravidade de acidentes CAF (que avalia a seriedade dos acidentes por meio do número de dias que os Integrantes acidentados ficam afastados do trabalho) foi de 28,55 por milhão de horas trabalhadas. Isso representa uma elevação de 90% em relação a 2014, mas uma redução acumulada de 90% entre 2002 e 2015, indicando que estes acidentes são cada vez menos sérios.

Na gestão de medicina e saúde ocupacional, a Braskem teve registro zero de novos casos de doença ocupacional. Esse resultado é fruto de ações de melhoria e conscientização com investimentos de R\$ 4,6 milhões em projetos relacionados ao tema em 2015.

Já o custo evitado com valores desembolsados para pagamento de condenações em julgamentos de

processos trabalhistas de saúde e segurança representou cerca de R\$ 19 milhões. Além disso, em função da redução do número de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais na Braskem entre 2012 e 2013, foi definido e publicado pelo Governo Federal o novo fator acidentário de prevenção (FAP) da Empresa, medida que gerou uma economia de cerca de R\$ 800 mil em 2015.

Segurança na Logística

A Braskem trabalha de forma constante no desenvolvimento e na melhoria de seus processos, reavaliando todos os riscos de operações logísticas com foco no reforço das diretrizes de SSMA em relação ao transporte rodoviário e marítimo, assim como no armazenamento em terminais externos de produtos químicos. Esse trabalho considera a legislação

vigente aplicável, as famílias de produtos por classe de risco, os tipos de equipamentos utilizados, as operações de carregamento e descarregamento, tanto nas plantas como nos terminais e portos, assim como as empresas transportadoras e suas rotas. Todas as orientações sobre processos e equipamentos têm o objetivo de reduzir o número

e as consequências de incidentes, melhorando a segurança das operações e de toda a cadeia de abastecimento. Em 2015, o foco principal foi o estudo dos riscos das operações prioritárias da Braskem, envolvendo operações rodoviárias e marítimas, com a consequente definição de barreiras de controle.

DESTAQUES DE 2015

- Zero registro de acidente marítimo grave com produtos químicos perigosos.
- Redução de 64% na taxa de acidentes rodoviários com produtos químicos perigosos, comparada à de 2014.
- Realizados estudos de risco para 100% dos produtos classificados como prioritários, em um total de 10 produtos: avaliadas 46 rotas, oito transportadoras, oito áreas de carregamento/d Descarregamento, duas configurações de equipamentos rodoviários e nove navios.
- Inspeções de SSMA nos terminais marítimos baseadas em padrões internacionais como o CDI-t (*Chemical Distribution Institute*) e no SEMPRE, para identificar riscos e definir barreiras de controle.
- Definidas as Diretrizes Corporativas de Segurança para as Operações Logísticas de Produtos Químicos Perigosos.
- Reforço do Procedimento Corporativo de Auditorias de Fornecedores Logísticos de Produto Químico Perigoso (Transportadoras e Terminais), considerando como base as diretrizes do SASSMAQ (Sistema de Avaliação de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade), da Abiquim e do CDI-t (*Chemical Distribution Institute*).
- Fortalecimento do registro e tratativa estatística de incidentes, com foco em produtos químicos.
- Avaliação dos Requisitos de SSMA em Contratos Logísticos de Transporte Rodoviário.
- Realização de simulados de emergência nos modais marítimo e rodoviário, com participação da defesa civil, do órgão ambiental, do corpo de bombeiros e outros.
- Responsabilidade social na cadeia de valor: continuidade do apoio ao programa Na Mão Certa, que tem como principal objetivo acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras.

Segurança no processo

G4-SO2 / PACTO GLOBAL · PRINCÍPIO 1

Para garantir a segurança em todos os seus processos, a Braskem realiza avaliações prévias dos cenários para mitigação de potenciais riscos e o gerenciamento seguro de mudanças. Além disso, anualmente realiza Análises Críticas para identificar oportunidades de melhoria e validar estratégias de curto, médio e longo prazo.

Esse processo é continuamente fortalecido pelas lideranças da Companhia, que trabalham de forma rigorosa no gerenciamento de riscos em processos, operações

e logística. Um foco importante no ano foi o desenvolvimento e melhorias em critérios, práticas e padrões, a gestão de recomendações e a pirâmide de eventos¹³ de Segurança de Processo, além da continuidade das auditorias de barreiras e a implantação de ações técnicas de mitigação de risco para os cenários de maior significância.

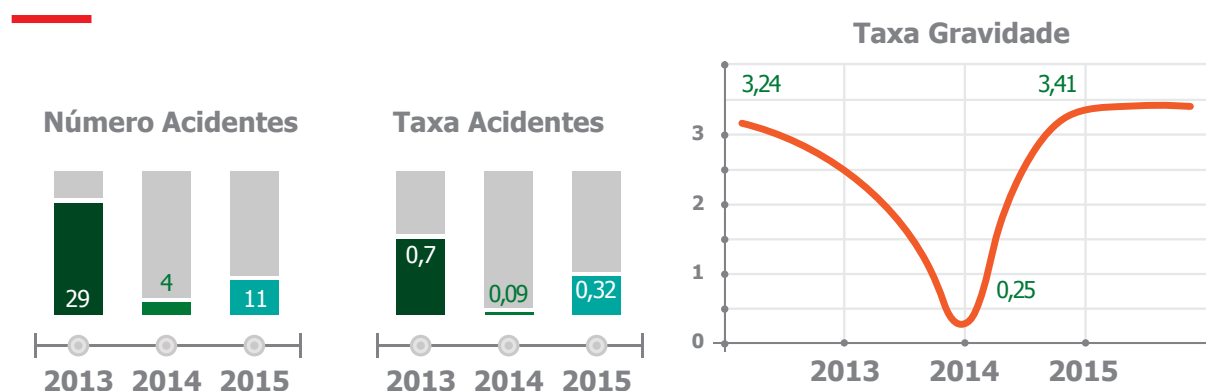
Em 2015, a Braskem registrou 11 eventos Tier 1, conforme quadro a seguir, um aumento em relação aos quatro eventos registrados no ano anterior. A taxa de acidentes Tier 1 foi de 0,32. Embora maior

em relação a 2014, ela ainda é mais baixa do que a média das empresas do setor químico americano (0,36 em referência de 2014).

Na base da pirâmide, foram registrados 2.823 eventos que asseguram o fortalecimento da disciplina operacional. O registro de 8% maior em relação ao ano anterior demonstra o comprometimento dos Integrantes com a redução de pequenos eventos para minimizar a probabilidade de ocorrência de eventos de maior severidade.



INDICADORES DE SEGURANÇA DE PROCESSO (TIER1)¹⁴



¹³ Pirâmide de Eventos 'ou Perdas' proporciona a teoria básica e necessária para se entender toda a lógica das políticas e programas de segurança adotados nas empresas para prevenção de perdas e/ou acidentes

¹⁴ Tier 1: i) nível mais grave de acidente de processo, segundo o CCPS (Centro Para Segurança do Processo Químico na sigla em inglês); ii) Número de Acidentes Tier 1 multiplicado por um milhão dividido por horas trabalhadas; iii) Gravidade dos acidentes Tier 1 conforme pontuação do CCPS multiplicada por um milhão dividido por horas trabalhadas.

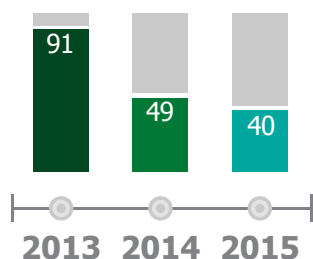
Em 2015, foram investidos R\$ 13 milhões em projetos de melhoria de segurança de processos. A perspectiva para 2016 é de melhoria contínua por

meio de reforço na disciplina em aspectos-chaves de segurança de processo, como gerenciamento de mudança, investigação de acidentes e análise de risco,

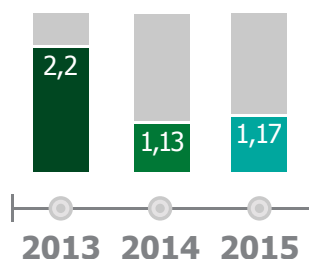
acompanhamento dos pequenos vazamentos e desvios de segurança de processo, reforço no aprendizado e abrangência de eventos de processo.

INDICADORES DE SEGURANÇA DE PROCESSO (TIER2)¹⁵

Número Acidentes



Taxa Acidentes



Risk Rating

G4-22

Na busca pela melhoria do *Risk Rating* das plantas, a Braskem avançou em quase todas as unidades auditadas pelos seguradores e resseguradores no ano de 2015. O resultado alcançado é fruto dos esforços empreendidos nos programas de gerenciamento de risco, melhorias nas instalações e em processos produtivos mais seguros. Esses ganhos são o resultado da melhoria na implantação do Sistema de Gestão dos programas de treinamento, auditorias internas de segurança e

da participação direta dos Líderes em ações de prevenção. É importante ressaltar que os critérios de *Risk Rating* estão cada vez mais rigorosos, de forma que para manter-se num mesmo patamar de rating as plantas requerem aprimoramento contínuo.

No relatório 2014, havia uma informação incorreta quanto ao número de plantas classificadas como "Above Standard" e à expectativa de meta, as quais estão corrigidas abaixo:

PADRÃO INTERNACIONAL		
Total de plantas em	Above Standard	Standard
2014	10	18
2015	12	16

Nota: a forma de apuração do número de plantas industriais considera o site. Ao considerar os processos, o número total de plantas da Braskem é 36.

¹⁵ Tier 2: i) Eventos de segurança de processo similares ao Tier 1, com perda de contenção primária mas de menor significância, ou seja, com critérios menores, como: quantidade de produtos químicos liberados para a atmosfera (10% do Tier 1); acidente pessoal sem afastamento; custos de perdas materiais associados a incêndios/explosões (10% do Tier 1), segundo o CCPS (Centro Para Segurança do Processo Químico na sigla em inglês); ii) número de Acidentes Tier 2 multiplicado por um milhão dividido por horas trabalhadas.



Número total de plantas com padrão internacional Above Standard em 2015: 12.

Número total de plantas com padrão internacional Standard em 2015: 16.

A Braskem não possui meta para esse indicador.

RÁPIDA RETOMADA DAS OPERAÇÕES NO ABC

A eficiência e os níveis da gestão da segurança operacional da Braskem foram destaque em 2015. Após um incidente causado pelo rompimento da tubulação em uma linha de transferência dos fornos de pirólise, com vazamento de gás inflamável, no dia 14 de outubro, a Companhia retomou as operações do Polo Petroquímico do Grande ABC, em São Paulo (Brasil), pouco mais de um mês após a ocorrência de incêndio, no dia 24 de novembro.

Essa rápida recuperação se deve a um trabalho de contenção iniciado apenas dois minutos após o acidente, e que reuniu membros da equipe operacional, da brigada de emergência e do Corpo de

Bombeiros local. Por meio dessa ação coordenada, o incêndio foi extinto em apenas trinta minutos, sem causar ferimentos graves em Integrantes ou grandes danos ao local.

Além da paralisação imediata da planta, a Braskem também se preocupou em manter a transparência dos fatos com a comunidade local. Para isso, distribuiu boletins informativos com detalhes sobre o evento nas residências situadas em um raio de três quilômetros da planta e disponibilizou uma linha telefônica direta e gratuita para a população.

Essa parada temporária da unidade também não deixou Clientes desabastecidos, já que a Braskem

redirecionou a produção que seria exportada para suprir os Clientes atendidos pela planta do ABC. Vale ressaltar que a retomada da operação ocorreu somente após a implantação de todas as medidas de melhorias recomendadas pela Comissão de Investigação da Braskem e constatadas pelas autoridades competentes, bem como após fiscalização realizada pelo Ministério do Trabalho. Desde que assumiu as operações da planta em 2010, a Companhia conta com licenças ambientais de operação, além de possuir certificados ISO 9001 e ISO 14001, atestando, por meio de auditores independentes, sua excelência em gestão da qualidade e gestão ambiental.



Segurança de produto

— G4-PR1 | G4-PR2 | G4-PR3 | G4-PR4

A Braskem considera a segurança como um dos seus grandes diferenciais competitivos, e adota os mais altos padrões de segurança não só em seus processos operacionais, mas também considera a utilização de seus produtos pelos Clientes dos diferentes setores da indústria química e de transformação.

Por conta dos aspectos inerentes aos produtos petroquímicos como periculosidade, toxicidade, corrosividade, inflamabilidade, sensibilização, impacto ambiental, entre outros, a Braskem é rigorosa na identificação dos impactos, no controle da documentação disponibilizada, na segurança no manuseio dos insumos, matérias-primas e produtos, e nas informações prestadas aos transportadores, distribuidores e Clientes. Os procedimentos de segurança adotados pela Braskem têm foco na redução de impactos ao longo do seu processo produtivo por meio da utilização de tecnologias com menor emissão de gases, do monitoramento de índices de consumo de recursos, da geração de resíduos, do tratamento e a disposição adequados de efluentes e resíduos. Para isso, a Empresa utiliza ferramentas específicas de análise e adota medidas necessárias para a mitigação dos riscos identificados. Trata-se de uma ação contínua, não imutável, e cuja periodicidade pode variar entre os três anos definidos

em procedimento interno, ou a qualquer tempo conforme avanço das informações de segurança e publicações de estudos sobre os produtos.

Em 2015, a Braskem avançou no aprimoramento da gestão de produtos, também com a emissão de documentos específicos para produtos sensíveis, e publicou para as áreas-chave um posicionamento global sobre Ftalatos.

O controle e a atualização das informações sobre os produtos estão disponíveis nas Fichas de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQs) e na rotulagem dos produtos Braskem, que é feita com base na norma Brasileira NBR 14725, que trata sobre "Classificação GHS e Rotulagem de Produtos químicos – contemplando classificações para os produtos de forma a tornar unísonas as informações de saúde, segurança e meio ambiente". Todas as FISPQs dos produtos fabricados e comercializados pela Empresa estão atualizadas e podem ser acessadas no *website* da Braskem. As informações registradas contêm orientações sobre transporte, manuseio e descarte do produto. Programas de inspeção, auditorias interna e externa, auditoria do SEMPRE e os respectivos planos de ação elaborados com base nos diagnósticos das auditorias.

Não são fornecidos dados sobre

terceiros ou origem de componentes, já que substâncias com potencial de impacto socioambiental significativo (como minerais de zonas de conflito de regiões onde ocorre desrespeito aos direitos humanos associado à mineração, ao transporte ou à comercialização de minerais, por exemplo) não são utilizadas.

Nos Estados Unidos, a Empresa utiliza o MSDS (*Material Safety Data Sheet*) e na Europa, o SDS (*Safety Data Sheet*). Ambos são itens exigidos pela agência regulamentadora dos EUA (*Occupational Safety and Health Administration*, ou OSHA) e pela diretiva relevante da União Europeia (REACH), com base no Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS), criado pela ONU.

Estas FISPQ, MSDS, SDS foram avaliadas, revisadas e validadas em 2015. O procedimento de *Product Stewardship* (gestão de produto junto ao Cliente) também foi aprimorado com a avaliação de requisitos internacionais dos programas Atuação Responsável e do *Global Product Strategy*, coordenado pelo Conselho Internacional de Associações Químicas. Esse procedimento estabelece a comunicação com partes interessadas, incluindo Clientes, e define claramente papéis e responsabilidades.

Em 2015, não foram registrados casos de não conformidade com regulamentos relativos a impactos em saúde e segurança durante o ciclo de vida dos produtos Braskem, incluindo questões relativas a fichas e rotulagem de produtos

MEIO AMBIENTE

PACTO GLOBAL · Princípios 7, 8 e 9

A Braskem busca desenvolver, de forma contínua, soluções inovadoras que permitam gerar menor impacto ambiental. Em 2015¹⁶, a Empresa deu continuidade aos investimentos e à implantação de iniciativas para reduzir a geração de efluentes líquidos e de resíduos, assim como

o consumo de energia e de água e a intensidade de suas emissões de gases de efeito estufa (GEE). Dessa forma, seus indicadores de geração de resíduos e efluentes, consumo de energia e emissões de GEE tiveram seu melhor desempenho histórico.

Durante o ano, foram investidos R\$ 31 milhões em projetos de melhorias ambientais, gerando uma economia de R\$ 144,4 milhões em 2015, como resultado das melhorias de processo com impacto em indicadores ambientais e de eficiência energética.

Gestão de resíduos¹⁷

G4-EN23

Devido ao potencial impacto negativo à saúde das pessoas e ao meio ambiente, a redução e a correta destinação de resíduos faz parte do macro objetivo Segurança da Estratégia de Desenvolvimento Sustentável da Braskem.

A geração de resíduos na Braskem é impactada por eventos sazonais, e não sazonais como paradas não programadas (que podem ocorrer devido a uma queda de energia, por exemplo) e paradas programadas para manutenção e melhorias de eficiência das plantas. Durante esses

eventos, as equipes trabalham para reduzir a geração dos resíduos e constituir valor agregado àqueles que serão gerados. Após a identificação dos tipos de resíduos gerados, a Braskem busca soluções para aqueles que podem ser reaproveitados por meio de compostagem, reutilização, reciclagem ou recuperação, transformando alguns resíduos industriais em oportunidades de negócio. Para os que não são reaproveitáveis, a Empresa promove a destinação correta, atendendo às legislações ambientais da localidade.

Em 2015, a geração de resíduos teve o melhor resultado da história da Braskem. No ano foram gerados 32,9 mil toneladas de resíduos sólidos, líquidos e pastosos nas plantas da Braskem, representando uma redução de 10,3% em relação a 2014. O índice de geração de resíduos foi de 2,01kg/t de produto comercializável produzido, resultado 12,6% menor que em 2014 e 8,6% melhor que a meta estabelecida para o período, de 2,20 kg/t. O atingimento da meta significou uma economia de R\$ 3,7 milhões em 2015.

Desde 2002, o volume gerado apresenta redução acumulada de 65%. Em média, a geração de resíduos da Braskem é 2,2 vezes menor que a média da indústria química no Brasil

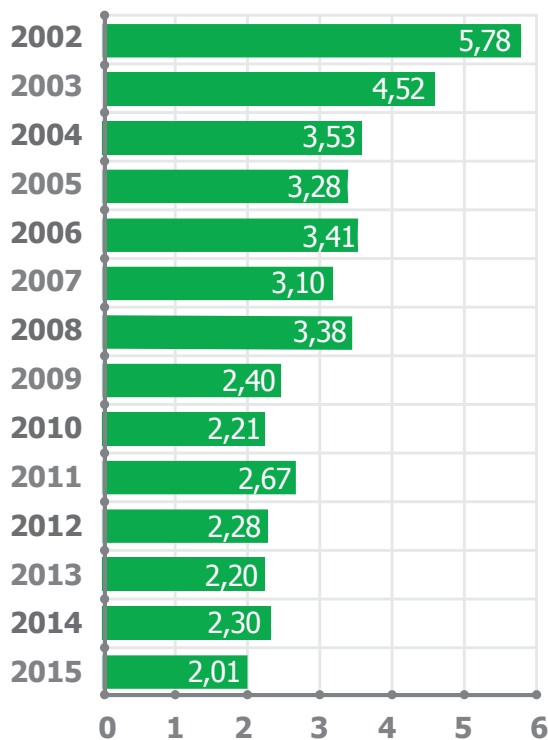
¹⁶ Entre 2012 e 2015 não foram consideradas nos ecoindicadores a produção de vinílicos vendidos entre essas unidades, porém foram consideradas nos indicadores de GEE e relatórios financeiros da empresa.

¹⁷ O total de produção não considera a transferência interna de produtos acabados na Unidade de Vinílicos

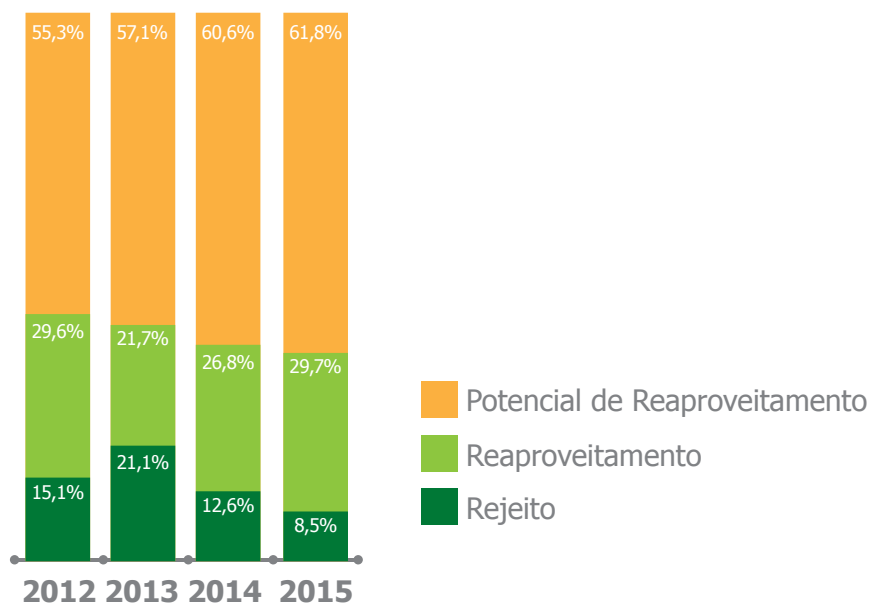
GERAÇÃO DE RESÍDUOS KG/T

Entre os pontos que influenciaram positivamente os resultados, estão a melhoria em procedimentos de manutenção e limpeza nas plantas, na classificação e segregação de resíduos e nos ajustes em equipamentos que geram resíduos, além de ações de logística reversa.

Este índice considera a geração de resíduos nos processos produtivos dividido pela produção total de produtos comercializáveis, excluindo-se os produtos acabados transferidos entre unidades de vinílicos.



DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS GERADOS (%)*



* Estes percentuais foram estimados a partir dos dados referentes a aproximadamente 94% dos resíduos gerados em 2015.

RESÍDUOS DESTINADOS* (MIL KG)

A Companhia continua trabalhando em vários estudos para reduzir a geração de resíduos e a ampliação de seu reaproveitamento. Um exemplo foi o

desenvolvimento de um fornecedor que recupera solventes orgânicos e que causou um impacto no aumento do índice de reúso da Companhia em

2015. A expectativa para 2016 é seguir reduzindo a taxa de geração de resíduos não reaproveitáveis e aumentar a sua taxa de reaproveitamento.

Em 2015, a Braskem reaproveitou 9,3 milhões de kg de resíduos que foram destinados da seguinte forma:

	2013	2014	2015
Reciclagem	19.858	7.930	4.628
Recuperação (inclusive energética)	3.169	5.424	3.975
Aterro sanitário/industrial	11.152	21.493	2.804
Armazenamento no local	187	748	1.859
Incineração	17.263	20.408	1.713
Reutilização	290	238	739
Compostagem	306	662	274
Injeção subterrânea de resíduos	8.568	7.960	0
Outros**	9.650	5	3.700
TOTAL	70.443	64.698	19.692

* Não há correlação direta entre os resíduos gerados (base do ecoindicador) e os resíduos destinados, pois muitos dos resíduos gerados em um ano são armazenados até se atingir um volume adequado para poderem ser enviados à destinação escolhida, o que pode então ocorrer em anos posteriores à geração.

** Outros: autoclave; desmercurização térmica a vácuo; coprocessamento de resíduos em fornos rotativos de clínquer para a fabricação de cimento; descontaminação do solo por dessorção térmica.

Eficiência hídrica¹⁸

G4-EN8 / G4-EN10 / G4-EN22

No ano em que os riscos de falta de abastecimento de água atingiram níveis alarmantes, especialmente em São Paulo, a Braskem garantiu resultados importantes no que diz respeito à reciclagem e ao reúso de água em suas operações, além de diminuir significativamente os índi-

ces de consumo hídrico no ano. A estimativa é de que a economia tenha chegado a R\$ 5,5 milhões, sendo R\$ 3,1 milhões com ajustes de consumo e R\$ 2,4 milhões com a redução de gastos com descarte de efluentes. Todas as unidades da Braskem realizaram

suas operações sem restrições devido à disponibilidade e ao descarte de água em 2015.

Além disso, a Braskem vem desenvolvendo uma série de iniciativas com o intuito de melhorar seu desempenho hídrico:

ALAGOAS

PVC2 AL: investimentos R\$ 1,2 milhão na melhoria de torres de resfriamento, medição, purgadores e eliminação de perdas físicas no período de 2013

a 2015 propiciaram a redução de 23% na vazão média de captação de água do rio dos Remédios, 19% de melhoria do índice de consumo de água e 14% de

redução do índice de geração de efluentes líquidos, totalizando um ganho estimado da ordem de R\$ 700.000/ano.

¹⁸ O total de produção não considera a transferência interna de produtos acabados na Unidade de Vinílicos.

SÃO PAULO

UNIB 3 ABC: investimentos de R\$ 28.000 em projeto de recuperação de água de resfriamento dos analisadores dos fornos de pirolise de olefinas permitiram uma redução de 0,014m³/t no índice de efluente, representando uma economia estimada de R\$ 150.000/ano.

UNIB 3 ABC: em função da melhor qualidade da água adquirida (Aquapolo), foi possível:

- Recuperação de água proveniente do tratamento de água de caldeiras, fornos e analisadores, aproximadamente 10m³/h.
- Elevação do número de ciclos de concentração nas torres de refrigeração. Em 2013 eram cinco os Ciclos de Concentração, em 2015 passaram para 8,3 ciclos, permitindo economia de 56 m³/h.
- Utilização de rejeito da osmose reversa na torre de resfriamento.
- Reutilização do efluente industrial como água de serviço na planta.
- Redução de "Blow Down" no vaso gerador de vapor de diluição (FA-221-Efluentes) e nos fornos de craqueamento na área de Olefinas.
- Retorno do "Blow Down" dos fornos para o sistema de água de refrigeração, em vez de drenar para canaletas.
- Redução do uso de água de resfriamento nos potes de decoque dos fornos.

PP3 PLN: eliminado o uso de 139 m³/ano de água potável no laboratório de controle de qualidade, representando um ganho econômico de R\$ 3.500 em um projeto 6Sigma de investimento "zero".

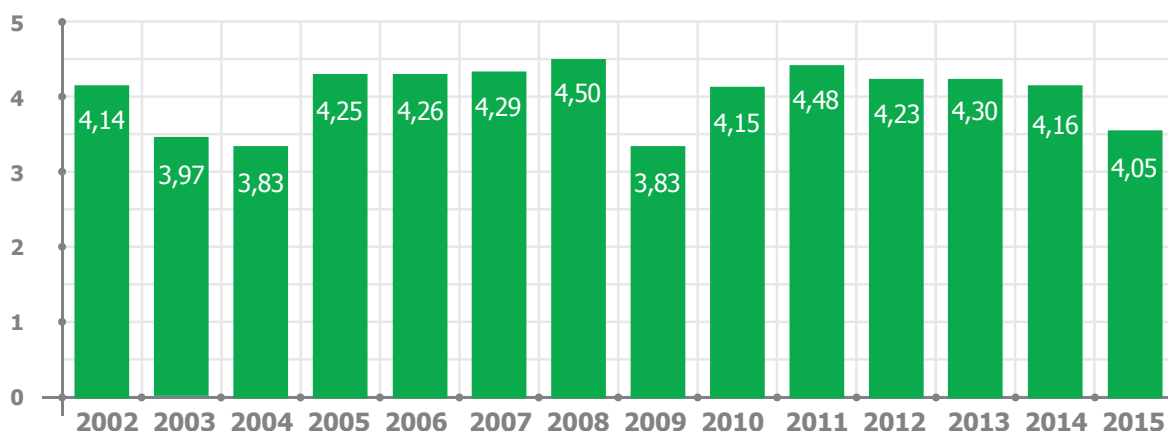
RIO DE JANEIRO

PE9 DCX: implantação de projeto de reúso de água de selagem das extrusoras permitiu reutilização de 110 m³ por dia, além de promover a redução de 62 m³ por dia de água desmineralizada, totalizando uma economia anual estimada de R\$ 291.000. No final de 2015, a Braskem deu início a um projeto de avaliação de stress hídrico em

quatro bacias hidrográficas no Brasil, com foco em locais onde suas operações estão inseridas. Esse estudo servirá de base para definir as regiões nas quais a Empresa deve focar esforços em projetos de redução de consumo de água e reúso. A conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2016. Os planos de ação serão

construídos em parceria com as plantas. Todo o consumo de água da Empresa é acompanhado por meio de um indicador que correlaciona a água consumida à fabricação de produtos comercializáveis. Isso permite que a Braskem analise de perto o desempenho de seu processo com relação à eficiência hídrica.

CONSUMO DE ÁGUA m³/t



Nota: este índice considera o consumo de água nos processos produtivos dividido pela produção total de produtos comercializáveis, excluindo-se os produtos acabados transferidos entre unidades de vinílicos. O consumo de 4,5 m³/t de água na Braskem é cerca de seis vezes inferior a média da indústria química mundial, que é de 25,64 m³/t (base International Council of Chemical Associations 2013).

Em 2015, foram consumidos 4,05m³ de água por tonelada produzida, resultado 1,6% melhor que a meta estipulada para o ano (4,11 m³/t). Em termos absolutos, a Braskem consumiu 66,2 milhões de m³ de água em 2015, representando uma redução de 0,7% em relação a 2014. Cerca de 99,9% desse total foram utilizadas em processos produtivos, sendo que as plantas industriais brasileiras consumiram 62,0 milhões de m³, e as internacionais, 4,2 milhões de m³.

Apesar de alguns impactos negativos, como o sinistro ocorrido em outubro de 2015 no *cracker* do ABC, o aumento do uso de água

clarificada em algumas plantas, devido à baixa qualidade da água captada e ao calor intenso registrado em 2015, que fez com que houvesse maior evaporação nas torres de resfriamento, a Braskem teve sucesso em várias ações que contribuíram de forma significativa para o bom desempenho em relação ao uso consciente da água:

- Projeto de redução de consumo de água clarificada para arraste de cinzas de carvão e melhoria do consumo de vapor para *flare* na UNIB2 RS.
- Redução de vazamentos e perdas nas plantas
- Aperfeiçoamento dos ciclos

de concentração em torres de resfriamento, reduzindo o *blow-down*. Destaque para o Projeto Ciclo Máximo na UNIB 4 DCX.

- Melhoria em manutenções de equipamentos (reatores e trocadores de calor).

É importante ressaltar que o acidente ocorrido no mês de outubro de 2015 na UNIB 3 ABC, fez com que houvesse uma parada não programada na planta. Esse fato reduziu o consumo de água e teve impacto preponderante na redução do índice de consumo da empresa.



Virada Sustentável

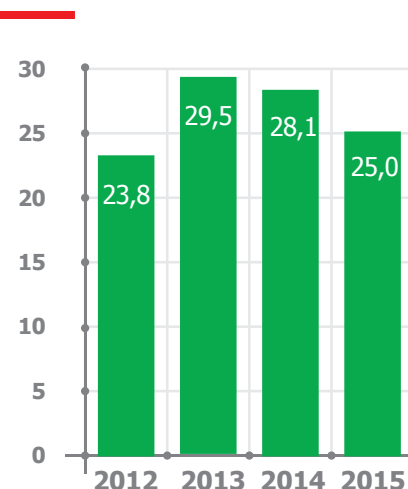
A Braskem patrocinou pelo quinto ano consecutivo da Virada Sustentável, evento que aconteceu em São Paulo e conta com ações educativas e de

mobilização social em torno da importância do uso consciente dos recursos hídricos. A Companhia investiu para associação da marca em quatro atrações educativas

realizadas pelo projeto, em espaços públicos distintos, com destaque para a instalação de uma piscina de bolinhas para adultos no Parque Villa Lobos.

Em relação ao reúso de água, a Companhia vem desenvolvendo ações que consideram o uso de água de chuva, de esgoto doméstico tratado e de efluentes industriais. Em 2015, esse índice de reaproveitamento chegou a 25%, sendo que cerca de 16,6 bilhões de litros deixaram de ser extraídos de corpos hídricos.

ÍNDICE DE REÚSO DE ÁGUA*



*Não considerado o reúso de água em torres de resfriamento.

Os bons resultados das taxas de reúso de água na Braskem se devem ao desenvolvimento de projetos como o Aquapolo – iniciativa criada no Polo Petroquímico do ABC, em São Paulo, para tratamento de água proveniente de esgoto para utilização em fins industriais. Parceria entre a Sabesp e a Odebrecht Ambiental, o projeto tem ajudado na redução da demanda por água potável para o abastecimento

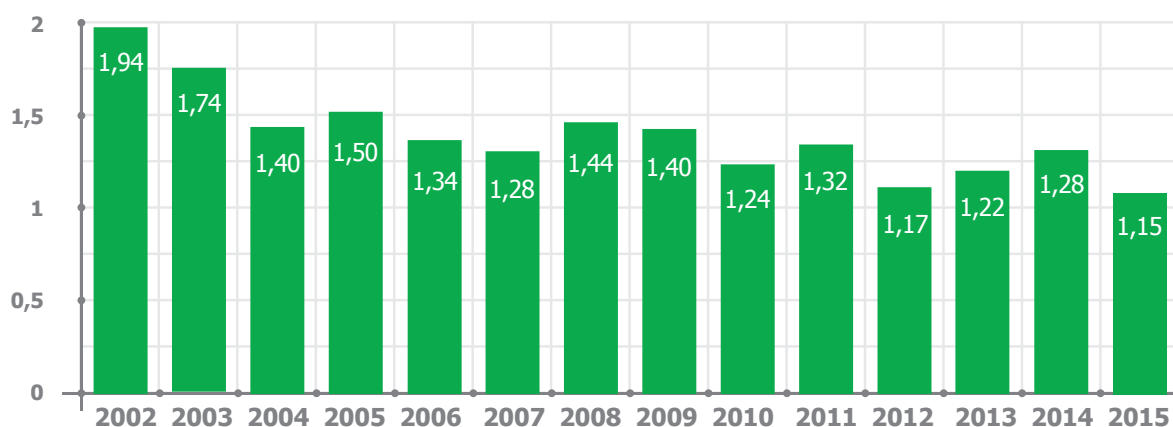
do polo petroquímico de Capuava, em Mauá (SP). Em 2015, o Aquapolo possibilitou o reúso de aproximadamente 8,3 bilhões de litros de água, tratados a partir de esgoto doméstico, e respondeu por 50% de todo o reúso da Braskem.

Já o projeto Água Viva, desenvolvido em parceria com a Cetrel para o tratamento de efluentes e resíduos no polo de Camaçari,

na Bahia, está sendo reavaliado desde março de 2015.

Em 2015, foram gerados 1,15 m³ de efluentes líquidos por tonelada produzida, percentual 6,6% abaixo da meta estabelecida para o período, que era de 1,23 m³/t, e 10,3% abaixo do total alcançado em 2014. Esse foi o melhor resultado da Braskem desde a sua fundação.

GERAÇÃO DE EFLUENTES LÍQUIDOS m³/t



Nota: este índice considera a geração de efluentes nos processos produtivos dividida pela produção total de produtos comercializáveis, excluindo-se os produtos acabados transferidos entre unidades de Vinílicos

Entre os destaques do ano para a redução recorde na geração de efluentes, está o aperfeiçoamento nos ciclos de concentração em torres de resfriamento, reduzindo *blow-down* (destaque para o Projeto Ciclo Máximo na UNIB 4 DCX), a melhoria nas manutenções

de equipamentos (trocadores de calor) e a redução de vazamentos e perdas nas plantas de uma forma geral.

Para 2016, a Braskem prevê um aumento na intensidade de consumo devido à entrada em

operação do novo complexo no México, onde já foram investidos cerca de US\$ 40 milhões em projetos para garantir a eficiência hídrica. Porém, a água captada possui baixa qualidade para alguns parâmetros que impactam diretamente no consumo.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA¹⁹

G4·EC2 / G4·EN3 / G4·EN5 / G4·EN6 / G4·EN15
G4·EN16 / G4·EN17 / G4·EN18 / G4·EN20
G4·EN21 / PACTO GLOBAL · PRINCÍPIO 7

Com relação ao portfólio de compra da energia elétrica, apesar da manutenção do cenário de baixa disponibilidade hídrica do Brasil, a prorrogação do contrato de energia de base hidrelétrica com a Chesf garantiu a participação significativa de energia renovável nos contratos. Aliado a este fato, o aumento da geração eólica no sistema elétrico brasileiro amenizou um impacto ainda maior da participação das usinas térmicas na energia adquirida. Por outro lado, a restrição hídrica implicou em aumento da geração interna baseada no aproveitamento de

energéticos internos e, principalmente, no uso do gás natural.

O consumo de energia atendeu à meta do ano e apresentou um resultado 2,4% melhor que 2014. Esse foi o melhor resultado histórico desde a fundação da Braskem e significou uma economia de R\$ 56 milhões em 2015. Em 2015, foram consumidos 10,49 GJ de energia por tonelada de produto produzido, resultado 1,3% melhor que a meta estabelecida para o período. Além disso, 8% de toda a energia consumida teve origem em fontes renováveis, o equivalente a 13,7 milhões GJ.

¹⁹ O total de produção não considera a transferência interna de produtos acabados na Unidade de Vinílicos



Principais fontes de energia da Braskem em 2015

Elétrica: 9%

Gás Natural: 16%

Demais combustíveis externos ⁽¹⁾: 5,5%

Combustíveis internos residuais do processo petroquímico: 68,8%

¹ Outros combustíveis correspondem principalmente a queima de óleos, carvão.

CONSUMO DE ENERGIA GJ/t



Nota: este índice considera a energia consumida nos processos produtivos dividida pela produção total de produtos comercializáveis, excluindo-se os produtos acabados transferidos entre unidades de vinílicos.

Entre as ações que contribuíram para esse resultado estão as iniciativas de otimização energética na UNIB 2 RS, a redução de estoques intermediários, a limpeza dos trocadores de calor com aumento de eficiência, a venda de Produtos com baixo teor de enxofre (BTE) na UNIB 2 RS, o uso de purga de fornos para produção de vapor de diluição e otimizações energéticas nas plantas.

A Empresa também vem acompanhando pontos de atenção que impactam negativamente o indicador em 2015, como:

- Produção 3,7% abaixo do planejado.
- Perdas de vapor.
- Paradas programadas e não programadas.
- Temperaturas abaixo da média histórica no inverno nos EUA.

- Tensão elevada em células de eletrólise em planta de cloro-soda.
- Sinistro ocorrido em outubro de 2015 no *cracker* do ABC também impactou negativamente em alguns ecoindicadores.
- Utilização de vapor para compensar perdas de eficiência em alguns trocadores.

Planta Camaçari

Em 2015, entrou em operação na planta de Camaçari (UNIB 1) um sistema inteligente de corte que isola as cargas críticas do sistema elétrico externo. A solução protege o *cracker* de

apagões e picos repentinos de falta de energia, garantindo maior segurança e estabilidade para a operação petroquímica. Além disso, as operações da planta de Camaçari (UNIB 1)

também garantiram ganhos de competitividade por meio da renovação dos contratos de energia fornecida pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf).

PRINCIPAIS INICIATIVAS DA BRASKEM QUE RESULTARAM EM GANHOS ENERGÉTICOS E ECONÔMICOS

G4-EN20 | G4-EN21

INICIATIVA	GANHO ECONÔMICO (MILHÕES DE R\$)
Melhorias em processos produtivos (exceto fornos) e venda de energia elétrica	50,755
Otimização de fornos	32,702
Melhorias em caldeiras e turbinas	19,265
Redução do consumo de vapor	8,063
Redução de perdas para <i>flare</i>	5,047
Melhorias em sistemas de resfriamento	0,977

Outras emissões

Além das emissões de GEE, a Braskem também gerencia outras emissões atmosféricas de sua responsabilidade, como as substâncias que destroem a camada de ozônio e poluentes locais (NO_x, SO_x, etc).

EMISSIONES DE SUBSTÂNCIAS QUE DESTROEM A CAMADA DE OZÔNIO

SUBSTÂNCIA	2013 (T)	2014 (T)	2015 (T)
HCFC 22	175,7	48,3	53,0
HCFC 141b	4,8	0,3	2,3

A Braskem também vem substituindo as substâncias depletoras da camada de ozônio por outras substâncias fora das listas do Protocolo de Montreal.

EMISSIONES DE NO_x, SO_x E OUTRAS EMISSIONES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS¹

EMISSION	2013 (T)	2014 (T)	2015 (T)
NO _x	12.157	11.421	9.546
SO _x	6.582	11.509	4.503
Compostos Orgânicos Voláteis	2.707	3.881	3.808
Material Particulado	1.547	1.225	911
Poluentes Tóxicos do Ar	549	97	652 ⁽²⁾
Outros ⁽³⁾	6.108	6.190	14.495 ⁽²⁾

(1) As metodologias utilizadas são recomendadas pelos órgãos ambientais estaduais. Onde não há medição, são utilizadas estimativas (fatores de emissão) baseadas em métodos reconhecidos, como por exemplo AP-42 da USEPA.

(2) As plantas vêm ampliando suas avaliações, isso explica o aumento desses parâmetros.

(3) Inclui hidrocarbonetos totais e monóxido de carbono.

A participação de carvão aumentou na matriz energética por meio da substituição de combustíveis não-renováveis menos sustentáveis. Esse movimento só foi possível em função da melhoria da qualidade do carvão, que manteve os padrões de emissões e foi justificada por estudo de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) realizado em 2014. Esse estudo mostrou que dentre todas as ofertas de combustível disponíveis no Rio Grande do Sul, o

carvão como opção energética é a mais adequada, sob a ótica do tripé eco socioambiental, para a UNIB 2 RS, usuária desse combustível.

Legislações ambientais mais restritivas para emissões atmosféricas são esperadas para os próximos anos. Dessa forma, a Companhia tem buscado aumentar a participação de fontes renováveis em sua matriz energética, destacando-se a

introdução de energia elétrica com base eólica e avaliação da introdução de biomassa. Além disso, a maior disponibilidade de gás natural no Brasil também contribui para o aumento da participação deste combustível na matriz energética, substituindo outros insumos como óleo combustível e demais derivados de petróleo, reduzindo as emissões e contribuindo para uma matriz mais limpa.



Proteção socioambiental

G4-EN31

Além de trabalhar para a prevenção de danos ambientais por meio de monitoramento constante de água

subterrânea, de água superficial e sedimentos, emissões atmosféricas e qualidade do ar e da fauna e flora nas

estações ambientais, a Braskem também realiza investimentos específicos para tratar seus passivos ambientais.

TIPO DE GASTO	VALOR (MILHÕES R\$)
Investimentos em SSMA	114,4
Segurança do Trabalho	65,6
Segurança de Processo	13,0
Saúde	4,7
Meio Ambiente	31,1
Gastos com tratamento de efluentes e resíduos	93,2
Tratamento de Efluentes Líquidos	50,5
Gestão de Resíduos	42,7
Gestão de Emissões	8,1
Licenças Ambientais	1,1
Depreciação⁽¹⁾	46,0
Passivos Ambientais⁽²⁾	65,8
Outros Custos de Gestão Ambiental⁽³⁾	66,6

(1) O valor de depreciação é uma estimativa baseada em anos anteriores.

(2) O valor reportado em Passivos Ambientais refere-se ao que foi provisionado para uso em cima das previsões de necessidades para os próximos anos.

(3) Outros custos com gestão ambiental incluem gerenciamento de águas subterrâneas, programas de monitoramento de ruído ambiental, qualidade de recursos hídricos superficiais (lagos, rios, mar) e de dutovias, gerenciamento de riscos ambientais e energia e água administrativa.

Fornecedores

— G4-EC9



Em decorrência da estrutura descentralizada da Empresa, a gestão de Fornecedores da Braskem é dividida entre diversas áreas contratantes, cada uma responsável pela sua análise de gastos, qualidade dos produtos e serviços adquiridos, aderência ao Código de Conduta e a regulamentos legais e requisitos de

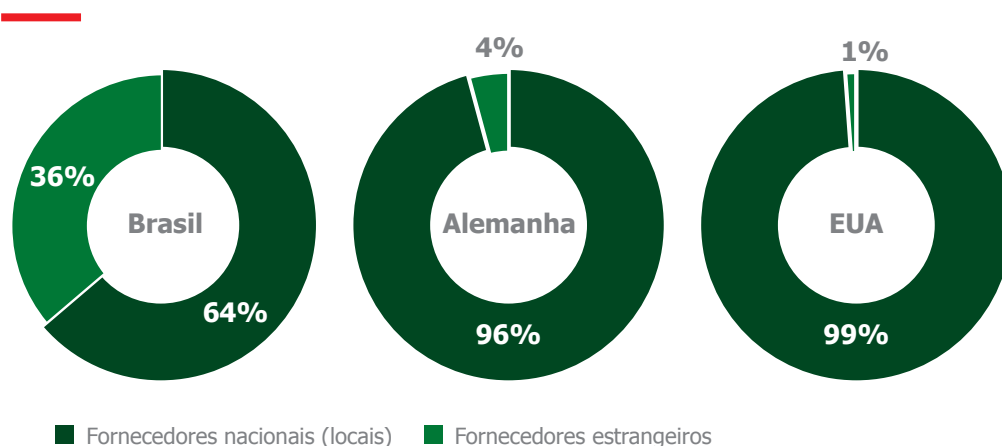
Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA). No que diz respeito especificamente a esse tema, a Companhia possui uma cultura robusta de SSMA, que permeia as relações com os Fornecedores.

A Companhia espera de todos os seus parceiros um comportamento

alinhado a seus princípios éticos e profissionais. Dessa forma, só são contratados Fornecedores em dia com as obrigações regulatórias e tributárias, com qualificação técnica e administrativa, e situação econômica e financeira saudável. Hoje, a Braskem conta com proximadamente oito mil Fornecedores.

Todos os Fornecedores têm acesso ao Canal Linha de Ética da Braskem, para que possam contribuir com informações que fortaleçam a transparência e a confiança entre as partes. Todas as denúncias registradas são investigadas, e medidas reparatórias são tomadas para garantir o correto desfecho de quaisquer problemas.

PERCENTUAL DE COMPRAS DE FORNECEDORES NACIONAIS POR PAÍS²⁰

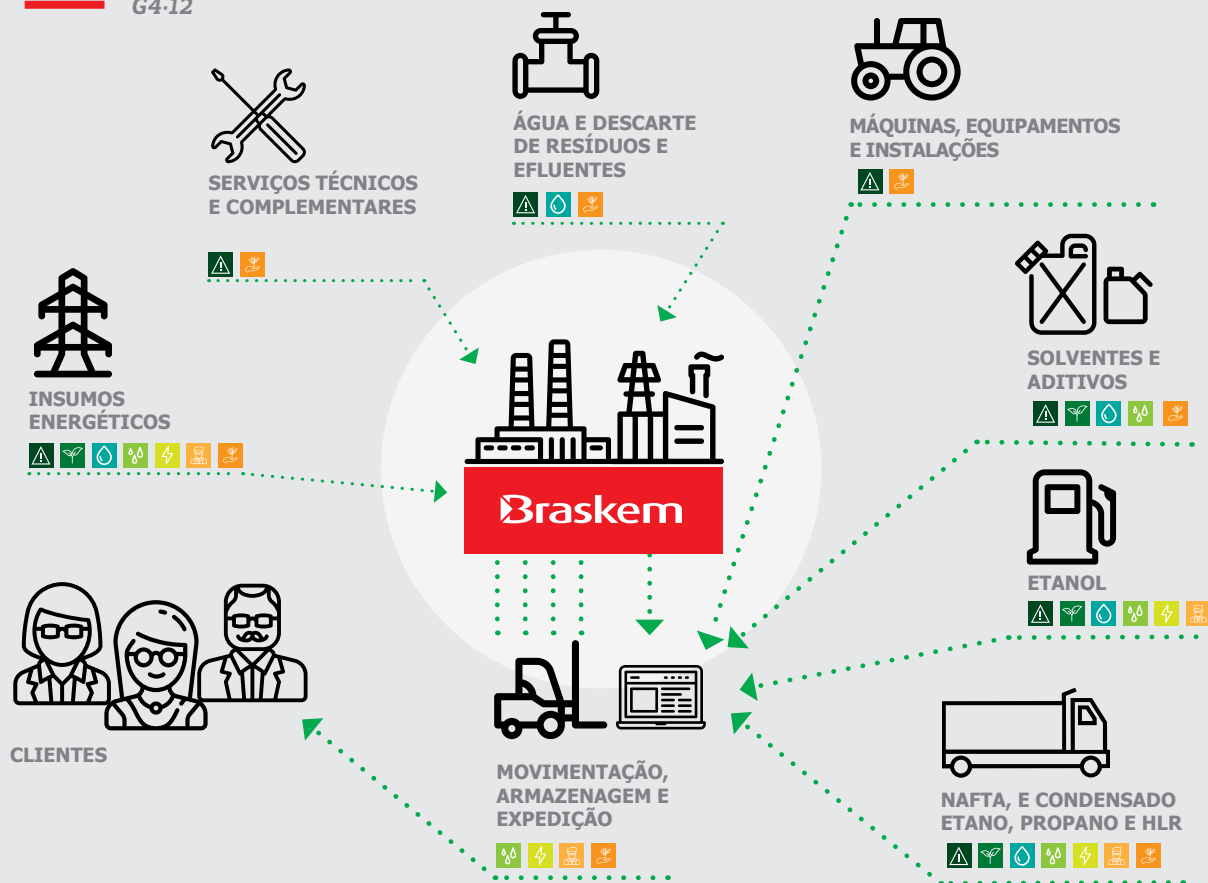


Vale observar que o aumento no percentual de gastos no Brasil com Fornecedores estrangeiros é devido principalmente à desvalorização do real, não a um aumento em importações.

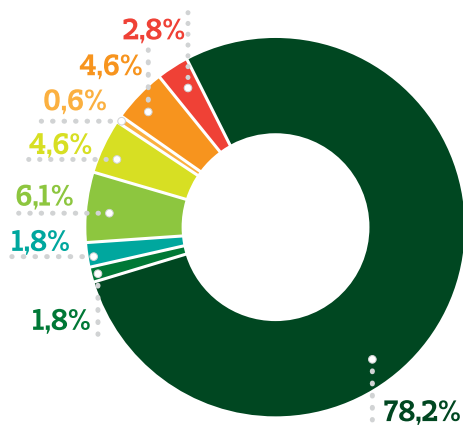
²⁰ As aquisições no México começarão a ser reportadas após a partida da planta, para que os dados reflitam o perfil operacional, e não da fase de construção e preparação.

CADEIA DE SUPRIMENTOS BRASKEM

G4-12



Recursos gastos

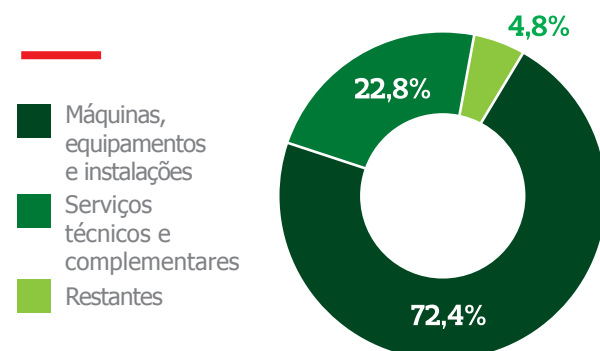


- Nafta, e condensado etano, propano e HLR
- Etanol
- Solventes e aditivos
- Máquinas, equipamentos e instalações
- Insumos energéticos
- Água e descarte de resíduos e efluentes
- Movimentação, armazenagem e expedição
- Serviços técnicos e complementares

Correlação com macro objetivos

- Segurança
- Recursos renováveis
- Eficiência hídrica
- Mudanças climáticas
- Eficiência energética
- Desenvolvimento local
- Fortalecimento das práticas em desenvolvimento sustentável

Número de Fornecedores



- Máquinas, equipamentos e instalações
- Serviços técnicos e complementares
- Restantes

Gestão das principais categorias de Fornecedores

A seguir são destacadas as práticas e resultados específicos das principais áreas de compras da Braskem.

Matérias-primas fósseis

A maior parcela dos gastos da Braskem com Fornecedores se refere a matérias-primas fósseis: nafta, condensado, etano, propano e HLR no Brasil, eteno e propeno nos

Estados Unidos e na Alemanha e etano no México. No Brasil, o principal Fornecedor de nafta é a Petrobras, Acionista da Braskem. Para assegurar a continuidade das suas

operações e manter seus custos sob controle, a Companhia dispõe de contratos para estas matérias-primas estratégicas em todos os seus países de operação.

Etanol

Os Fornecedores de etanol representam uma das categorias de maior risco socioambiental da empresa e, portanto, passam por um processo cuidadoso de gestão. Uma equipe dedicada garante que o fornecimento esteja em linha com os compromissos e valores da Empresa e seus Clientes, trabalhando majoritariamente com

Fornecedores por meio de contratos de longo prazo que incluem a assinatura do Código de Conduta para Fornecedores de Etanol, desenvolvido em 2010 pela Braskem com o apoio da Proforest, especificamente para essa categoria.

Em 2015, 99,8% do etanol adquirido pela Braskem veio de

usinas com as quais a empresa tem contratos, bem acima da meta de 90%. Os 0,2% restantes foram comprados pela bolsa de mercadorias para atender a demandas pontuais. Vale ressaltar que a meta para 2016 se manterá em 90% para que a Companhia tenha flexibilidade e acesso a novos fornecedores.

O Código de Conduta para Fornecedores de Etanol estabelece os padrões esperados pela Empresa em termos de prevenção do desmatamento e de queimadas, proteção da biodiversidade, respeito aos direitos humanos e às relações trabalhistas, e o monitoramento de indicadores socioambientais.



Conheça em detalhes o processo de gestão desses Fornecedores e o Código de Conduta em:



[Braskem > Código de Conduta PE Verde](#)

O monitoramento dos Fornecedores contratuais inclui auditorias independentes nas usinas e áreas de cultivo. Em 2015, elas foram realizadas pela WQS, empresa especializada em certificações do setor, como Bonsucro. As usinas que forneceram 87% do etanol adquirido entre julho de 2013 e

junho de 2015 foram auditadas, resultado acima da meta anual de 80%. Todos os resultados dessas auditorias são comunicados às usinas e planos de ação corretiva são estabelecidos e acompanhados em conjunto pelas empresas.

É importante destacar que as auditorias têm validade de dois

anos e o volume fornecido por usina a cada ano pode variar. Por isso, há uma oscilação natural nesse número quando comparado aos 95,7% em 2014.

Em geral, as auditorias atestaram bom nível de cumprimento do Código. A seguir, uma visão geral dos resultados obtidos em 2015.

Destaques positivos:

- 100% da colheita foi feita de forma mecanizada, sem uso de fogo, e em 83% das usinas, o bagaço da cana-de-açúcar foi usado para a geração de energia, fator importante para o nível de sequestro de carbono do plástico verde.

Principais pontos de melhoria:

- Uma usina ainda não havia concluído o mapeamento de matas ciliares em áreas arrendadas, e outra poderia melhorar a qualidade do mesmo para identificar áreas com necessidade de recuperação.

- Todas as usinas realizaram treinamentos para melhoria contínua em saúde, segurança e meio ambiente, e desenvolvem projetos sociais com suas comunidades locais. Alguns projetos destacam-se por irem além das doações filantrópicas e criarem programas estruturados e contínuos

de capacitação da comunidade, tanto em questões ambientais quanto sociais.

- As entrevistas com trabalhadores e a revisão de registros das usinas atestam o comprometimento com os direitos humanos, incluindo mas não se limitando à proibição do trabalho infantil ou forçado.

assim como o treinamento das pessoas da área.

- Em uma usina, identificou-se oportunidades de melhoria no processo de acompanhamento de ações corretivas definidas para prevenção de acidentes após ocorrências e investigações.

Suprimentos Brasil

No Brasil, a área de Suprimentos atua na aquisição de bens e serviços diretos e indiretos. O setor é responsável pela contratação de Serviços Industriais, essenciais para a manutenção das operações das plantas; Serviços Corporativos, que apoiam as demais áreas da Empresa e Integrantes; compra de Insumos e Embalagens necessários à produção; compra de materiais aplicados à manutenção e à operação (MRO - *Maintenance, Repair and Operation*) e equipamentos para novos investimentos. Além disso, em 2015 a área passou a ser responsável também pela gestão dos almoxarifados e estoques de materiais de MRO da Companhia.

Em 2015, devido ao conturbado cenário econômico no Brasil, a área teve como um de seus principais focos a manutenção da competitividade da Braskem e a garantia da disponibilidade de bens e serviços essenciais para o negócio. A seleção dos Fornecedores é feita

pela equipe de Suprimentos em conjunto com as áreas usuárias e passa pela análise de qualidade, com parâmetros estabelecidos, além de avaliações padronizadas de SSMA, atendimento dos critérios financeiros e atendimento às obrigações regulatórias.

Entre os indicadores usados para o gerenciamento, está o Índice de Desempenho de Fornecedores (IDF), em que aqueles considerados críticos são avaliados pelos usuários da Braskem em questões de qualidade, produtividade e SSMA. Desvios identificados por meio destas avaliações são tratados com plano de ação envolvendo as áreas usuárias, Fornecedores e Suprimentos. Ao longo de 2015, este indicador passou por revisões e atualizações que irão vigorar para as avaliações que serão realizadas em 2016. A revisão teve como objetivo melhorar a identificação de desvios e a ampliação da sua utilização na rotina de

acompanhamento. Os Fornecedores que devem ser acompanhados pelo IDF são identificados por meio da Matriz de Criticidade das categorias de compra da Empresa, que leva em consideração a relevância ao Negócio e o risco socioambiental da categoria.

Para os que prestam serviços dentro das plantas da Braskem, critérios adicionais de risco em termos de SSMA são considerados. Estes Fornecedores críticos são monitorados por meio do Índice de Prevenção (IP). O IP leva em consideração diversos pontos, como desvios e perdas, plano de manutenção e inspeção e SSMA. Seu monitoramento inclui a realização de uma auditoria anual, que verifica a conformidade do programa anual de SSMA, tendo como característica a avaliação dos resultados e as práticas de prevenção. Em adição, identifica oportunidades de melhorias e reconhece as melhores práticas.

Também em 2015, a área de Suprimentos apoiou novamente o projeto CDP *Supply Chain*, que solicita aos Fornecedores que reportem suas emissões de gases do efeito estufa, os riscos e as oportunidades associadas, e sua estratégia para garantir melhoria na gestão do tema. Outro foco foi o suporte à implantação da área de compras da Braskem Idesa,

no México, realizando o planejamento das categorias, negociação de contratos e capacitação no processo de suprimentos. A área também coordenou atividades com equipes de compras das operações Braskem Estados Unidos, Alemanha e México, visando identificar e capturar sinergias em negociações globais. Como parte da iniciativa, foi realizado

o 3º encontro Global de Suprimentos em São Paulo, com a presença dos Integrantes das áreas destes países. Outro foco foi o suporte à implantação da área de compras da Braskem Idesa, no México, realizando o planejamento das categorias, negociação de contratos e capacitação no processo de suprimentos. A área também coordenou atividades com equipes de compras das operações Braskem Estados Unidos, Alemanha e México, visando identificar e capturar sinergias em negociações globais. Como parte da iniciativa, foi realizado o 3º encontro Global de Suprimentos em São Paulo, com a presença dos Integrantes das áreas destes países.

Em 2015, 74 Fornecedores de suprimentos responderam à pesquisa sobre o gerenciamento de emissões atmosféricas e seus impactos ambientais, um aumento de 270% no número de respostas em relação ao ano anterior

Logística Brasil

Assim como na gestão de suprimentos, as equipes de Logística da Braskem trabalham em conjunto com os profissionais de SSMA para garantir o cumprimento de todos os quesitos sociais e ambientais críticos às operações da Braskem. Cada time possui métodos próprios de avaliação conforme suas necessidades específicas, todas acompanhadas por meio de um sistema de análise de desempenho da Braskem e pelo Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade (SASSMAQ) da Abiquim.

- **Propeno:** utiliza o Índice de Prevenção de Acidentes / Incidentes (IP) e o *Service Level Agreement* (SLA) ou Acordo por Nível de Serviço, ferramenta que também é empregada pela equipe de resinas.
- **Petroquímicos Básicos:** incentiva a aderência a programas como Olho Vivo na Estrada, Transportadora da Vida e Na Mão Certa, e realiza o programa de Parceria Consciente com reuniões periódicas para compartilhar as melhores práticas de SSMA entre as transportadoras.

- **Cloro Soda e Poliolefinas:** Fornecedores que apresentam indicadores abaixo da meta do Índice de Desempenho participam de reuniões mensais de avaliação e planejamento de ações corretivas. Transportadoras abaixo dessas metas por três meses consecutivos são descredenciadas. A área também incentiva a participação nos programas Olho Vivo na Estrada e Na Mão Certa, além de realizar auditorias anuais nas sedes das transportadoras.

As equipes de Logística contam com o apoio de profissionais de Saúde, Segurança e Meio Ambiente na gestão dos quesitos sociais e ambientais críticos às operações da Braskem

A Braskem também mantém parcerias com as principais gestoras de risco do Brasil e contrata grande parte de seus fretes rodoviários de resinas (produto não perigoso) com localizadores ou rastreadores eletrônicos. Já para produtos perigosos, como cloro soda, a exigência é que 100% do frete seja rastreado e transportado por frota própria do Fornecedor, enquanto o propeno tem 100% dos fretes rastreados e com telemetria

embarcada nos veículos. Para os produtos comercializados por Petroquímicos Básicos, está em fase final de implantação o rastreamento para 100% das cargas, bem como a realização de Estudo de Risco na Logística de produtos prioritários (Benzeno e Pygas).

A Companhia também mantém contrato com a SUATRANS, líder em atendimento a emergências químicas e ambientais rodoviárias

no Brasil, e realiza auditorias nas bases de atendimento e simulados nas principais vias de transporte de cargas.

Todo esse cuidado é revertido em um acompanhamento minucioso dos eventos e indicadores de transporte de cargas: Taxa de Frequência dos Acidentes de Transporte (por número de viagens e por quilômetro rodado) e Gravidade dos Acidentes.

A Braskem possui uma Política para Tratativa Interna de Acidentes de Transportes que prevê ações específicas, assim como prazo para a conclusão da investigação, de acordo com a gravidade do evento



Para mais informações, acesse



[Braskem > Fornecedores](#)

A preocupação com o meio ambiente está presente como tópico relevante na gestão de fornecedores. A Empresa busca, constantemente, operar

com modais de transporte mais sustentáveis (sempre que aplicável), além de ter iniciado em 2014 e mantido em 2015 o processo de engajamento de

fornecedores no monitoramento voluntário das emissões de gases do efeito estufa (GEE) e as oportunidades de redução das emissões.



▶ PRODUTOS MAIS SUSTENTÁVEIS

Por meio de produtos inovadores e parcerias na busca por novas soluções e aplicações da química e do plástico, a Braskem busca de forma contínua manter seu foco em um crescimento sustentável e que traga frutos para as gerações futuras.

A estratégia de crescimento da Braskem está baseada no desenvolvimento de soluções sustentáveis e de valor agregado para diferentes cadeias produtivas que utilizam o plástico como matéria-prima essencial para fabricação de produtos finais.

Para tanto, a petroquímica aplica investimentos relevantes em

pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos produtos e serviços aderentes ao modelo de negócios dos seus Clientes, formada por mais de 700 empresas atuantes em diferentes setores da indústria de transformação.

Um dos principais destaques da Companhia é o Polietileno Verde, plástico de matéria-prima 100%

renovável e criado a partir de tecnologia própria após três anos de investimentos em P&D. A inovação colocou a Braskem como a maior fabricante mundial de biopolímeros em escala industrial²¹, com linha de produção focada na unidade de Triunfo, no Rio Grande do Sul (Brasil), onde também está localizado um dos Centros de Tecnologia e Inovação da Empresa.

²¹ Foi utilizada como parâmetro a capacidade instalada das empresas, não a produção no ano.
Fonte: http://www.cmaiglobal.com/marketreports/globalplastics_polymers.aspx



Inovação



Para a Braskem, a inovação é um caminho de crescimento e indispensável para a sobrevivência e perpetuidade da Empresa. Com uma equipe de 300 profissionais dedicados à pesquisa e ao desenvolvimento de produtos, dois Centros de Inovação e Tecnologia localizados no Brasil e nos Estados Unidos, 23 laboratórios e sete plantas-piloto, a Braskem tem o compromisso de contínuo

desenvolvimento da indústria petroquímica e da cadeia do plástico. A Empresa combina conhecimentos internos e externos em um conceito de inovação aberta para desenvolver novas soluções de mercado. Além disso, mantém parcerias com 15 universidades e institutos de pesquisas espalhados pelo Brasil com o objetivo de encontrar novas soluções para o mercado de produtos petroquímicos.

Em 2015, a Companhia ocupou a quarta posição do *ranking* das 100 empresas mais inovadoras do País, publicado pelo jornal Valor Econômico em parceria com a consultoria Strategy&, que há mais de uma década publica *ranking* global de inovação. A conquista veio um ano após ter sido eleita uma das 50 empresas mais inovadoras do mundo pela revista americana *Fast Company*.

Inovação Braskem em números



2 CENTROS DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (em Triunfo, no Rio Grande do Sul, e Pittsburgh, Pennsylvania, nos Estados Unidos)



300 PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS



23 LABORATÓRIOS



280 MILHÕES EM DISPÊNDIO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



7 PLANTAS-PILOTO



903 DOCUMENTOS DE PATENTES registrados no Brasil e no exterior



276 PROJETOS no pipeline de inovação e tecnologia

Novas resinas

Em 2015, a Braskem adicionou nove novas grades de resinas ao seu portfólio. Entre esses lançamentos, destacam-se:

- Resina Norvic® S80SA, produto de elevado peso molecular e alta porosidade. Por ser flexível, é indicado para a produção de artigos de alto valor agregado, como calçados.
- HD7000C, polietileno de alta densidade (PEAD), possui alta rigidez e excelentes propriedades organolépticas (que podem ser percebidas pelos sentidos humanos), sendo indicado para o mercado de alimentos, como lácteos e sucos.
- ML3602U, polietileno de média densidade (PEMD) para rotomoldagem de uso geral. Com alto desempenho, possui excelentes propriedades mecânicas e de acabamento, com destaque para uso em peças agrícolas e peças técnicas.
- H614, polipropileno homopolímero para produção de *big bags*, resina com proteção UV ajustada para atendimento à norma NBR 16029.
- VA4018R, copolímero de etileno vinil acetato, produto com propriedades semelhantes aos elastômeros (emborrachados), utilizado no segmento calçadista, em compostos expansíveis e reticulados. Tem menor densidade, proporcionando um design mais anatômico e um produto acabado com maior flexibilidade, leveza e conforto.

Butadieno Renovável

A Braskem, em parceria com a empresa norte-americana de bioengenharia Genomatica, anunciou em 2015 a produção de butadieno em escala de laboratório por meio do

processo direto a partir de fontes renováveis. As empresas desenvolvem em conjunto uma tecnologia para a produção renovável do insumo desde 2013. O butadieno é uma

matéria-prima utilizada na fabricação de borracha para pneus, com aplicações também em aparelhos elétricos, calçados, plásticos, asfalto, materiais de construção e látex.

Grupo Consultivo Científico Braskem

De olho no que existe de mais inovador na cadeia de produção química e petroquímica, em 2015 a Braskem investiu na consolidação do seu Grupo Consultivo Científico. Esse grupo reúne especialistas em cinco áreas centrais para a gestão do conhecimento da Companhia: Catálise; Tecnologias Renováveis; Ciências de Materiais; Química Macromolecular e Engenharia Química, Termodinâmica e de Processo. A Empresa selecionou cientistas de renome internacional

ligados a centros de pesquisa das mais prestigiadas instituições acadêmicas do mundo para liderar cada uma das pastas.

Para a área de Catálise, a Braskem conta com o conhecimento de Vincenzo Busico, da Universidade de Nápoles (Itália). A área de Ciências de Materiais é comandada pelo professor Richard Register, da Universidade de Princeton (EUA). Na cadeira de Tecnologias Renováveis está o professor

James Liao, da Universidade da Califórnia (UCLA), Los Angeles (EUA). Em Engenharia Química, Termodinâmica e de Processo, o professor Gilbert Casamatta, do IRT Saint Exupéry, de Toulouse (França), que também acumula posto de presidente do Instituto. E, por fim, o professor Kenneth Wagener, líder da área de Química Macromolecular e mais antigo membro do grupo, responsável por prestar consultoria técnica para a área de Ciência de Polímeros.

A atuação do Grupo Consultivo Científico tem um papel relevante para a estratégia de crescimento da Companhia. Dentre outras ações, é

também por meio desse grupo de especialistas que a Braskem baliza sua decisão de investimentos em projetos de alto teor tecnológicos

e alta complexidade para estar na dianteira das mais modernas aplicações de seu setor.

Conferência Internacional de Inovação e Tecnologia

Como parte da agenda de estímulo ao desenvolvimento tecnológico, a Braskem investiu, pelo segundo ano consecutivo, na realização da Conferência Internacional de Inovação e Tecnologia, realizada em outubro de 2015 na cidade de Porto Alegre (RS), estado onde está localizado o Centro de Tecnologia e Inovação da Braskem.

O evento, que busca promover a integração e a troca de conhecimentos entre pesquisadores de diferentes países, reuniu 170 profissionais com interesses ligados ao setor químico e petroquímico. A programação contou com palestras e a apresentação de 100 artigos científicos pré-selecionados por um comitê técnico, com projetos de pesquisas para o desenvolvimento

de produtos e melhorias de processos industriais. Entre os palestrantes estavam a Professora Dra. Julia Kornfield, do Instituto de Tecnologia da Califórnia, o Professor Dr. Vincenzo Busico, Ph.D. em Química Inorgânica e Professor titular de Química Inorgânica na Universidade Frederico II de Nápoles, na Itália, esse último titular do Grupo Consultivo Científico da Braskem.

Novos laboratórios

Em 2015, a Braskem ampliou a capacidade física do Centro de Tecnologia e Inovação de Triunfo (RS), com o objetivo de avançar em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de novas soluções de aplicação de plásticos.

O investimento de R\$ 1,5 milhão possibilitou a construção de dois novos laboratórios para testes e análises químicas de polímeros. Um deles tem foco na análise de raios-X capazes de medir conteúdos residuais e propriedades de cristalinidade

dos polímeros como reforço ao desenvolvimento de catalisadores. O outro se dedica à avaliação de barreiras para a passagem de gases em películas de polímeros, instrumento importante para aplicações de plásticos em embalagens alimentícias, farmacêuticas, bombas agroquímicas e tanques de combustível. Ainda no Centro de Tecnologia e Inovação, houve um investimento de R\$ 720 mil para a expansão do laboratório de caracterização de catalisadores a partir da aquisição de novos equipamentos e mais espaço físico.

O ano também marcou o início da operação do Laboratório de Desenvolvimento de Tecnologias de Processo (LDTP), localizado no complexo petroquímico de Mauá (SP), com investimento superior a R\$ 3 milhões somente em equipamentos.

Os três novos laboratórios ampliarão ainda mais a estrutura de pesquisa para a geração de valor conjunto às cadeias produtivas que utilizam soluções da química e do plástico.



Para mais informações, acesse:



[Braskem > Inovação e Sustentabilidade](#)

Produtos

G4-EC8 / G4-EN7 / G4-EN27
PACTO GLOBAL ·
PRINCÍPIOS 7, 8 E 9



Com o propósito de inovar para continuar servindo aos Clientes com qualidade e, assim, melhorar a vida das pessoas, as equipes da

Braskem buscam soluções nos segmentos em que atuam e investem recursos e criatividade para ampliar as possibilidades de utilização do

plástico pela sociedade. Conheça alguns dos destaques e exemplos das melhorias proporcionadas pelos produtos lançados.



Para mais informações, acesse:



[Braskem > Química e Plástico](#)

POLIPROPILENO (PP)

Maior produtividade com a linha Braskem Maxio®



A resina KM 6150HC, desenvolvida pela Braskem para uso em cadeiras plásticas, apresentou expressivos resultados de eficiência para a Tramontina, que foi parceira na criação deste produto. O grade, que faz parte da linha Braskem Maxio®, foi responsável por um aumento de 10% em produtividade, assim como por uma redução de 10%

no consumo de energia, podendo reduzir 10% o peso em novos projetos da fabricante.

Além disso, dentro dos compromissos de proximidade com os Clientes, a Braskem desenvolveu em 2015 um aplicativo para *smartphones* que calcula as vantagens de utilizar

o portfólio de produtos da linha de resinas Maxio®. Os benefícios são estimados de forma simples e rápida, bastando apenas que o usuário insira dados sobre a peça produzida em duas situações: utilizando uma resina comum e uma resina Maxio®. O aplicativo está disponível nas plataformas Android e iOS sob o título Braskem Maxio®.

O portfólio de resinas sob o selo Braskem Maxio® foi desenvolvido para oferecer redução do consumo de energia, maior produtividade e menor peso, o que garante mais eficiência e, consequentemente, ganhos ambientais como a redução de emissões de gases de efeito estufa.

Reconhecimento Braskem Maxio®

A Braskem foi reconhecida com o case Braskem Maxio®, na categoria “Desafio”, do Prêmio Brasil-Alemanha de Inovação, promovido pela Câmara Brasil-

Alemanha. O reconhecimento do selo é resultado das melhorias de desempenho e eficiência energética garantidas pelas resinas.

Desafio de Design Odebrecht Braskem

Desenvolvido há três anos em parceria entre a Odebrecht e a Braskem, o projeto Desafio de Design reúne universidades e estudantes das áreas de arquitetura e design para criar novos produtos de mobiliário que utilizem o plástico como matéria-prima. Em 2015, o concurso teve como foco o tema mobiliário urbano, dividido nas categorias Social para o desenvolvimento de cadeiras, mesas e bancos, e *Kids*, voltada à produção de *playgrounds*. Os projetos selecionados serão instalados em empreendimentos da Odebrecht Realizações Imobiliárias. Pelo terceiro ano,

o projeto contou com parceria da agência de Design Mais Packing, que oferece apoio para o desenvolvimento dos projetos dos estudantes inscritos no desafio, e

das empresas Tramontina e Fresco para produção e comercialização das peças vencedoras. Neste ano, o concurso envolveu 18 estudantes de seis universidades do país.



Sacaria de ráfia

Em 2015, a Braskem conquistou avanços importantes no desenvolvimento de novas tecnologias com ráfia, o que permite sacarias para cimento e concreto mais resistentes. Os produtos deste segmento de negócios ganharam uma

barreira a mais de proteção com revestimento de filme sobre o tecido trançado da sacaria para garantir impermeabilidade para o concreto armazenado. A partir de parceria com a Holcim, que lançou o Concreto Pronto, a Braskem desenvolveu um tipo de sacaria

cujo preparo pode ser feito dentro da própria embalagem do produto.

O consumo de água de uma sacaria de ráfia no seu ciclo de vida é apenas 1/8 da alternativa tradicional e o consumo de energia apenas menos da metade.

Braskem e Inline: parceria no desenvolvimento de grades plásticas para grandes eventos

Com o objetivo de trazer novas soluções de segurança para este mercado, a fabricante Inline, em parceria com a Braskem, iniciou a fabricação no Brasil de grades móveis à base de polipropileno para sinalização, organização de público e isolamento de áreas. O produto

é a única opção em plástico do mercado nacional e apresenta uma série de vantagens em relação ao similar metálico, como menor peso e maior praticidade, além de ser 100% reciclável. Lançadas em 2015, as grades já foram utilizadas em renomados festivais de música,

eventos esportivos e feiras no País. Além disso, o produto tem sido adotado por indústrias, como a Braskem, como item de segurança no trabalho em máquinas e equipamentos alinhados à Norma Regulamentadora 12 (NR-12), do Ministério do Trabalho.

Parceria AACD

Em 2015, a Braskem fechou uma parceria com a AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente) para a

doação de 18 mil toneladas de polipropileno. O material será utilizado para a fabricação de cerca de 24 mil próteses, o

que corresponde a 100% das necessidades de resinas da AACD durante um ano.

POLIETILENO (PE)

Investimento em Polietileno de Baixa Densidade Linear

O investimento de R\$ 50 milhões realizado em 2015 para aumentar a capacidade de produção de polietileno de baixa densidade linear (PEBDL) em 120 mil toneladas anuais, na fábrica em Camaçari, na Bahia, viabilizou a ampliação da oferta de produtos da Família Flexus®. A família de polietileno metaloceno de alta performance da Braskem garante suporte ao crescimento

dos Clientes nos segmentos que requerem resinas de alta tecnologia. Com a expansão de capacidade desta linha, novos produtos e soluções de polietileno chegaram ao mercado em 2015, com destaque para o lançamento da Família Proxess®, que apresenta novos produtos para produção filmes flexíveis de alta performance (Proxess 2606 e Proxess 1806S3). Desenvolvidos

para promover fácil processamento e atender as elevadas exigências do mercado de embalagens flexíveis, os produtos da Família Proxess® foram criados para entregar desempenho e flexibilidade para diferentes aplicações e Clientes. Os produtos desta família são indicados para embalagens de empacotamento automático, sacarias industriais, filmes agrícolas e termoencolhíveis.

Soluções para o agronegócio

A Braskem também teve avanços em novas frentes de aplicação dos filmes plásticos na agricultura. Em parceria com a com ElectroPlastic e a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – Campus Monte Carmelo, em Minas Gerais, a Braskem desenvolveu em 2015 uma pesquisa de campo sobre o uso de filme plástico para cobertura de solo (*mulching*) nas lavouras de café. Os testes com a cobertura de solo no cafezal tiveram início em janeiro de 2014 e foram concluídos em 2015, na Fazenda Juliana, em Monte Carmelo, uma das principais regiões exportadoras de café do país.

Após um ano e meio de plantio, a pesquisa concluiu que as lavouras com cobertura de solo tiveram resultados superiores às aquelas com amostras de controle, por impedir



o desenvolvimento de plantas daninhas, o que reduz os custos com capina e aplicação de herbicidas pré-emergentes. A solução também reduz a evaporação de água, fazendo com que a área permaneça com a umidade mais constante e com menor necessidade de irrigação

frequente. Outros dois destaques são a utilização do *mulching* no cultivo do abacaxi e na produção de cítricos. O uso da solução traz benefícios como redução de custo na produção e no consumo de água, aumento de produtividade e redução de perdas.

Lançamento para o segmento de rotomoldagem

Em 2015, a Braskem lançou mais um grade em seu portfólio de resinas para rotomoldagem. Trata-se do ML3602U, Polietileno Linear de Média Densidade (PELMD) de uso geral com balanço de propriedades mais adequado para o atendimento dos requisitos cada vez mais exigentes do segmento.

Este produto permitiu à Braskem acessar de forma mais consistente mercados como os de peças técnicas e implementos agrícolas em função da melhor resistência mecânica em relação à versão anterior. Além de permitir ao transformador e ao *end user* trabalhar com peças de

menor peso. As aplicações mais comuns deste grade são os tanques para pulverizadores de máquinas agrícolas, caixa para sementes de plantadeiras, tanques de diesel para ônibus e tratores, reservatórios de água até 500 litros, entre outros.

Lançamento para o segmento de embalagens de consumo

Ao longo de 2015, a Braskem desenvolveu e lançou o HD7000C, resina de PEAD para o segmento de Embalagens de Consumo desenhada para produzir frascos

com rigidez superior, excelentes processabilidade e acabamento superficial da embalagem. O balanço de propriedades desse grade permite aos Clientes explorar

novos limites de espessura e peso do produto final. O HD7000C é indicado para envase de alimentos líquidos e em pó, e para o mercado de cosméticos e higiene pessoal.

Esquadrias

A Braskem aposta no desenvolvimento de soluções em PVC adequadas às necessidades do mercado brasileiro da construção civil. Entre as opções em resina plástica para o segmento, estão

esquadrias, que desde 2013 devem seguir normas de desempenho de Edificações (ABNT NBR 15575 e NBR 10821). A regulamentação traz determinações para assegurar a performance das esquadrias e

evitar problemas como infiltrações, passagem de vento quando fechadas, manutenção constante, baixa resistência a arrombamentos e deformações causadas pelo uso.

Tubos de PVC

Em 2015, a Braskem anunciou a doação de sete mil metros de tubos PVC para a Prefeitura de Maceió, Alagoas. O material será usado em obras de drenagem e melhoria da

balneabilidade da orla da cidade. A obra consiste na coleta e no afastamento, por meio da tubulação de PVC, da água de rebaixamento de lençol. A rede de coleta será

instalada na faixa de areia, com 11 estações elevatórias ao longo da orla marítima, interrompendo o fluxo de água atualmente lançado no mar.

Transversalidade: novidade no aeroporto RIOgaleão

A parceria com Clientes viabilizou a implantação de novas soluções plásticas para as obras do RIOgaleão – Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio de Janeiro. A Braskem forneceu volume total de mais de 540 toneladas de plásticos para aplicações como Bubbledeck, telhas de PVC e tubos de polietileno. Os produtos estão em todas as etapas

da construção do aeroporto, desde a fundação até os acabamentos. As telhas PVC da Braskem foram aplicadas nos canteiros da obra no Galeão, numa área de 1.046 m². Já a aplicação Bubbledeck, composta por esferas de polipropileno inseridas de forma uniforme entre duas telas de aço, foi utilizada nas lajes de 44.696 m² do Edifício Garagem do aeroporto,

que ganha quatro novos pisos e mais de duas mil vagas.

E os tubos de polietileno substituíram estruturas que antes eram de concreto. 6.888 metros de tubulações garantiram o novo sistema de drenagem, que agora possui maior resistência mecânica e estrutural, com alto desempenho hidráulico.



Cinco anos de Plástico Verde I'm green™

Em 2015, o Plástico Verde completou cinco anos de mercado, consolidando presença em diferentes segmentos e também para os consumidores de países das Américas do Sul e Norte, Europa, Ásia e Oceania. As pesquisas de uma matéria-prima renovável, capaz de manter a qualidade da produção e atribuir vantagens ambientais, começaram em 2007. Três anos depois, a Braskem fez um aporte de US\$ 290 milhões para inaugurar sua fábrica de Polietileno Verde em Triunfo, no Rio Grande do Sul. Ao longo desse período, diversas conquistas fizeram com que o Polietileno Verde ganhasse força e espaço no mercado mundial. O processo de produção começa com a desidratação do etanol para

transformá-lo em eteno verde, que segue para as unidades de polimerização, onde é transformado no polietileno. O plástico de cana-de-açúcar é levado, então, para empresas de terceira geração, chamadas transformadores ou convertedores, que irão transformá-lo em produtos. Por ser feito com uma matéria-prima de fonte renovável, o Polietileno Verde ajuda a capturar e fixar o CO₂ da atmosfera, o principal causador do efeito estufa, representando, aproximadamente, 2,15 toneladas de gás carbônico para cada tonelada de Plástico Verde produzido.

Outro aspecto positivo para o mercado é que as propriedades mecânicas e de processabilidade do

I'm green™ são idênticas às aquelas apresentadas pelo petroquímico convencional. A Braskem produz o polietileno de origem renovável de alta densidade (PEAD) e baixa densidade linear (PEBDL) em escala industrial desde setembro de 2010. A partir de 2013 foi incorporado ao portfólio o Polietileno de origem renovável de baixa densidade (PEBD). Além disso, as vastas alternativas de aplicação são possíveis devido à oferta de 30 grades presentes nestas famílias de produtos. A expansão da linha de produtos verdes reforça o compromisso da Companhia com a criação de valor por meio do desenvolvimento sustentável para a cadeia produtiva do setor, seus Clientes e a sociedade.

Incentivo à cadeia produtiva da cana-de-açúcar

Como parte dos esforços da Braskem para o apoio ao setor, a Companhia integrou uma iniciativa conjunta para o lançamento da campanha Cana-de-Açúcar: a Cultura da Inovação, coordenada pela ONG Solidaridad em parceria com Raízen, Braskem, Tetra Pak e Socicana (Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba). O objetivo comum foi o de promover

a sustentabilidade e a inovação na cadeia produtiva da cana-de-açúcar. Juntas, as empresas atuaram para conscientizar consumidores e formadores de opinião sobre os avanços ocorridos nas últimas décadas em todo o processo produtivo sucroalcooleiro, desde a produção no campo até a fabricação de embalagens utilizadas no dia a dia.

Além das tecnologias que permitem a produção de açúcar, etanol e energia elétrica mais sustentável, outros produtos gerados a partir da cana transformam a matéria-prima em bens de maior valor agregado, como o Plástico Verde usado em embalagens de alta tecnologia.

Parceria Tramontina

A nova linha de jardinagem da Tramontina, coleção Sweet Garden, utiliza o Polietileno Verde em seus produtos como regadores, suportes para pás e cachepôs.



Embalagens Plástico Verde

A PremieR pet adotou o plástico verde nas embalagens da linha PremieR Seleção Natural, voltada para cães e gatos. A Pernod Ricard

Brasil, afiliada da multinacional francesa de destilados, também adotou a matéria-prima renovável nas tampas dos produtos de

seu portfólio local. As parcerias demonstram a presença do Plástico Verde em indústrias de diferentes segmentos.

Feiplastic

Em 2015, a Braskem levou o portfólio completo de produtos à Feiplastic, maior feira da América Latina do setor de plástico. Com foco em inovação como ferramenta para a transformação,

a Companhia apresentou as principais aplicações em polietileno, polietileno verde, polipropileno e PVC para variados mercados, como agronegócio, construção, varejo, automotivo e logística. No

total, a Braskem reuniu cerca de 30 catálogos de produtos de diferentes famílias de resinas para aplicações diversas desenvolvidas para atender às necessidades dos Clientes.

Clientes

A Braskem possui uma carteira de mais de 700 Clientes de diversos segmentos da indústria de transformação. As parcerias estabelecidas incluem não só o desenvolvimento de novos produtos e soluções, como também a implantação de unidades de transformação próximas aos polos da Companhia, que trazem ganhos, sobretudo de logística, para as duas partes, além da geração de renda, empregos e impostos para as regiões em que os projetos são implantados.

Programa Visio Braskem

O programa Visio proporciona a gestão integrada de troca de conhecimentos e experiências com Clientes. O objetivo é fortalecer relacionamento por meio da geração de valores comuns capazes de ampliar a competitividade e a produtividade dos negócios. Em 2015, mais de 454

iniciativas foram realizadas, com mais de 197 Clientes de todos os negócios da Braskem, segundo registros na ferramenta de CRM (*Customer Relationship Management* ou Gerenciamento do Relacionamento com Clientes, em português), utilizada pela Braskem.

PICPlast



Baseado no seu compromisso com o desenvolvimento da cadeia de plásticos e com o espírito de servir a seus Clientes, a Braskem avançou em conjunto com a Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast) no Plano de Incentivo à Cadeia do Plástico (PICPlast).

O PICPlast baseia-se em três eixos: estímulo a exportações de transformados plásticos; ampliação da competitividade e inovação do setor de transformação, e promoção das vantagens do plástico. Desde o início das ações de capacitação e

participação em feiras de diferentes segmentos de mercado, em 2014, mais de 900 empresas brasileiras da transformação de plásticos foram beneficiadas por ações realizadas pelo plano para contribuir com o desenvolvimento da indústria brasileira, contemplando mais de 1.200 profissionais que atuam no setor.

No pilar de estímulo à exportação de transformados plásticos, o volume acumulado de resinas incentivadas chegou a cerca de 70 mil toneladas em dezembro de

2015, representando um valor de mais de R\$ 80 milhões investidos ao longo dos últimos dois anos.

Em 2015, o PICPlast também firmou parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e, a partir de 2016, será oferecido ao setor um programa educacional e consultorias sobre desenvolvimento gerencial para estimular o crescimento das micro e pequenas empresas que atuam na cadeia produtiva do plástico.

Fundo setorial

O Fundo Setorial, um dos braços de atuação do PICPlast criado para captar recursos financeiros com o objetivo de promover ações que valorizem as vantagens do plástico, completou

um ano em dezembro, e acumula resultados significativos desde o seu lançamento. Até dezembro, o plano já recebeu a adesão de 317 empresas do setor plástico de todas as regiões do Brasil.

O valor arrecadado em 2015 chegou a cerca de R\$ 2,7 milhões, que serão direcionados ao longo dos próximos meses para ações de comunicação, educação, reciclagem e estudos técnicos.

Let's Talk Packaging



Plataforma de conteúdo de marca da Braskem e coordenada pelo Comitê de Embalagens da Companhia, a iniciativa foi criada

com o objetivo de divulgar as vantagens do uso do plástico em embalagens, as tendências e inovações em design desse

mercado. A plataforma estimula o *brainstorm* e o desenvolvimento de soluções inovadoras do plástico nas embalagens.



Para mais informações, acesse:



[Braskem > Clientes](#)

Avaliação de Ciclo de Vida

A Braskem lidera iniciativas do setor para reforçar os atributos ambientais do plástico. O trabalho é desenvolvido mediante estudos de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), técnica utilizada desde 2005 para avaliar os aspectos ambientais e os impactos potenciais associados a um produto. Ela compreende as etapas que vão desde a retirada das matérias-primas da natureza até a disposição do produto final. Esta análise permite que a Braskem compreenda cada vez mais o impacto ambiental de seus produtos ao longo do ciclo de vida para melhor embasar suas decisões de negócio.

Em 2015, a Companhia concluiu 11 estudos e o inventário de 85% das plantas em operação no Brasil. Entre os principais resultados do ano estão:

- Benefícios das embalagens para tintas produzidas a partir de polipropileno em comparação às embalagens tradicionais. O estudo mostrou que, se um milhão de litros de tinta fossem envasados em embalagens plásticas de 3,6 litros em vez de embalagens tradicionais, seria evitada a emissão de 58 toneladas de CO₂ – o equivalente às emissões

de um trajeto de 222 mil km em um carro –, além de um volume de chuva ácida suficiente para encher 1.262 piscinas olímpicas. Os ganhos apresentados estão relacionados ao aquecimento global e à toxicidade.

- Avaliação do melhor processo para disposição de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) para auxiliar o posicionamento da Braskem. A ACV compara a solução de aterro e incineração, revelando os *trade-offs* entre as duas alternativas.
- Estudo comparativo entre as tradicionais sacolas promocionais e Polietileno Verde I'm green™ no transporte de volumes de 14 litros e que suportem até 10 kg. Ambas foram classificadas na mesma faixa de preço e área de impressão. O resultado demonstrou que a opção em Polietileno Verde I'm green™ tem melhor desempenho ambiental na maioria das categorias de impacto avaliadas.
- Emissões Evitadas pelo Plástico, desdobramento da

metodologia desenvolvida pelo International Council of Chemical Associations (ICCA), em são avaliadas oito aplicações em que o plástico é comparado aos seus substitutos. O resultado mostra a redução da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) no ciclo de vida em todas as aplicações em plástico estudadas.

- Estudo comparativo entre copos descartáveis e reutilizáveis, demonstrou que um copo reutilizável lavado manualmente consome em torno de 1,2 litros de água, um consumo cinco vezes maior que a máquina de lavar. Já um copo descartável consome apenas 26ml em todo o seu ciclo de vida, incluindo o processo de reciclagem.

A sustentabilidade do plástico como solução para melhorar a vida das pessoas é tema estratégico para a Empresa e de interesse de seus públicos de relacionamento, sobretudo os Clientes. O conceito de ciclo de vida é conhecido cada vez mais na Companhia, devido ao envolvimento crescente das unidades de negócios da Empresa nesses estudos.



Os estudos de ACV podem ser consultados mediante solicitação pelo e-mail



acv@braskem.com



Rede ACV

Desde 2013, a Braskem ocupa a presidência da Rede Empresarial Brasileira de Avaliação de Ciclo de Vida. Sua atuação busca garantir o desenvolvimento contínuo da ferramenta de ACV, assim como o crescimento do banco de dados nacional e a disseminação do conceito no cenário empresarial brasileiro. Entre as atividades realizadas pela Rede ao longo de

2015, está a participação no livro *LCA Compendium - The Complete World of LCA*, com capítulo sobre a Rede ACV, a participação no seminário “O Programa Brasileiro de Avaliação do Ciclo de Vida e as Políticas Públicas Nacionais” e a de um *workshop* desenvolvido em parceria com a UNEP e o IBICT para Capacitação em Inventários de Ciclo de Vida.

Até o final de 2015, 24 empresas participavam da Rede Brasileira de ACV. Entre elas estão Arcelor Mittal, Basf, Braskem, Boticário, Danone, Duratex, Du Pont, Embraco, Embraer, Embrapa, GE, Klabin, Malwee, Natura, Oxiten, Pepsico, Petrobras, PQS, Raízen, Tetra Pak, Vale, Volkswagen, Votorantim Cimentos, 3M.



Para mais informações, acesse:



[Braskem > Avaliação do Ciclo de Vida](#)



www.cebds.org > Câmaras Temáticas > Rede ACV



► SOLUÇÕES PARA A SOCIEDADE

A preocupação em garantir um impacto positivo na vida das pessoas e das comunidades faz parte da estratégia de negócio e de crescimento sustentável da Braskem.

A Braskem procura crescer no mercado produzindo um legado positivo para a sociedade. Neste aspecto, a Companhia desenvolve uma série de iniciativas de responsabilidade socioambiental executadas em parceria com diferentes entidades da sociedade civil, além de firmar compromissos setoriais para a criação de soluções sustentáveis em sua cadeia produtiva. Estas frentes de atuação formam um

guarda-chuva de geração de valor para a sociedade que envolvem processos, recursos e produtos mais sustentáveis para uma vida cada vez melhor.

O propósito da Braskem materializa-se em projetos inovadores de estímulo à ampliação do universo de aplicações do plástico. É o que define a ação de apoio da Companhia à Equipe Brasileira de Paratletismo, ao

paratleta Alan Fonteles, velocista biamputado recordista mundial dos 100m e 200m e medalha de ouro nos Jogos de Londres, em 2012, e à triatleta Adriele Silva, primeira e única biamputada no Brasil a praticar o paratriathlon. As próteses utilizadas pelos paratletas são um exemplo de como o plástico pode contribuir para soluções que permitem maior acessibilidade e qualidade de vida.



Mudanças climáticas

G4 EC2 / G4-EN3 / G4-EN15 /
G4-EN16 / G4-EN17
G4-EN18 / G4-EN19 /
G4-EN20 / G4-EN21
PACTO GLOBAL
PRINCÍPIO 7



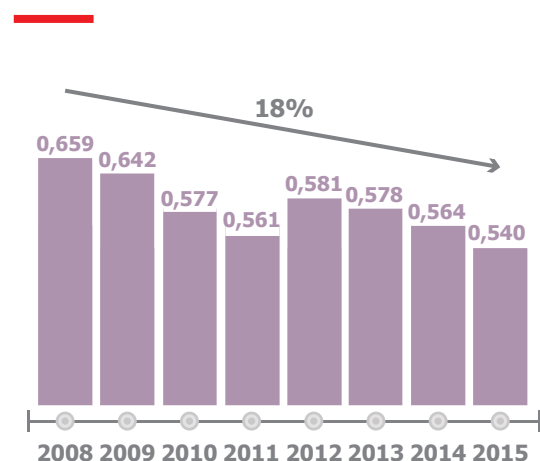
As discussões da agenda global sobre mudanças climáticas compõem um pilar estruturante das ações de desenvolvimento sustentável da Braskem. A Empresa tem aplicado esforços constantes para a diversificação das matérias-primas renováveis com o objetivo de reduzir progressivamente o nível das emissões dos gases causadores do efeito estufa

(GEE). Neste aspecto, a Braskem é líder na produção de biopolímeros (Plástico Verde) a partir da cana-de-açúcar e vem aumentando progressivamente o consumo de gás natural, combustível menos intensivo em emissões de GEE quando comparado ao destilado de petróleo bruto.

O inventário corporativo de emis-

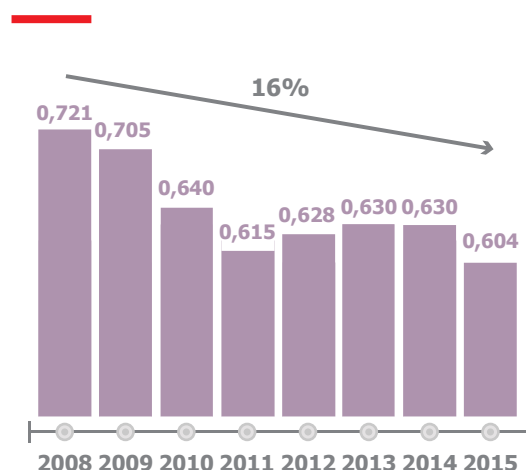
sões GEE da Braskem considera todas as categorias dos Escopos 1, 2 e 3 aplicáveis a 100% das operações da Empresa. Em 2015, considerando apenas as emissões Escopo 1, de gestão direta da Braskem, as ações e iniciativas implantadas totalizaram uma redução acumulada em torno de 18% em relação ao ano base 2008.

EMISSIONES GEE ESCOPO 1 tCO₂e/t PRODUTO



Evolução da intensidade carbônica (escopo 1+2)

EMISSIONES GEE ESCOPO 1 + 2 tCO₂e/t PRODUTO



Em 2015, a intensidade carbônica (escopos 1 + 2) apresenta uma redução acumulada de aproximadamente 16% em relação ao ano base 2008. Entre as ações que mais contribuíram para esse resultado destacam-se as iniciativas de otimização energética nas centrais e outras plantas, em alinhamento com os indicadores de eficiência energética.

As iniciativas que mais contribuíram para resultado no ano foram:

- Nas UNIBs, a redução no escopo 1 devido à implantação de projetos de eficiência energética, com destaque para maximização da eficiência,

aumento da produtividade em fornos e configuração de operação das caldeiras com consequente redução de 8% do consumo do *pool* de combustíveis líquidos. Deve-se também considerar a redução de perdas para *flare* e otimização da matriz de combustíveis.

- Nas plantas de Polímeros, destacam-se redução do consumo de alguns combustíveis e perdas para *flare*. Além disso, houve troca de catalisador em uma planta, de uma determinada classe de produtos que fez com que houvesse uma redução de

60% de queima de propano no *flare* para estes grades. Importante comentar que algumas reduções absolutas estão associadas a um menor consumo devido a paradas para manutenção ou operação com carga reduzida por restrições comerciais.

Considerando as diferenças, em valores absolutos, entre as emissões reais de 2009 a 2015 em comparação ao ano base 2008, as emissões evitadas acumuladas até o presente momento totalizam 5,3 milhões de toneladas de CO₂e, o que equivale ao plantio de 35 milhões de árvores.

Gerenciando as emissões indiretas

A Braskem realiza o inventário de emissões GEE do escopo 3²², emissões indiretas, desde o ano de 2011, e tem evoluído nas ações e iniciativas para reduzir essas emissões, fortalecendo o engajamento da cadeia e também das áreas envolvidas internamente, tais como, transporte de pessoas, transporte de produtos, Tecnologia de Informação, matéria prima, entre outros.

No ano de 2015, as emissões de escopo 3 da Braskem totalizaram 15,8 milhões de toneladas de CO₂e, com reporte das 15

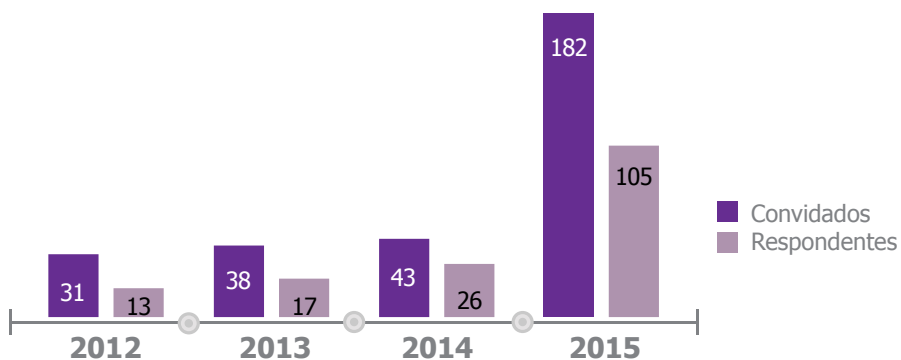
categorias de todas as operações industriais. No processo de melhoria contínua no reporte do escopo 3, a partir de 2015 houve um aperfeiçoamento no reporte das categorias associadas ao transporte de resíduos, matéria-prima e outras. Para mais informações e detalhes destas emissões, os dados estão disponíveis no site do *CDP Investor*.

A Braskem não possui requisitos obrigatórios para seus Fornecedores, porém desenvolve há quatro anos iniciativas de engajamento voluntário como

forma de obter uma maior eficácia no gerenciamento de riscos e oportunidades na cadeia. Ações de sensibilização, incentivo à realização e reporte de inventário de emissões, identificação de riscos e oportunidades são realizadas anualmente com o suporte do *CDP Supply Chain*. Em 2015, o CDP divulgou o *ranking* para a América Latina para Fornecedores: dos 10 melhores resultados em Transparência, cinco são Fornecedores da Braskem, e em Desempenho, a lista contém apenas um Fornecedor na América Latina, sendo este da Braskem.

²²Categorias de reporte de emissões de Escopo 3, conforme definidas em *Corporate Value Chain (Scope 3) Accounting and Reporting Standard*, publicada pelo GHG Protocol

NÚMERO DE FORNECEDORES CONVIDADOS X ENGAJADOS



A Companhia também ocupa assento privilegiado nos debates internacionais para definição de políticas alinhadas a compromissos da indústria com

a redução na emissão de gases de efeito estufa. Desde 2009, ano da publicação do Manifesto Braskem de Mudanças Climáticas ("É preciso amadurecer para ser

verde"), a Empresa vem atuando no mercado de forma atrelada às metas voluntárias para reduzir a intensidade das emissões de carbono.



Precificação de carbono

Durante a COP-21, a Braskem contribuiu para os avanços na agenda local e global para enfrentar os desafios das mudanças climáticas. Deu atenção especial ao debate sobre um modelo de precificação de carbono capaz de incentivar empresas de diversos setores a reduzir níveis de emissões dos gases causadores do efeito estufa (GEE). Além disso, aderiu a duas iniciativas voltadas à economia de baixo carbono: no Brasil, a Carta Aberta do Fórum Clima, coordenada pelo Instituto Ethos, e o Movimento de CEOs pelo Clima, coordenado pelo World Economic Forum.

Como exemplo de modelo de atuação para atingir estes objetivos, a Braskem segue investindo na inovação tecnológica voltada para a criação de produtos com menor pegada de carbono, além de apoiar Clientes e parceiros no desenvolvimento de soluções que reduzem as emissões de gases nas áreas de transportes, eficiência hídrica, agricultura e outros.

Para isso, em 2015, a Empresa deu início a uma plataforma de trabalho com o objetivo de auxiliar suas decisões de investimento. A ferramenta vai calcular o custo virtual do carbono como forma antecipatória para uma regulação futura do impacto, identificando as contribuições positivas e

negativas nos projetos. Além disso, nos últimos cinco anos a Empresa já investiu cerca de R\$ 1,5 milhão em sistemas informatizados para obter maior rastreabilidade e confiabilidade do inventário de carbono de suas operações.

Vale destacar que a Braskem também participa ativamente da Simulação de Comércio de Emissões (SCE), da Plataforma EPC (Empresas pelo Clima), experiência construtiva no mercado de carbono para o debate e geração de conhecimento, ampliando a contribuição das empresas em proposições direcionada ao poder público.

Em 2015, o último inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) da Braskem obteve, pelo 5º ano consecutivo, a classificação de Categoria OURO no Programa Brasileiro GHG Protocol. A Empresa também foi reconhecida pelo CDP como a melhor do Brasil em gestão do carbono

Riscos e oportunidades

Para garantir sua competitividade ao mesmo tempo em que contribui na transição para um novo modelo de desenvolvimento baseado numa economia de baixo carbono, a Braskem vem trabalhando em um plano de adaptação abrangente e com atuação em cinco frentes: engajamento interno, articulação externa, obtenção e interpretação de informações, e ampliação da gestão de riscos com a incorporação das variáveis climáticas no planejamento estratégico da Companhia.

Um marco significativo desse plano em 2015 foi a identificação e

a priorização de potenciais oportunidades e riscos climáticos em todas as plantas no Brasil, nos Estados Unidos e na Alemanha até 2040. Para isso, a Empresa contou com o suporte externo de parceiros como o INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), para encontrar e interpretar os dados de cenários climáticos futuros, e a FGV (Fundação Getúlio Vargas) no apoio à metodologia utilizada.

Entre as principais recomendações do estudo está a adoção do reúso de água como medida de mitigação e adaptação às secas, práti-

ca já em andamento em algumas plantas da empresa. Na região do ABC, em São Paulo, a Braskem é abastecida pelo Aquapolo, maior projeto de produção de água de reúso a partir do esgoto tratado da América do Sul, com capacidade de 1000 litros por segundo e índice de reúso de 97%. A Empresa recebe 65% dessa produção, permitindo que a água potável seja usada para atender 500 mil pessoas.

Para mais detalhes sobre as oportunidades e riscos climáticos da Braskem, os dados estão disponíveis no site do CDP Investor.



Desenvolvimento de soluções



Sempre com foco em melhorar a vida das pessoas por meio das soluções sustentáveis da química e do plástico, em 2015 a Braskem deu passos importantes para o fortalecimento

de sua visão estratégica com o lançamento e a consolidação de dois importantes projetos: o Wecycle, com foco na reciclagem de resíduos plásticos; e o Braskem Labs, que

incentiva o empreendedorismo e o desenvolvimento de novas aplicações com alto impacto socioambiental e que utilizem o plástico como matéria-prima.

Wecycle: responsabilidade com o produto e seu pós-consumo

Em 2015, a Braskem lançou o Wecycle, uma plataforma de negócios que busca valorizar a reciclagem de resíduos plásticos em diferentes setores da economia, por meio de parcerias com organizações que já atuam ou têm interesse em atuar nesse segmento. A plataforma ainda reforça o compromisso da Braskem com a cadeia do plástico no Brasil e com a inovação e tecnologia para a sustentabilidade. Seu escopo de atuação envolve desde a criação de produtos com conteúdo reciclado pós-consumo para projetos específicos até a certificação e/ou qualificação de processos e ações

de responsabilidade social voltadas à reciclagem e à valorização de resíduos plásticos.

O destaque do lançamento foi a iniciativa desenvolvida ao longo do ano com a Starbucks® Brasil. Ainda em caráter experimental, o projeto faz uso de resíduos descartados – como copos plásticos e borras de café – para a fabricação dos cestos de lixo usados nas próprias lojas da rede. O processo de reciclagem usou o Plástico Verde I'm green™ da Braskem para a confecção de lixeiras, reduzindo o descarte de resíduos plásticos e gerando



menores níveis de emissões na produção dos materiais usados na operação da Starbucks®. Lojas da Starbucks no Brasil foram as primeiras no mundo a reutilizar resíduos descartados por Clientes e empregados como fonte de matéria-prima reciclável na produção dos cestos de lixo.

O Wecycle fecha ciclo de consumo virtuoso e deve render desdobramentos em 2016 por meio de novas parcerias com outras grandes instituições. Além disso, em 2015 a Braskem também realizou esforços para aumentar a reciclagem dos resíduos gerados por sua operação por meio de um projeto-piloto que incentiva a coleta,

separação e destinação correta de *big bags*, bombonas e copos descartáveis de água. Nesse mesmo ano, a Plastivida assinou um acordo setorial em relação à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), lei regulamentada em 2012 e que institui a responsabilidade compartilhada pela gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU). Com o compromisso

firmado, o acordo deve promover o aumento gradativo da reciclagem das embalagens e prevê, já na sua primeira fase, a redução em 22% das embalagens destinadas a aterros.

Para 2016, a expectativa é buscar no mercado projetos inovadores de reciclagem e continuar investindo em parcerias com grandes instituições.

Braskem Labs: estímulo à inovação com impacto social e ambiental



A BRASKEM INCENTIVANDO IDEIAS
E INICIATIVAS QUE MELHORAM
A VIDA DAS PESSOAS.

Em 2015, a Braskem criou o Braskem Labs, programa de incentivo a empreendedores com soluções inovadoras que melhoram a vida das pessoas por meio do plástico. Em parceria com a Endeavor, ONG internacional de apoio a empreendedores, a Braskem

desenvolveu um programa de capacitação pelo qual passaram os empreendedores selecionados com projetos em áreas como construção, saúde, cultura, entre outras.

O projeto surgiu da crença da Braskem na ampliação do

uso do plástico para melhorar a vida das pessoas. Como resultado da primeira edição, o Braskem Labs teve 159 projetos inscritos e 19 selecionados, e para o processo de mentorias contou 36 Líderes da Braskem e 33 mentores da Endeavor.

Ao incentivar o espírito empreendedor do brasileiro, o Braskem Labs procura preencher as lacunas de conhecimento e experiência dos projetos selecionados, fortalecendo seus processos de criação, inovação e gestão

Durante 45 dias, os selecionados puderam aprimorar suas empresas e soluções por meio de mentorias individuais e coletivas com especialistas em negócios, guiados por trilhas pedagógicas personalizadas para suas principais necessidades. Do total de 19 projetos, dois foram contemplados com apoio para o desenvolvimento dos seus negócios: o ColOff®,

revestimento para assento sanitário que confere conforto e higiene aos pacientes e evita a contaminação de amostras para exames laboratoriais, que após o Braskem Labs passou a ser produzido em Polietileno Verde; e o B-Rap, caixas de plásticos para armazenamento de águas pluviais com potencial para a substituição de estruturas de concreto na construção civil.

Próximos passos

Em 2016, acontecerá a segunda edição do Braskem Labs. Além de propostas que utilizem o plástico para o desenvolvimento de soluções socioambientais, também poderão ser inscritos projetos em química e será aberta uma categoria para o combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

Desenvolvimento Socioambiental

— G4·EC7 | G4·EC8 | G4·SO2



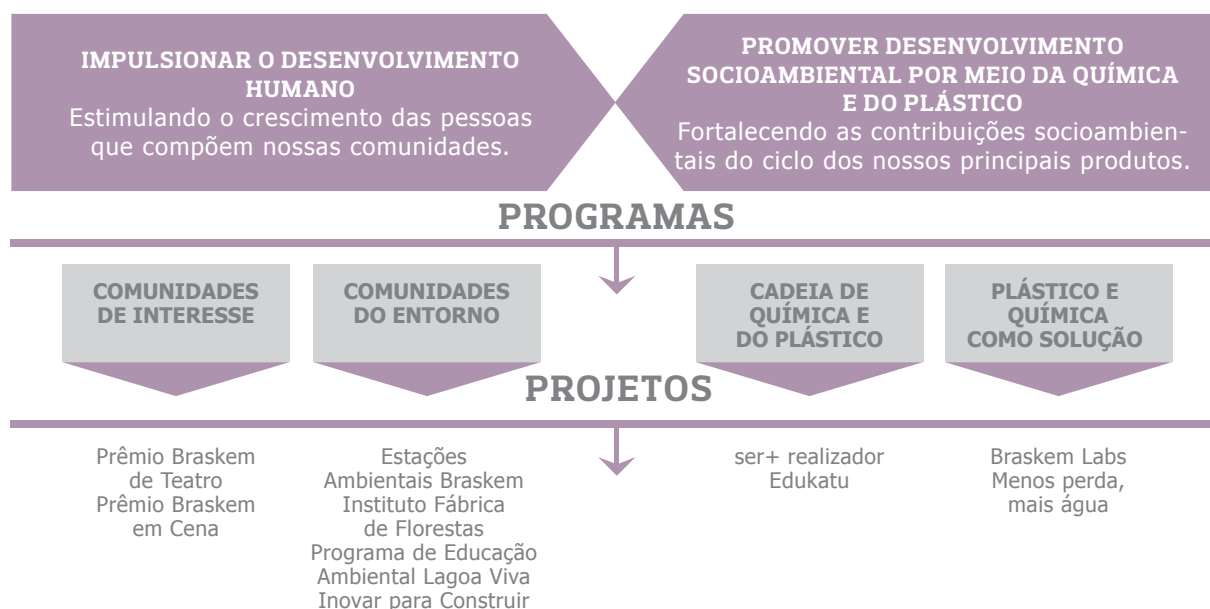
Melhorar a vida das pessoas por meio de soluções sustentáveis da química e do plástico é o principal efeito positivo gerado pelas operações da Braskem no Brasil e no mundo. A materialização deste objetivo está diretamente ligada aos projetos de responsabilidade socioambiental

realizados pela Companhia junto às comunidades do entorno de suas unidades produtivas e com desmembramentos para regiões onde estão inseridas.

Em 2015, essa estratégia foi fortalecida com a criação de novos

projetos que unem impacto social ao desenvolvimento de mercado, e também com uma ampla divulgação junto aos Líderes e demais Integrantes. Hoje, eles estão organizados em torno de uma Estratégia de Atuação Social, conforme gráfico que segue:

Estratégia de atuação social

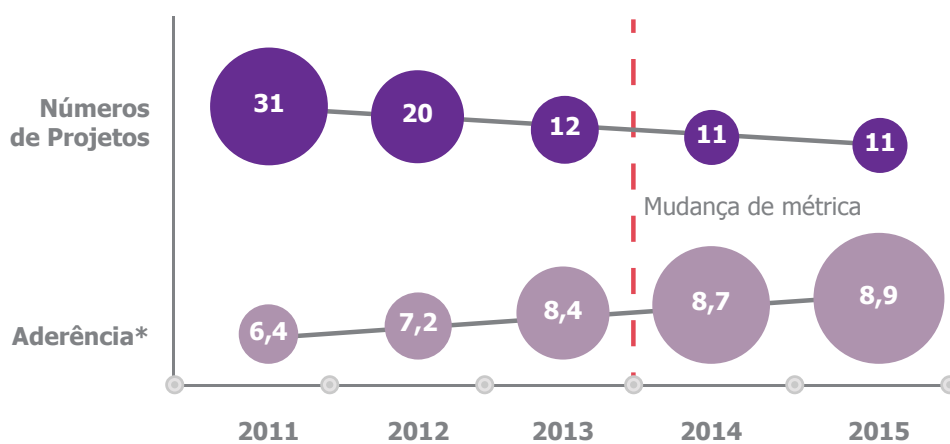


Todo projeto apoiado pela Braskem deve responder a pelo menos uma das duas causas sociais apoiadas pela Empresa: impulsionar o desenvolvimento humano e promover o desenvolvimento socioambiental por meio da química e do plástico. Os objetivos

da Estratégia de Atuação Social são gerar impacto social, fortalecer sua reputação como Empresa que contribui para o desenvolvimento das comunidades, aproximar a Empresa de seus públicos e aumentar o grau de familiaridade e a visibilidade de sua atuação.

Para determinar se os projetos atendem a esses objetivos estratégicos, seus componentes e suas características são avaliados anualmente com o auxílio de uma ferramenta que permite um diagnóstico preciso da situação de cada projeto.

EVOLUÇÃO DA ADERÊNCIA DA CARTEIRA DE PROJETOS DA BRASKEM À ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO SOCIAL



*aderência não avaliada para projetos em processo de descontinuação.

Investimento em projetos de responsabilidade social

G4-EC7 / G4-SO1 / G4-EN28

Em 2015, a Braskem e seus Integrantes investiram, no Brasil, R\$ 25,8 milhões em projetos socioambientais, culturais e esportivos, divididos da seguinte forma:



INVESTIMENTO:

Projetos de Investimento Social Privado (ISP): R\$ 5,4 milhões.



INCENTIVO FISCAL:

Patrocínios Incentivados (projetos de interesse público): R\$11 milhões de incentivo fiscal (R\$ 2,2²³ milhões de IR e R\$ 8,8 milhões de ICMS), acrescidos de mais R\$ 697 mil²⁴ de contrapartida de verba direta.

²³ Outros R\$279 mil de IR já estão contabilizados no total do Programa Tributo ao Futuro, da Fundação Odebrecht.

²⁴ Outros R\$660 mil foram investidos para totalizar a contrapartida da Braskem, já contabilizados no total de projetos de Investimento Social Privado.



FUNDAÇÃO ODEBRECHT:

R\$ 7 milhões doados pela Braskem ao PDCIS e R\$ 1,59 milhões doados pela Braskem e seus Integrantes (passível de benefício fiscal) para o Programa Tributo ao Futuro.



INVESTIMENTO:

projeto de reciclagem por meio do PICPlast: cerca de R\$ 100 mil.

Além do investimento direto da Braskem e dos seus Integrantes, os projetos de Investimento Social Privado (ISP) no Brasil captaram mais de R\$ 7 milhões em 2015, com a participação de diversos parceiros, dentre eles Ambev, Bunge, Gerdau, Prefeituras Municipais e Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).

Em parceria com a Fundação Odebrecht, a Braskem apoia o Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS). Seu desafio é estabelecer um modelo de desenvolvimento socioeconômico e ambientalmente sustentável, fixando os jovens no campo, integrados a suas Unidades-Família inseridas em suas comunidades. No âmbito deste programa instituído pela Fundação Odebrecht, foram realizadas ações envolvendo 350 Comunidades, beneficiando diretamente mais de 30 mil pessoas e, indiretamente, outras 285 mil.

Adicionalmente, a Braskem e cerca de 1.450 de seus Integrantes fizeram doações²⁵ por meio do programa da Fundação Odebrecht denominado "Tributo ao Futuro" doações a Fundos Municipais de Direitos das Crianças e dos Adolescentes que são passíveis de dedução de Imposto de Renda. O programa apoia projetos educacionais e sociais fundamentados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei 8.069/90, e são executados pelas Instituições que integram o Pacto de Governança da Fundação Odebrecht com o objetivo de contribuir para a transformação positiva da realidade de crianças e adolescentes.

Desde 2013, parte do Investimento Social Privado (ISP) da Braskem e da Fundação Odebrecht é utilizada para comprovar o Subcrédito Social do BNDES, mecanismo que prevê a destinação de 0,05% dos financiamentos da organização (iguais ou superiores a R\$ 100 milhões) para iniciativas que gerem renda e inclusão

social. Em média, R\$ 5 milhões são comprovados por ano.

No México, foram aplicados R\$ 2,1 milhões (US\$ 629,5 mil / MX\$ 10 milhões)²⁶ em projetos sócio-produtivos. Nos Estados Unidos, a Braskem investiu mais de R\$ 667,7 mil (US\$ 200 mil) em doações filantrópicas, beneficiando mais de 30 organizações ou programas focados principalmente nos benefícios do plástico para a vida das pessoas e nos campos de ciências, tecnologia engenharia e matemática. Ao valor investido se somam as centenas de horas de voluntariado dos Integrantes da Braskem nas comunidades locais.

Uma das maiores contribuições foi feita para a *United Way*, organização que existe há mais de 125 anos para fornecer apoio às comunidades locais. Todo ano a Braskem, assim como inúmeras outras organizações de todo os EUA, conduzem campanhas para estimular seus Integrantes a contribuir para o programa.



Para saber mais sobre os programas da Fundação Odebrecht, acesse:



[Fundação Odebrecht](#)

²⁵ Doações passíveis de dedução de Imposto de Renda

²⁶ Câmbio médio de 2015 onde US\$ 1,00 = MX\$ 15,8846 e US\$ 1,00 = R\$ 3,3387. Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 (valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma) página 13, item c. Efeito de variação cambial.

PROJETOS DE INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

Os projetos de Investimento Social Privado da Braskem beneficiaram mais de 100 mil pessoas em 2015. Entre eles, destacam-se:



É uma iniciativa de colaboração fomentada pela Braskem em parceria com a Ambev, Bunge, Gerdau e Sebrae que tem o objetivo de aumentar a reciclagem de resíduos pós-consumo no Brasil, aliando a promoção de eficiência da cadeia produtiva da reciclagem à inclusão e desenvolvimento socioeconômico dos catadores. A contribuição da Braskem está direcionada principalmente para o desenvolvimento dos catadores e como consequência sua inclusão social.

Por meio de investimentos em equipamentos e infraestrutura de unidades de triagem, capacitações e consultorias personalizadas, e o estímulo à atuação em rede, os catadores de materiais recicláveis apoiados têm conseguido incrementar sua produtividade e renda.

Em 2015, 70 cooperativas, com total de 3.538 catadores, foram beneficiadas pelo projeto. Destas, 48 foram assessoradas e garantiram o envio de mais de 25 mil toneladas de resíduos para

a reciclagem (12% deste total refere-se a plásticos produzidos pela Braskem: PP, PE e PVC). Do universo de pessoas, mais de 1.369 foram assessoradas mensalmente e 70% destas conquistaram aumento de renda.

O ser+ realizador atraiu uma série de parceiros comprometidos com a causa da reciclagem no Brasil, e essa integração viabiliza investimentos maiores e mais estruturados: em 2015, os parceiros aportaram mais de R\$ 5 milhões nas ações do projeto.



Destaques do ser+ realizador em 2015

Parceria pelo Meio Ambiente:

em conjunto com a ação de doação de 7,1 mil metros de tubulações de PVC para a drenagem das águas pluviais de parte da orla de Maceió (AL), a Braskem também contribuiu para o projeto Praia Viva por meio do projeto ser+realizador, com a entrega de 100 conjuntos de dois coletores de resíduos (cada um composto por uma lixeira de material orgânico e outra para resíduos recicláveis), totalizando 200 lixeiras plásticas a serem instaladas na área de areia das praias de Pajuçara e Ponta Verde, importantes áreas de turismo e lazer da capital. A prefeitura é responsável por coletar o resíduo das lixeiras e disponibilizar o material em grandes contêineres na praia, onde a cooperativa apoiada pelo ser+ realizador faz a coleta.

Aumento de renda com a reciclagem de eletrônicos:

os integrantes das cooperativas de reciclagem de Maceió estão colhendo os frutos de treinamentos e capacitações sobre a separação de sucata eletrônica. O conhecimento sobre componentes eletrônicos e a correta extração de peças têm rendido aumento de renda de 56% na venda destes produtos, já que após o treinamento eles conseguem identificar os componentes e, o que antes era vendido por R\$7 o quilo agora pode ser vendido por até R\$90 o quilo. Além das capacitações feitas em parceria com o SEBRAE, a Braskem também doou *kit's* de ferramentas e equipamentos específicos para esta atividade, aumentando ainda mais a segurança do trabalho realizada pelos cooperados.

Campeões em aumento de

renda na Bahia: os 33 cooperados da CAMAPET, cooperativa de Salvador, fecharam o ano de 2015 com um aumento na renda de 72% em relação à média de 2014. Esse aumento expressivo ocorreu depois que os cooperados se organizaram e começaram a cobrar pela prestação dos serviços na coleta de resíduos em condomínios e grandes empresas como Coelba e Infraero.

Coleta no Polo Petroquímico de Triunfo/RS:

com a realização da Parada de Manutenção da Planta 1 da UNIB 2 (RS), surgiu a oportunidade de coletar uma grande quantidade de resíduos sólidos para ser encaminhada ao galpão da AECO, associação de reciclagem da cidade. Atualmente, além da UNIB 2, outras unidades da Braskem no Rio Grande do Sul, como PP1, PE4 e PE6, também direcionam seus resíduos sólidos para a associação, com transporte pago pela prefeitura. Com essa iniciativa, outras empresas do polo petroquímico do sul, como a White Martins e a Companhia Rio-grandense de Saneamento (Corsan), também passaram a destinar seus resíduos para a AECO. Como resultado dessa articulação, destaca-se o volume de materiais enviados pelas plantas da Braskem à associação: entre novembro e dezembro de 2015, foram 4.9 toneladas de plástico e 5.6 toneladas de papel e papelão beneficiando as trabalhadoras do galpão.

Apoio a prefeituras municipais:

a Braskem apoia desde 2010 o Todos Somos Porto Alegre, programa de gestão municipal de

resíduos, criado para atender às exigências da Lei nº 10.531, que prevê a proibição de tráfego de veículos de tração humana e animal em Porto Alegre até 2016.

Para atingir o objetivo de incluir socialmente aqueles que tiveram suas carroças retiradas de circulação, foram unidos esforços do poder público, da sociedade civil e do setor privado. Na primeira fase do Programa, educadores sociais identificaram as principais necessidades dos participantes e encaminharam aqueles que desejavam mudar de profissão para cursos de capacitação já aqueles que desejaram continuar atuando em reciclagem receberam treinamento especializado. Na segunda fase, iniciada em 2015, as Unidades de Triagem onde as cooperativas atuam começaram a passar por reestruturação física e administrativa. A terceira fase do Programa, que ganhará maior força em 2016, terá foco na educação ambiental, buscando conscientizar a sociedade porto-alegrense sobre a importância da reciclagem.

Tendo em vista o sucesso da iniciativa gaúcha, que em 2015 apoiou mais de 1.900 catadores e destinou mais de 10 mil toneladas de resíduos para a reciclagem, a Braskem buscou fomentar a gestão estruturada de resíduos pós-consumo em outras comunidades próximas à sua atuação. Em 2014, com apoio da Braskem, a Cooperativa Mãos Verdes (que apoia a gestão do Todos Somos Porto Alegre) aprovou junto à Prefeitura Municipal de Salvador e demais organizações interessadas o Programa de Inclusão Produtiva de

Catadores de Materiais Recicláveis e Implantação da Coleta Seletiva Pública no Município de Salvador em 2015, uma carta-consulta para obter financiamento para a iniciativa foi enviada ao BNDES.

Ainda em 2015, o PICPlast (Plano de Incentivo à Cadeia do Plástico) e o Consórcio Intermunicipal do

Grande ABC fecharam uma parceria para planejar a reestruturação do sistema de gestão de reciclagem de resíduos pós-consumo nos sete municípios que compõem o consórcio. O PICPlast é uma iniciativa que visa contribuir com a competitividade e com o crescimento da transformação plástica, e o apoio à gestão de

resíduos é uma maneira de unir todos os elos dessa cadeia. Em 2016, o foco dos parceiros e da Cooperativa Mãos Verdes na região do ABC será concluir o diagnóstico e entregar uma carta consulta ao BNDES, buscando fomento para as ações que serão realizadas nos próximos anos pelos municípios.

2016

Em 2016, o objetivo é fortalecer o ser+ realizador com novas parcerias e fomentar a troca de boas práticas entre as instituições parceiras. Como

exemplo, as cooperativas serão avaliadas mediante a ferramenta de diagnóstico do programa de excelência PEX, da Ambev, que avalia o desenvolvimento

das cooperativas em diversas frentes (requisitos legais, equipamentos, infraestrutura, liderança, capacitação, saúde, entre outros).



Primeira rede online de aprendizagem brasileira que incentiva a troca de conhecimentos e práticas sobre consumo consciente e sustentabilidade entre professores e alunos do ensino fundamental em todo o Brasil. Promovido pelo Instituto Akatu em parceria com a Braskem, o projeto conta com o apoio da HP, Fundação Cargill, Costa Brava, KPMG, Grupo Mais Unidos e apoio institucional do Ministério do Meio Ambiente e do Ministério da Educação.

Em sua plataforma online (www.edukatu.org.br), a iniciativa oferece acesso a conteúdos sobre consumo consciente e sustentabilidade, e coloca à disposição de alunos e professores materiais sobre questões como reciclagem, mudanças climáticas, mobilidade, água, uso de recursos naturais e alimentação sustentável em formatos e linguagens atrativas para o público do projeto – games, vídeos, infográficos, cartilhas e planos de aulas.

No ano de 2015, o Edukatu dobrou seu número de participantes, atingindo a marca de 20 mil inscritos no portal, provenientes de mais de duas mil escolas em 27 estados. Destes, mais de sete mil se envolveram diretamente em projetos de intervenção em suas comunidades escolares, mobilizando cerca de 43 mil pessoas para o consumo consciente.

Entre os principais destaques do projeto em 2015, estão:



- **Visitação crescente:** a média mensal de visualizações foi de aproximadamente 77 mil no ano, um aumento de 83% quando comparado às 42 mil visualizações de 2014.
- **Mobilização presencial:** desenvolvida com o apoio da Braskem, a visitação direta às escolas e aos professores foi mantida no estado de Alagoas, em parceria com o Instituto Lagoa Viva. A atividade também foi reforçada em São Paulo no primeiro semestre de 2016, em três diretorias regionais do município (Jaçanã/Tremembé, Campo

Limpo e Capela do Socorro), viabilizada por meio da promoção de experiência piloto junto à Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Somadas, as duas ações resultaram em mais de 50% do total de número de professores e alunos inscritos.

- **Desafio nacional "A Natureza das Coisas":** o Edukatu promoveu, em parceria com a Braskem, a campanha de mobilização "A Natureza das Coisas 2015", para estimular a discussão e análise dos impactos do ciclo de vida dos produtos,

desde a produção até o uso e descarte. Diferente da versão do ano anterior, envolveu escolas de todo o País. Três professores – um de São Paulo e dois de Alagoas – foram premiados por este desafio, que alcançou mais de oito mil pessoas em diferentes regiões. A professora vencedora, Maria Ester Aluizo Nascimento, da EMEF Octávio Pereira Lopes, em São Paulo, trabalhou com alunos de Fundamental I sobre consumo excessivo e destinação correta dos resíduos, e foi premiada com uma viagem para Itacaré (BA).

2016

Em 2016, o Edukatu deve seguir escalando seus resultados a partir do trabalho conjunto com parceiros locais, em busca de uma descentralização de atividades, e da produção de ferramentas específicas

para plataformas mobile. Novos conteúdos sobre reciclagem, higiene e crise hídrica já estão disponíveis na plataforma desde o início do ano letivo de 2016. No total, cerca de 20 novos conteúdos serão publicados

(entre infográficos, games, animações, textos e planos de aula), estimulando aqueles que já interagem na plataforma a conhecer as novidades e continuar engajados por meio da utilização dos novos materiais e percursos.



O Instituto Fábrica de Florestas (IFF) contribui para a construção de comunidades ambientalmente responsáveis a partir da ampliação, recuperação e manutenção de áreas verdes, com educação ambiental integrada. A organização está presente na Bahia, no Rio de Janeiro e São Paulo, e é mantida pela Braskem, Cetrel - Odebrecht Ambiental e Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic).

O trabalho do IFF é desenvolvido com a comunidade, que é capacitada para realizar a coleta de sementes, produção e plantio de mudas nativas, e manutenção das áreas plantadas. O projeto desenvolve o Programa de Educação Ambiental (PEA), realizando capacitações de professores e visitas guiadas pelos seus Viveiros Escola para alunos das redes pública e privada.

Durante o ano, mais de mil pessoas foram capacitadas e 16.739 mil sensibilizadas para o

valor das florestas. Mais de 116 mil mudas foram produzidas e, destas, cerca de 39 mil plantadas e monitoradas. Houve uma redução de 53% em relação ao resultado de plantio de 2014, decorrência de um declínio geral da demanda por serviços de plantio em áreas rurais e urbanas.

Entre os principais destaques do programa no ano de 2015, estão:

- **Um milhão de mudas produzidas:** desde 2008, o IFF já produziu mais de um milhão de mudas, com o plantio de aproximadamente 600 mil. Além disso, cerca de sete mil pessoas foram capacitadas e outras 120 mil sensibilizadas para a importância da preservação ambiental.
- **Verão Eco Parque Sauípe:** o Eco Parque Sauípe protege uma área de 66 hectares na região de transição de dois ecossistemas do bioma Mata Atlântica (a floresta e a restinga), além de fornecer

mudas de plantas nativas utilizadas no reflorestamento do litoral norte da Bahia. Em 2015, o projeto "Verão Eco Parque Sauípe" promoveu atividades de aventura dentro do parque, como parede de escalada, tirolesa, passeios de caiaque e bicicletas e outras atividades educacionais, como visitas à Estação Ambiental Braskem e ao Museu de História Natural. Foram mais de 2.800 visitantes durante os três meses do projeto.

- **Sustentabilidade Financeira:** o IFF fechou o ano com uma conquista que contribui para o equilíbrio financeiro de suas atividades, por ser uma OSCIP, obteve a isenção de valores de Licença de Operação. Adicionando esse benefício às conquistas anteriores de isenção de IPTU e ISS, o IFF chegou a economizar um total de R\$ 100 mil.

2016

A expectativa para 2016 é fortalecer a sustentabilidade financeira do IFF, com foco na doação de mudas mediante contratação de serviços de plantio, além de reforçar

parcerias com o poder público e apoio às empresas que necessitam cumprir exigências legais de reflorestamento. Outras vertentes ainda serão

exploradas, como a recuperação de nascentes para mitigar a crise hídrica e a comprovação de créditos de carbono a partir dos plantios realizados.

Iniciativas locais

Pescadores de Mel (Alagoas):

criado em 2006 e reativado em 2011, o projeto é resultado de uma parceria entre a Braskem e a União dos Produtores de Própolis Vermelha do Estado de Alagoas (Uniprópolis) para a inclusão social dos pescadores das comunidades de Mundaú-Manguaba por meio da capacitação para apicultura. Todo o mel e própolis vermelha produzidos pelos pescadores são processados pela Uniprópolis para comercialização, sendo que o própolis conta com um diferencial competitivo global de certificação geográfica concedida pelo INPI.

Em 2015, o projeto beneficiou 79 pescadores dos municípios de Maceió, Barra de São Miguel, Marechal Deodoro e Coqueiro Seco.

Inovar para Construir (Rio de Janeiro):

realizado em parceria com o Sistema FIRJAN, o projeto Inovar para Construir é uma iniciativa que visa disseminar soluções em plástico para a Construção Civil. Essas soluções são divulgadas em uma plataforma virtual (<http://www.firjan.com.br/visaotecnologica>), dedicada à promoção de soluções inovadoras para todos os setores da indústria,

começando pelo da Construção Civil. Para arquitetos e engenheiros, são oferecidos cursos de aperfeiçoamento, e para operários de obras, cursos de iniciação profissional, com foco em jovens de baixa renda da baixada fluminense. Em 2015, o Inovar para Construir criou, em parceria com os Clientes da Braskem, cinco cursos (contemplando 17 soluções plásticas), que estarão disponíveis na carteira de produtos do SENAI. Ainda nesse ano, nas turmas-piloto dos cursos foram capacitados 19 arquitetos e engenheiros e 17 operários de obra.



Cinturões verdes

G4-S02

Ao todo, 29 das 40 unidades da Braskem contam com um cinturão verde – área ao redor das plantas que oferece mais um nível de proteção, impedindo a aproximação de pessoas e reduzindo a exposição a riscos. O cinturão verde também protege espécies de fauna e flora locais e ajuda a melhorar a qualidade do ar no ambiente.

Com 68 hectares, o cinturão verde que circunda o Polo Petroquímico

de Triunfo realiza – com o apoio da Fundação Zoobotânica – o monitoramento contínuo da fauna e flora local e realiza visitas guiadas para estudantes com o intuito de promover a educação ambiental por meio de jogos e oficinas em meio à mata nativa. Em 2015, foram mais de 2.300 visitantes, além da distribuição do livro “Habitantes da Estação Ambiental Braskem - 25 anos de pesquisa” para escolas, bibliotecas e

organizações ambientais da região, servindo como fonte de pesquisa e apoio ao ensino. No bairro do Pontal da Barra, ao lado da unidade de Cloro Soda da Braskem em Maceió, Alagoas, o cinturão verde é um espaço para estudos, visitas e desenvolvimento de projetos socioambientais. Reconhecido pela UNESCO como Posto Avançado da Biosfera da Mata Atlântica, em 2015, mais de 3.800 pessoas visitaram o local.

Segurança e comunicação com as comunidades

A Braskem possui canais de comunicação abertos para todas as comunidades onde atua. Além de um telefone 0800 e da Ouvidoria, a comunidade pode dialogar com a Empresa por meio de reuniões periódicas, programas de visita, treinamentos e interface com o poder público - iniciativas em geral promovidas pelos Conselhos Consultivos Comunitários de cada localidade.

Um dos destaques é o programa

APELL (Alerta e Preparação da Comunidade para Emergências Locais), implantado em Maceió há 15 anos para capacitar e preparar órgãos públicos, integrantes e moradores do entorno para eventuais emergências. Todos os anos são realizados dois simulados: um com foco em acidentes rodoviários e outro com foco na segurança de processos fabris.

Já na Dutovia (que interliga o Polo Industrial de Camaçari ao

Porto de Aratu), há mais de 10 anos, seis empresas proprietárias de dutos firmaram um Termo de Ajuste para viabilizar a Gestão Compartilhada para minimizar falhas e buscar a melhoria contínua na prevenção e controle dos riscos. No Etenoduto (via de 475 km que passa por Alagoas, Sergipe e Bahia), as informações de segurança chegam à comunidade por meio de apresentações teatrais como forma de garantir a adesão e o aprendizado.



Para mais informações, acesse:



[Braskem > Estratégia Sustentável > Comunidades](#)



► COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS

— G4.14 | G4.15 | G4.16

Os princípios de sustentabilidade da Braskem, incorporados aos processos operacionais e de fabricação de produtos da Companhia, também se estendem para projetos realizados “fora de casa”. Estas iniciativas são conduzidas como parte de compromissos voluntários firmados pela Empresa no âmbito da agenda de governança das organizações internacionais para o desenvolvimento sustentável e materializadas pela participação em fóruns corporativos com competências específicas dentro dos pilares econômico, social e ambiental.

Ao longo dos últimos anos, a Braskem vem ampliando o nível

de participação nesses fóruns, sua relevância propositiva e a abrangência de seus compromissos voluntários com o objetivo de acelerar o processo de transição para uma economia de baixo carbono competitiva, responsável e inclusiva.

As preocupações com o clima, os impactos para o aquecimento global e a necessidade de implantação de um mercado de precificação de carbono foram alguns dos temas de maior destaque na atuação da Braskem em 2015, ano em que foi realizada a 21ª edição da Conferência das Partes (COP-21)

sobre Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas, em Paris, França. A Companhia, por meio dos fóruns e programas multisetoriais, participou do apoio às proposições defendidas pelo governo brasileiro. Como membro da Rede Brasileira do Pacto Global da ONU, a Companhia teve contribuição ativa na construção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), que entram em vigor com metas para cumprimento até 2030 e passam a substituir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), estabelecidos para o período de 2000 a 2015.

Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)

Em 2015, a Braskem foi uma das primeiras empresas a aderir à coalização *We Mean Business*. No Brasil, é apoiada pelo CEBDS, associação que reúne 70 grupos empresariais no Brasil atuando como representante da rede do *World Business Council for Sustainable*

Development (WBCSD), que conta com quase 60 conselhos nacionais e regionais em 36 países e de 22 setores industriais, além de 200 grupos empresariais que atuam em todos os continentes. A coalizão avançou em temas relevantes para a agenda de sustentabilidade

da Braskem durante a COP-21 em que se destacam precificação de carbono e uso de matriz de energia elétrica de fonte renovável.

Em 2014, o CEBDS assumiu a coordenação da Rede Brasileira de ACV.

Instituto Ethos – Empresas Fórum Clima

Em agosto de 2015, quatro meses antes da COP-21, a Braskem ampliou seus compromissos voluntários em prol da redução dos níveis de redução dos gases causadores do efeito estufa por meio de assinatura da Carta Aberta ao Brasil sobre Mudança do Clima. O documento, produzido no âmbito das Empresas do Fórum Clima, organização cuja

secretaria executiva é realizada pelo Instituto Ethos, substituiu os compromissos assumidos pelas empresas na Carta Aberta anterior, de 2009, além de propor novas ações. As entidades signatárias do documento têm como meta reduzir emissões de gases de efeito estufa e aumentar sua eficiência energética, assim como eliminar

de suas redes de produção e comercialização produtos oriundos de desmatamento ou exploração ilegal. Além disso, sugerem ao governo brasileiro a criação de um mecanismo multilateral de precificação do carbono e o fortalecimento dos mecanismos de incentivo à inovação.

Fundação Getúlio Vargas – Empresas pelo Clima

Desde 2012, a Braskem participa da iniciativa Empresas pelo Clima, plataforma empresarial criada pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas, com apoio de outras empresas do setor privado. O objetivo é sensibilizar e articular lideranças empresariais para a gestão e a redução das emissões de gases de efeito estufa, a gestão de riscos climáticos e a

proposição de políticas públicas no contexto das mudanças climáticas.

Neste aspecto, a Braskem obteve grande avanço em 2015 ao concluir estudo de gerenciamento de riscos e oportunidades climáticas (físico, reputacional, da cadeia de valor) para 100% de suas plantas industriais com apoio da GVCes e INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Ainda como forma de se colocar na dianteira do processo de construção do mercado de precificação de carbono, a Empresa também participou, em 2015, de um simulado para o comércio de emissões, o que reforça as iniciativas da Companhia em se posicionar na dianteira do processo de consolidação de um mercado de precificação de carbono.

Programa global de sustentabilidade (CDP)

Em 2015, a Companhia foi destaque no projeto de gestão de carbono do CDP Brasil, com 100% em transparência e nível A- de resultados. O CDP foi lançado em 2000 com o objetivo de coletar e publicar dados sobre as emissões de gases de efeito estufa (GEE) de empresas de mais de 60 países, tornando-se um dos mais respeitados indicadores do gênero. A Braskem apoia a ação desde o ano de lançamento e, em 2008, começou a reportar suas emissões de GEE. Todas

as informações reportadas podem ser consultadas em www.cdp.net (site em inglês).

Em 2013, a Braskem aderiu ao *CDP Supply Chain* no módulo Mudanças Climáticas, com o objetivo de sensibilizar e engajar seus principais fornecedores para elaboração de inventário de emissões GEE e identificação de riscos e oportunidades para reduzir seus impactos (para mais informações, ver o capítulo de mudanças

climáticas). Como próximo passo, a Braskem ampliará a abordagem para fornecedores em 2016 no módulo de Recursos Hídricos, focando nas empresas que se situam em regiões de potencial escassez hídrica.

Desde 2014, a Braskem responde de forma voluntária ao *CDP Water*, abordando sua estratégia e resultados quanto aos recursos hídricos. Todos os dados estão disponíveis no site do CDP.

Rede Brasileira do Pacto Global da ONU

Em 2015, o Pacto Global das Nações Unidas completou 15 anos, e a Braskem, signatária e integrante da Rede Brasileira do Pacto desde 2007, esteve entre as Companhias reconhecidas pela atuação em Desenvolvimento Sustentável.

Uma das primeiras ações coletivas para avanço nos ODSs, firmadas em 2015, é co-liderada pela Braskem. Em conjunto com a SANASA, a Companhia lançou o Movimento pela Redução de Perdas

na Distribuição de Água, que visa combater a perda de água tratada ao longo dos sistemas de distribuição. A iniciativa está alinhada ao sexto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que procura “Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos”. O projeto também conta com a participação de empresas, organizações governamentais e não governamentais.

A Braskem integra o Comitê da

Rede Brasileira do Pacto Global desde 2008, no qual respondeu pela presidência para o biênio 2013–2014, ano em que aderiu à “Liderança Empresarial para Precificação do Carbono”.

A Braskem também integra o grupo LEAD do *Global Compact* desde 2013. São 45 empresas selecionadas para ter um contato mais próximo com a liderança da iniciativa nos EUA e possibilitar sua influência nas decisões estratégicas.

Carbon Pricing Leadership Coalition (WB)

Ainda na busca de ampliar consolidação de um mercado de precificação de carbono, a Braskem integrou a partir de 2014 o “*Carbon Pricing Leadership Coalition*”, iniciativa do Banco Mundial que busca mitigar as mudanças climáticas por meio da introdução de mecanismos de precificação de carbono.

Women's Empowerment Principles (WEP)

Também em 2015, a Braskem assumiu o compromisso público com iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) chamada *Women's Empowerment Principles*, que tem como objetivo incentivar medidas que promovam a equidade de

gêneros e o empoderamento da mulher. Esse compromisso público é uma das iniciativas dentro do Programa de Diversidade, lançado pela Braskem com foco inicial na questão da equidade de gênero. Um dos Princípios de Empoderamento

das Mulheres é o tratamento igualitário para mulheres e homens, respeitando os direitos humanos e a não-discriminação e a avaliação e publicação dos progressos da empresa na promoção da igualdade de gênero.

International Council of Chemical Associations (ICCA)

Como membro do Conselho Internacional de Associações da Indústria Química (ICCA), a Braskem apresentou o apanhado das suas iniciativas em sustentabilidade em evento empresarial sobre redução das emissões de gases do efeito estufa chamado “Estratégia brasileira Pós-2020: Desafios e Oportunidades”, patrocinado pelo ICCA, como atividade paralela às negociações da COP-21, em 2015.

A Companhia integra o grupo executivo de liderança da entidade e atua em grupos de trabalho de energia, mudanças climáticas e segurança química. Também tem assento em grupos internos de liderança em Atuação Responsável, Segurança Química e Energia & Mudanças Climáticas.

Por meio da Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química) e do ACC (*American Chemistry Council*), a Braskem contribui

com iniciativas do ICCA como o *Responsible Care* (Programa Atuação Responsável) que, desde 1992, busca aprimorar a gestão ambiental das empresas químicas e da sua cadeia produtiva no Brasil, e o *Global Product Strategy* (GPS), programa que busca promover o reconhecimento e a divulgação de possíveis riscos aos trabalhadores, consumidores e meio ambiente, decorrentes da produção, manuseio e comercialização de produtos químicos.

Mapa de Compromisso Empresarial para Reciclagem (CEMPRE) e Declaração Produção mais Limpa

A Braskem também atua com compromissos voltados à gestão de resíduos da sua produção com o objetivo de reduzir impactos ao meio ambiente e ganhar mais eficiência no uso de recursos naturais nos processos produtivos.

Neste aspecto, a Companhia participa, junto com outras empresas do setor privado, do Compromisso Empresarial para Reciclagem (CEMPRE), associação sem fins lucrativos dedicada à promoção da reciclagem, com foco

no gerenciamento integrado do lixo. Criado em 1992, o CEMPRE realiza pesquisas técnicas e seminários, divulga publicações e organiza bancos de dados sobre redução, reutilização e reciclagem de resíduos.

Instituto Akatu

Organização não governamental sem fins lucrativos que trabalha, juntamente com a sociedade, pela promoção do consumo consciente. A Braskem apoia o Instituto e patrocina o programa Edukatu, iniciativa com foco em educação para a sustentabilidade. Mais informações sobre o [Edukatu](#), no capítulo Desenvolvimento Socioambiental deste relatório.

Instituto Trata Brasil

Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, o Trata Brasil tem como objetivo coordenar iniciativas de informação e mobilização nacionais para que o Brasil possa atingir a universalização

do acesso ao saneamento básico. Integrante do conselho do Trata Brasil, a Braskem foi uma das fundadoras do instituto em 2007, ao lado das empresas Solvay Indupa, Tigre, Amanco, entre outras.

Rede Empresarial Brasileira de Avaliação de Ciclo de Vida

A Rede foi lançada oficialmente em outubro de 2013 para disseminar prática da Avaliação de Ciclo de Vida (ACV), promover treinamentos em Gestão de Ciclo de Vida e impulsionar a criação do banco de dados brasileiro de inventários de ciclo de vida. Atualmente, conta com a participação

de empresas como Basf, Braskem, Boticário, Danone, Duratex, Embraer, Embrapa, GE, Klabin, Natura, Odebrecht, Oxiteno, Pepsico, Petrobras, Raízen, Tetra Pak, Vale, Volkswagen, Votorantim Cimentos e 3M. Em 2014, a Rede ACV passou a integrar o CEBDS como uma câmara temática.

Plastivida – Instituto Socioambiental dos Plásticos

Entidade que representa institucionalmente a cadeia produtiva do setor para divulgar a importância dos plásticos na vida moderna e promover sua utilização ambientalmente correta, ao mesmo tempo em que prioriza iniciativas de responsabilidade social.

Programa na Mão Certa

Lançado em 2006 pela Childhood Brasil, o Programa Na Mão Certa tem o objetivo de mobilizar governos, empresas e organizações do terceiro setor para medidas mais

eficazes de combate a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras. Mais de 1.400 empresas, entre elas a Braskem, já assinaram o pacto.

Isso inclui empresas de transporte e logística, além de empresas dos mais diversos setores, que contratam esses serviços.

Green Industry Platform (GIP)

A Braskem foi a primeira empresa brasileira a aderir a esta iniciativa da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO) e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. A plataforma tem o objetivo de incentivar e disseminar o desenvolvimento de programas ambientais, climáticos e sociais nas operações de empresas.

Fóruns e Associações

A Braskem também participa, de maneira engajada e estratégica, dos seguintes fóruns e associações:

- Abiclor: Associação Brasileira das Indústrias de Cloro
- Abiquim: Associação Brasileira da Indústria Química
- Abrace: Associação Brasileira dos Grandes Consumidores Industriais de Energia
- ABRE: Associação Brasileira de Embalagens
- ABTP: Associação Brasileira de Terminais e Portos
- ACC: American Chemistry Council
- AFPM: American Fuel & Petrochemical Manufacturers
- Anpei: Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras
- ASEMEXBRA: Associação Comercial Mexicana
- Asfamas: Associação Brasileira dos Fabricantes de Materiais para Saneamento
- Bioplastics Council
- CCPS: Center for Chemical Process Safety
- CNI: Confederação Nacional da Indústria
- INP: Instituto Nacional do Plástico
- Instituto Ethos
- Instituto PVC
- Think Plastic Brazil



Para mais informações, acesse:



[Braskem > Estratégia Sustentável > Compromissos Voluntários](#)



▶ ÍNDICE REMISSIVO

— G4-32

Indicador	Descrição	Resposta/Omissões
Conteúdo Padrão Gerais		
Estratégia e Análises		
G4-1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	Página 3
G4-2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e seus efeitos para as partes interessadas.	Páginas 3, 12
Perfil Organizacional		
G4-3	Nome da organização.	Página 7
G4-4	Principais marcas, produtos e / ou serviços.	Página 7
G4-5	Localização da sede da organização.	Página 7
G4-6	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade abordadas pelo relatório.	Página 7
G4-7	Natureza e forma jurídica da propriedade.	Página 7
G4-8	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes / beneficiários).	Página 7
G4-9	Porte da organização, incluindo número de empregados, de operações, vendas líquidas, capitalização total (dívida e patrimônio líquido), produtos ou serviços prestados.	Páginas 7, 36
G4-10	Número total de empregados por contrato de trabalho, gênero, região.	Página 48
G4-11	Percentual de empregados cobertos por acordo de negociação coletiva.	98,8% dos Integrantes no Brasil são cobertos por acordos de negociação coletiva, 41,8% no México, e 9,7% nos EUA.
G4-12	Cadeia de Fornecedores da organização.	Página 77

Indicador	Descrição	Resposta/Omissões
G4-13	Principais mudanças durante o período abordado pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária ou cadeia de Fornecedores da organização, inclusive: mudanças na localização ou nas operações (abertura, fechamento ou ampliação de instalações); mudanças na estrutura do capital social e de outras atividades de formação, manutenção ou alteração de capital; mudanças na localização de Fornecedores ou nas relações com Fornecedores, inclusive no processo de seleção e exclusão.	Página 19
G4-14	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.	Página 115 Por princípio, e de acordo com a Política de Saúde, Segurança, Meio Ambiente, Qualidade e Produtividade, a Braskem não produz, manuseia, utiliza, comercializa, transporta ou descarta qualquer produto se não puder fazê-lo de modo seguro, com impacto mínimo ao meio ambiente.
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	Página 115
G4-16	Participação em associações (como federações de indústrias) e / ou organismos nacionais / internacionais de defesa em que a organização: possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; integra projetos ou comitês; contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada; considera estratégica sua atuação como associada.	Página 115
Aspectos materiais identificados e limites		
G4-17	a. Lista de todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. b. Relate se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberto pelo relatório.	Página 7

Indicador	Descrição	Resposta/Omissões
G4-18	Processo para a definição do conteúdo do relatório e os limites dos aspectos: processo para implantação dos princípios para definição do conteúdo do relatório.	Página 32
G4-19	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	Página 32
G4-20	Para cada aspecto material, relatar o limite do aspecto na organização, considerando: (1) se o aspecto é material para a organização; (2) se o aspecto não for material para toda a estrutura operacional da organização (divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures), selecionar uma das duas abordagens a seguir e apresentar: (i) estruturas operacionais incluídas no indicador G4-17 para as quais o aspecto não é material ou (ii) estruturas operacionais para as quais o aspecto é material; (3) qualquer limitação específica relacionada ao limite do aspecto na organização.	Página 32
G4-21	Para cada aspecto material, relatar seu limite fora da organização, considerando: (1) se o aspecto é material fora da organização; (2) nesse caso, identificar as entidades/ elementos para as quais o aspecto é material e informar sua localização geográfica; (3) relatar limitações específicas relacionadas ao limite do aspecto fora da organização.	<p>Para este ciclo não houve uma nova identificação de temas relevantes. Seguiu-se a referência dos macro-objetivos definidos pela organização e temas relacionados a cada um deles. Desta forma a classificação dos aspectos e limites, tanto dentro como fora da organização apresentamos abaixo: Os seguintes macro-objetivos são materiais, fora da Empresa: Mudanças climáticas, Pós-consumo, Desenvolvimento local e Segurança (uso seguro do produto). A Braskem monitora Indicadores atrelados a esses temas fora da Companhia, quando a base de dados de terceiros está disponível e é confiável.</p> <p>Exemplos de dados monitorados: emissões de escopo 3, plásticos reciclados pelas cooperativas de reciclagem apoiadas pela Empresa, benefícios das parcerias de investimentos sociais e uso seguro dos produtos. A localização geográfica das entidades é dispersa, com exceção de desenvolvimento local, que é focado nas Comunidades vizinhas às operações da Braskem.</p>

Indicador	Descrição	Resposta/Omissões
G4-22	Consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição).	Página 63
G4-23	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo ou limite do aspecto.	Sem alterações significativas além da entrada em operação da planta Braskem Idesa, no México
Engajamento de Stakeholders		
G4-24	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.	Página 32
G4-25	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar.	Página 32
G4-26	Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e grupos de stakeholders, indicando se algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório.	Página 32
G4-27	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los, inclusive na preparação do relatório. Grupos de stakeholders que apresentaram cada um dos temas e preocupações mencionados.	Página 32
Perfil do relatório		
G4-28	Período coberto pelo relatório (como ano contábil ou civil) para as informações apresentadas.	2015
G4-29	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	2014
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.).	Anual
G4-31	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.	Página 153
G4-32	Tabela que identifica a localização das informações no relatório, mencionando: (1) a opção "de acordo" escolhida pela organização, (2) verificação externa (se houver).	G4 Essencial Página 121, Índice Remissivo
G4-33	Política e prática relativa à busca de verificação externa para o relatório; relação entre a organização e a parte responsável pela verificação externa; se o mais alto órgão de governança ou as Lideranças estão envolvidos na busca de verificação externa para o relatório.	A verificação externa, realizada pela KPMG, ocorre por solicitação das Lideranças e faz parte do conjunto de metas anuais das Lideranças responsáveis pela elaboração do relatório.

Indicador	Descrição	Resposta/Omissões
Governança		
G4-34	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como assessoramento do conselho de administração na tomada de decisões com impactos econômicos, ambientais e sociais.	Página 22, 26
G4-39	Relate se o presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor executivo (e, nesse caso, sua função na gestão da organização e as razões para esse acúmulo).	Página 26
Ética e integridade		
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	Páginas 9, 24
G4-57	Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar Orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (ex.: ouvidoria).	Página 24
G4-58	Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias.	Páginas 23, 24
Conteúdo Padrão Específico		
Aspectos materiais: todos		
Macro Objetivos: todos		
G4-DMA	Informações sobre a Forma de Gestão.	Página 37
Aspectos materiais: desempenho econômico		
Macro Objetivos: resultados econômico-financeiros		
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	Página 36
G4-EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas.	Páginas 36, 72, 99 Informações adicionais sobre este indicador estão disponíveis no relatório do CDP 2015, localizado em: https://www.cdp.net > Company Responses > Braskem S. A. (https://www.cdp.net/en-US/Results/Pages/Company-Responses.aspx?company=2135)
G4-EC4	Assistência financeira recebida do governo.	Página 46

Indicador	Descrição	Resposta/Omissões
Aspectos: presença no mercado		
Macro Objetivos: desenvolvimento local		
G4-EC5	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	Página 54 Não são apresentados valores por gênero, pois o salário de entrada da Braskem é igual para homens e mulheres, ou seja, o mesmo valor se aplica a ambos.
G4-EC6	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	Página 50 Cargos a partir de gerente: 82% são locais (nasceram no mesmo estado em que hoje estão alocados). No México e na Alemanha, os Líderes incluem todos os Integrantes com Liderados e 21% e 63% deles, respectivamente, foram contratados localmente. Nos escritórios internacionais, 38%. Não são reportados dados dos Estados Unidos por não haver monitoramento da informação.
Aspectos: impactos econômicos indiretos		
Macro Objetivos: desenvolvimento local		
G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.	Páginas 105, 106 Não é feito desdobramento, pois todos os investimentos foram em espécie (dinheiro ou equipamentos doados) e todos os serviços oferecidos foram gratuitos.
G4-EC8	Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos.	Páginas 14, 87, 105
Aspectos: práticas de compra		
Macro Objetivos: desenvolvimento local		
G4-EC9	Proporção de gastos com Fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	Página 76 A Braskem definiu como Fornecedores locais aqueles localizados no mesmo país em que a unidade da Companhia adquiriu seus produtos ou serviços.

Indicador	Descrição	Resposta/Omissões
Aspectos: Materiais		
Macro Objetivos: recursos renováveis		
G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume.	Entre os principais materiais diretos não renováveis utilizados pela Braskem estão o nafta, o condensado, o etano, o propano, o HLR e o cloreto de sódio. A Companhia também utiliza etano fabricado a partir de cana-de-açúcar para produzir eteno de fonte renovável, reduzindo assim sua demanda por recursos não renováveis. Por materiais a Braskem entende que são aqueles presentes no produto final. Já materiais não renováveis são recursos que não se renovam na mesma velocidade em que são consumidos, como minerais, metais, petróleo, carvão e gás. Os valores usados não são divulgados, por se tratar de informação comercialmente sensível.
G4-EN2	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem.	A Braskem investe em matérias-primas renováveis, sendo assim não há matérias-primas provenientes de reciclagem. Nas plantas industriais é maximizado o reúso por meio do retorno de correntes dentro do processo produtivo, o que seria equivalente à reciclagem interna. Para o futuro, estão sendo feitos investimentos em reciclagem energética e química.
Aspectos: energia		
Macro Objetivos: eficiência energética		
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização.	Páginas 72, 99
G4-EN5	Intensidade energética.	Página 72
G4-EN6	Redução do consumo de energia.	Página 72
G4-EN7	Reduções nos requisitos de energia relacionados a produtos e serviços.	Página 87
Aspectos: água		
Macro Objetivos: eficiência hídrica		
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte.	Página 68
G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	Página 68

Indicador	Descrição	Resposta/Omissões
Aspectos: biodiversidade		
Macro Objetivos: n/a (material somente para o México)		
G4-EN12	Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.	Página 20 O principal impacto das operações da Braskem em biodiversidade ocorre quando novas unidades são construídas em áreas onde antes não havia atividade industrial, como no México, país onde a Braskem Idesa finalizou a construção de um complexo petroquímico. Esses impactos são reversíveis no médio prazo (aproximadamente 10 anos).
G4-EN14	Número total de espécies incluídas na lista vermelha da iucn e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção.	Página 20 Havia somente uma espécie em risco de extinção afetada pela operação da Braskem, a Ceratozamia miqueliana (flora, status crítico), no México. Com a transposição das plantas encontradas para a área de proteção ambiental criada pela Empresa, o número de plantas aumentou significativamente.
Aspectos: emissões		
Macro Objetivos: mudanças climáticas		
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1).	Páginas 72, 99
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2).	Páginas 72, 99
G4-EN17	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa	Páginas 72, 99
G4-EN18	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE).	Páginas 72, 99
G4-EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).	Página 99
Macro Objetivos: mudanças climáticas		
G4-EN20	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio.	Páginas 72, 73 e 99
Macro Objetivos: energia		
G4-EN21	Emissões de nox, sox e outras emissões atmosféricas significativas.	Páginas 72, 73, 99
Aspectos: efluentes e resíduos		
Macro objetivos: eficiência hídrica		
G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação.	Página 68

Indicador	Descrição	Resposta/Omissões
Macro Objetivos: segurança		
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição.	Página 66
Aspectos: produtos e serviços		
Macro Objetivos: desenvolvimento de aplicações		
G4-EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços.	Página 87 57,2 milhões de toneladas de CO ₂ equivalentes de emissões de gases de efeito estufa evitadas pelo uso de produtos Braskem. Desse total, 5,4 milhões de toneladas se referem a estimativa de emissões evitadas durante a vida útil equivalente de 974 mil veículos.
Macro Objetivos: pós-consumo		
G4-EN28	Percentual de produtos e suas embalagens recuperadas em relação ao total de produtos vendidos, discriminado por categoria de produtos.	Página 106 A Braskem trabalha com cooperativas de catadores no Brasil para incentivar a reciclagem de seus produtos e suas embalagens.
Aspectos materiais: conformidade		
Macro Objetivo: fortalecimento das práticas		
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	A Braskem não foi condenada de forma definitiva ao pagamento de multas ou ao cumprimento de sanções não monetárias no período. Para os fins deste relatório, foi adotado o mesmo critério de materialidade utilizado no Formulário de Referência instituído pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nos termos da Instrução Normativa CVM 480/2009 – R\$ 60 milhões. Para questões ambientais, foi considerado o valor de R\$ 10 milhões.
Aspectos: geral		
Macro Objetivos: mudanças climáticas, energia, água		
G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo.	Página 75

Indicador	Descrição	Resposta/Omissões
Aspectos: Emprego		
Macro Objetivos: Resultados econômico-financeiros		
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região	Páginas 48, 51
Aspectos materiais: Segurança		
Macro Objetivos: Saúde no Trabalho		
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.	<p>Página 59</p> <p>O sistema de registro de dados de saúde e segurança não discrimina os dados por gênero.</p> <p>A metodologia de monitoramento de absenteísmo está sendo revisada, portanto, também não foi possível levantar esse dado. Prazo esperado para adequação: 2º semestre de 2016, para inclusão no RA 2016.</p>
Aspectos materiais: Diversidade e Igualdade de Oportunidades		
Macro Objetivos: Não há, pois os aspectos relacionados não são materiais		
LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	Página 48
Aspectos materiais: Comunidades locais		
Macro Objetivos: Desenvolvimento Local		
G4-SO1	Percentual de operações com programas implantados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	Página 106
G4-SO2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais.	Páginas 62, 105, 114
Aspectos materiais: Anti-corrupção		
Macro Objetivos: Fortalecimento das Práticas		
G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	Página 25
Aspectos materiais: Políticas Públicas		
Macro Objetivos: Fortalecimento das Práticas		
G4-SO6	Valor total de contribuições financeiras para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/ beneficiário.	<p>Zero. No Brasil, em 2015 a Braskem não realizou nenhuma doação a partidos políticos. Antes realizadas somente em anos eleitorais, essas doações estão suspensas e proibidas por lei.</p> <p>Todas as interações com o Governo são feitas PRIORITARIAMENTE via associação. A Braskem não faz contribuições políticas em nenhuma dos países onde possui operações.</p>

Indicador	Descrição	Resposta/Omissões
Aspectos materiais: Concorrência Desleal		
Macro Objetivos: Fortalecimento das Práticas		
G4-SO7	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	Zero (Indicador se restringe ao território nacional)
Aspectos materiais: Conformidade		
Macro Objetivos: Fortalecimento das Práticas		
G4-SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos	A Braskem não foi condenada de forma definitiva ao pagamento de multas ou ao cumprimento de sanções não monetárias no período. Para este relatório, foi adotado o mesmo critério de materialidade utilizado no Formulário de Referência instituído pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nos termos da Instrução Normativa CVM 480/2009 – R\$ 60 milhões. Para questões ambientais, foi considerado o valor de R\$ 10 milhões.
Aspectos materiais: Saúde e Segurança dos Clientes		
Macro Objetivos: Segurança		
G4-PR1	Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias.	Página 65 Todo portfólio (100%). Categorias de produtos: IB (Insumos Básicos), PP, PE/EVA, PVC e CS (Cloro Soda). Avaliações de impacto na saúde e segurança. Auditorias Internas são realizadas periodicamente (SEMPRE, SGI e Certificações externas como ISO 14001, entre outras)
G4-PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminado por tipo de resultado.	Página 65 Não houve reclamações registradas, via sistemática e focais de reclamações de Clientes para regulamentos relativos a impactos em saúde e segurança durante o ciclo de vida dos produtos Braskem, incluindo questões relativas a fichas e rotulagem de produtos.

Indicador	Descrição	Resposta/Omissões
Aspectos materiais: Rotulagem de Produtos e Serviços		
Macro Objetivos: Segurança		
G4-PR3	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências.	Página 65
G4-PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminado por tipo de resultados.	Página 65 Não houve reclamações registradas, via sistemática e focais de reclamações de Clientes para regulamentos relativos a impactos em saúde e segurança durante o ciclo de vida dos produtos Braskem, incluindo questões relativas a fichas e rotulagem de produtos.
Aspectos: Comunicações de marketing		
Macro Objetivos: Fortalecimento das Práticas		
G4-PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados.	Não houve casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio
Aspectos materiais: Conformidade		
Macro Objetivos: Fortalecimento das Práticas		
G4-PR9	Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	A Braskem não foi condenada de forma definitiva ao pagamento de multas ou ao cumprimento de sanções não monetárias no período. Para este relatório, foi adotado o mesmo critério de materialidade utilizado no Formulário de Referência instituído pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nos termos da Instrução Normativa CVM 480/2009 – R\$ 60 milhões. Para questões ambientais, foi considerado o valor de R\$ 10 milhões.
Aspectos: Não discriminação		
Macro Objetivos: Fortalecimento das Práticas		
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.	Página 25

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Diretores da
Braskem S/A
São Paulo - SP



Introdução

Fomos contratados pela Braskem S/A (“Braskem” ou “Companhia”) com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2015 da Braskem, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2015.

Responsabilidades da administração da Braskem

A administração da Braskem é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2015 de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G4) e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório Anual 2015, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório Anual 2015, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Braskem e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório Anual 2015, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual 2015, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório Anual 2015 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2015, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Braskem, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório Anual 2015 da Braskem. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;

- (b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- (c) análise dos processos para a elaboração do Relatório Anual 2015 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade das Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G4);
- (d) avaliação dos indicadores e informações não-financeiras amostradas:
- entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual 2015;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
 - visitas a 4 unidades operacionais da Braskem e seu escritório-sede para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);
- (e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;
- (f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual 2015.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual 2015 da Braskem não estejam livres de distorções relevantes, de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G4), e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 04 de maio de 2016

KPMG Assessores Ltda.
CRC SP-023233/O-4

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6

Ricardo Algis Zibas



► GLOSSÁRIO

ABOVE STANDARD

acima do padrão

BIOPOLÍMERO

resina termoplástica produzida a partir de matérias-primas renováveis

CAP

limite de emissões

CRACKER

instalações industriais em que a nafta é transformada em derivados, como o eteno, o propeno e outros coprodutos

CRAQUEAMENTO (DA NAFTA)

quebra de moléculas para produção de eteno

DESSORÇÃO TÉRMICA

tecnologia de remediação ambiental que utiliza calor para aumentar a volatilidade de contaminantes de maneira que estes possam ser removidos (separados) da matriz sólida onde se encontram, tipicamente um solo contaminado, até que haja a sua descontaminação

DESVIO

não atendimento a um requisito de operação, por exemplo, não usar de modo adequado um equipamento de proteção individual necessário

ECOEFICIÊNCIA

razão entre o uso de recursos necessários para a fabricação de determinado produto e seu volume de produção. Expressa a produtividade do ponto de vista ambiental

ECOINDICADORES

indicadores de desempenho ambiental

FATOR DE GRID

taxa média de emissões de GEE resultantes da geração de energia elétrica

FLARE

equipamento mecânico estático de segurança, que é acionado para queimar compostos químicos que a planta industrial não irá conseguir processar, tanto por não estar em parâmetros operacionais adequados (por exemplo, composição indevida ou pressão alta demais), quanto em casos de emergências, como uma parada não programada, por falta de energia, por exemplo. A queima faz com que compostos perigosos não sejam liberados para a atmosfera. Os *flares* são operados continuamente para garantir seu bom funcionamento em emergências

FORNOS ROTATIVOS DE CLINQUER

fornos para fabricação de cimento

GRADE (DE RESINA)

tipo, especificação

INVESTMENT GRADE

grau de investimento

LOGÍSTICA REVERSA

conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação

MERCADO CAP AND TRADE

expressão em inglês, em que *cap* significa limite e *trade* comércio. É um sistema composto de diversas partes – por exemplo, países ou empresas –, em que são estabelecidas cotas de emissões (permissões) para cada participante, de modo que a soma de todas as cotas não ultrapasse o limite máximo fixado para o sistema. O limite é estabelecido de modo a garantir que as emissões totais do sistema reduzam de um período para o seguinte (por exemplo, a cada ano de existência do mercado). *Trade* é o comércio das permissões entre participantes – aqueles que conseguem reduzir mais as suas emissões podem vender as suas permissões excedentes àqueles para os quais reduzir emissões é mais caro que comprar permissões de outros. Ou seja, o mecanismo de comércio permite que a redução almejada pelo grupo seja atingida com o menor custo possível.

OFFSETS

créditos de emissões que podem ser comercializados em um mercado *cap & trade*. São gerados pela redução de emissões ou emissões evitadas em locais credenciados fora da cobertura do mercado (por exemplo, reflorestamento). Esses títulos podem ser utilizados como forma de compensação por participantes de um mercado *cap & trade* que tenham excedido o seu limite de emissões

RÁFIA

nome dado às fibras têxteis, normalmente usadas para fabricação de sacos para transporte de frutas ou pequenas cargas

RISK RATING (DE PROCESSOS)

índice de segurança de processos estabelecido por companhias seguradoras

SEGUNDA GERAÇÃO (DA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA)

unidades de segunda geração, produtoras de intermediários e de resinas termoplásticas (PE, PP e PVC)

SPREAD

margem (de lucratividade)

TAG ALONG

mecanismo que dá aos Acionistas minoritários, que detêm ações ordinárias (com direito a voto) de uma empresa, os mesmos direitos ofertados aos Acionistas controladores, no caso de venda ou transferência de controle. Previsto na legislação brasileira (Lei das Sociedades Anônimas).

SIGLAS

ABS

acrilonitrila butadieno estireno

GJ

gigajoules

GPS

Global Product Strategy
(Estratégia Global de Produto)

KWH/T

quilowatt-hora por tonelada

KG/T

quilograma por tonelada

PE

polietileno

PEAD

polietileno de alta densidade

PEBD

polietileno de baixa densidade

PEBDL

polietileno de baixa densidade
linear

PP

polipropileno

PVC

polyvinyl chloride

REACH

*Register Evaluation Authorization
and Restriction of Chemicals*
(registro, avaliação, autorização
e restrição de produtos químicos)

SAN

estireno acrilonitrila

UNIB

Unidade de Insumos Básicos

UNPOL

Unidade de Poliolefinas, Vinílicos
e Renováveis (Brasil)

UNUSE

Unidade Estados Unidos e
Europa

UTEC

ultra-alto peso molecular –
marca própria da Braskem



DADOS COMPLEMENTARES DE P&O

TAXA DE ROTATIVIDADE - 2015

BRASIL

	Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
Desligamentos	<=30 anos	63	60	123
	31-50 anos	177	80	257
	>=51 anos	177	20	197
	Total	417	160	577
Contratações	<=30 anos	139	66	205
	31-50 anos	76	16	92
	>=51 anos	4	2	6
	Total	219	84	303

EUA

	Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
Desligamentos	<=30 anos	5	2	7
	31-50 anos	25	6	31
	>=51 anos	18	4	22
	Total	48	12	60
Contratações	<=30 anos	32	9	41
	31-50 anos	30	6	36
	>=51 anos	9	1	10
	Total	71	16	87

ALEMANHA				
	Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
Desligamentos	<=30 anos	0	0	0
	31-50 anos	2	3	5
	>=51 anos	1	1	2
	Total	3	4	7
Contratações	<=30 anos	3	4	7
	31-50 anos	4	8	12
	>=51 anos	1	1	2
	Total	8	13	21

MÉXICO				
	Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
Desligamentos	<=30 anos	10	3	13
	31-50 anos	17	6	23
	>=51 anos	1	0	1
	Total	28	9	37
Contratações	<=30 anos	51	32	83
	31-50 anos	47	14	61
	>=51 anos	2	0	2
	Total	100	46	146

ESCRITÓRIOS INTERNACIONAIS				
	Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
Número de Desligados	<=30 anos	0	1	1
	31-50 anos	0	3	3
	>=51 anos	0	0	0
	Total	0	4	4
Número de Contratados	<=30 anos	1	2	3
	31-50 anos	2	0	2
	>=51 anos	0	0	0
	Total	3	2	5

TAXA DE ROTATIVIDADE - 2014				
BRASIL				
	Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
Desligamentos	<=30 anos	68	46	114
	31-50 anos	206	102	308
	>=51 anos	219	22	241
	Total	493	170	663
Contratações	<=30 anos	237	137	374
	31-50 anos	173	52	225
	>=51 anos	8	2	10
	Total	418	191	609

EUA				
	Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
Desligamentos	<=30 anos	7	1	8
	31-50 anos	18	5	23
	>=51 anos	12	1	13
	Total	37	7	44
Contratações	<=30 anos	20	6	26
	31-50 anos	37	8	45
	>=51 anos	1	1	2
	Total	58	15	73

ALEMANHA				
	Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
Desligamentos	<=30 anos	0	1	1
	31-50 anos	7	3	10
	>=51 anos	1	0	1
	Total	8	4	11
Contratações	<=30 anos	4	0	4
	31-50 anos	6	3	9
	>=51 anos	1	2	3
	Total	11	5	16

MÉXICO				
	Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
Desligamentos	<=30 anos	5	2	7
	31-50 anos	15	4	19
	>=51 anos	5	0	5
	Total	25	6	31
Contratações	<=30 anos	13	10	23
	31-50 anos	38	22	60
	>=51 anos	6	1	7
	Total	57	33	90

ESCRITÓRIOS INTERNACIONAIS				
	Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
Número de Desligados	<=30 anos	0	0	0
	31-50 anos	1	0	1
	>=51 anos	0	0	0
	Total	1	0	1
Número de Contratados	<=30 anos	0	1	1
	31-50 anos	1	0	1
	>=51 anos	0	0	0
	Total	1	1	2

TAXA DE ROTATIVIDADE – 2013*				
BRASIL				
	Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
Desligamentos	<=30 anos	56	50	106
	31-50 anos	194	78	272
	>=51 anos	181	8	189
	Total	431	136	567
Contratações	<=30 anos	184	99	283
	31-50 anos	164	63	227
	>=51 anos	11	2	13
	Total	359	164	523
EUA				
	Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
Desligamentos	<=30 anos	19	1	20
	31-50 anos	11	4	15
	>=51 anos	11	4	15
	Total	41	9	50
Contratações	<=30 anos	20	10	30
	31-50 anos	25	11	36
	>=51 anos	3	3	6
	Total	48	24	72
ALEMANHA				
	Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
Desligamentos	<=30 anos	4	1	5
	31-50 anos	0	3	3
	>=51 anos	0	0	0
	Total	4	4	8
Contratações	<=30 anos	7	4	11
	31-50 anos	9	10	19
	>=51 anos	0	0	0
	Total	16	14	30
MÉXICO				
	Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
Desligamentos	<=30 anos	6	2	8
	31-50 anos	0	0	0
	>=51 anos	0	0	0
	Total	6	2	8
Contratações	<=30 anos	200	47	247
	31-50 anos	154	21	175
	>=51 anos	2	0	2
	Total	356	68	424

* Dados não incluem os escritórios comerciais internacionais e a quantiQ

INTEGRANTES POR IDADE – 2015
BRASIL

	Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
Operacional/ técnico	<=30 anos	744 (79%)	199 (21%)	943
	31-50 anos	2.424 (90%)	257 (10%)	2.681
	>=51 anos	767 (98%)	19 (2%)	786
	Total	3.935 (89%)	475 (11%)	4.410
Administrativo	<=30 anos	184 (39%)	292 (61%)	476
	31-50 anos	326 (42%)	446 (58%)	772
	>=51 anos	88 (64%)	50 (36%)	138
	Total	598 (43%)	788 (57%)	1.386
Lideranças	<=30 anos	7 (54%)	6 (46%)	13
	31-50 anos	322 (73%)	120 (27%)	442
	>=51 anos	133 (89%)	17 (11%)	150
	Total	462 (76%)	143 (24%)	605
TOTAL	<=30 anos	935 (65%)	497 (35%)	1.432
	31-50 anos	3.072 (79%)	823 (21%)	3.895
	>=51 anos	988 (92%)	86 (8%)	1.074
	Total	4.995 (78%)	1.406 (22%)	6.401



ESTADOS UNIDOS

	Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
Operacional/ técnico	<=30 anos	33 (83%)	7 (17%)	40
	31-50 anos	113 (91%)	11 (9%)	124
	>=51 anos	121 (97%)	4 (3%)	125
	Total	267 (92%)	22 (8%)	289
Administrativo	<=30 anos	46 (68%)	22 (32%)	68
	31-50 anos	111 (75%)	37 (25%)	148
	>=51 anos	68 (76%)	22 (24%)	90
	Total	225 (74%)	81 (26%)	306
Lideranças	<=30 anos	2 (67%)	1 (33%)	3
	31-50 anos	42 (78%)	12 (22%)	54
	>=51 anos	20 (71%)	8 (29%)	28
	Total	64 (75%)	21 (25%)	85
TOTAL	<=30 anos	81 (73%)	30 (27%)	111
	31-50 anos	266 (82%)	60 (18%)	326
	>=51 anos	209 (86%)	34 (14%)	243
	Total	556 (82%)	124 (18%)	680

ALEMANHA				
	Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
Operacional/ Técnico	<=30 anos	12 (71%)	5 (29%)	17
	31-50 anos	23 (72%)	9 (28%)	32
	>=51 anos	33 (85%)	6 (15%)	39
	Total	68 (77%)	20 (23%)	88
Administrativo	<=30 anos	4 (36%)	7 (64%)	11
	31-50 anos	19 (43%)	25 (57%)	44
	>=51 anos	8 (62%)	5 (38%)	13
	Total	31 (46%)	37 (54%)	68
Lideranças	<=30 anos	0 (0%)	0 (0%)	0
	31-50 anos	9 (69%)	4 (31%)	13
	>=51 anos	5 (100%)	0 (0%)	5
	Total	14 (78%)	4 (22%)	18
TOTAL	<=30 anos	16 (57%)	12 (43%)	28
	31-50 anos	51 (57%)	38 (43%)	89
	>=51 anos	46 (81%)	11 (19%)	57
	Total	113 (65%)	61 (35%)	174

MÉXICO				
	Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
Operacional/ técnico	<=30 anos	186 (81%)	45 (19%)	231
	31-50 anos	182 (91%)	18 (9%)	200
	>=51 anos	38 (100%)	0 (0%)	38
	Total	406 (87%)	63 (13%)	469
Administrativo	<=30 anos	36 (47%)	40 (53%)	76
	31-50 anos	33 (51%)	32 (49%)	65
	>=51 anos	9 (100%)	0 (0%)	9
	Total	78 (52%)	72 (48%)	150
Lideranças	<=30 anos	2 (100%)	0 (0%)	2
	31-50 anos	38 (73%)	14 (27%)	52
	>=51 anos	28 (100%)	0 (0%)	28
	Total	68 (83%)	14 (17%)	82
TOTAL	<=30 anos	224 (72%)	85 (28%)	309
	31-50 anos	253 (80%)	64 (20%)	317
	>=51 anos	75 (100%)	0 (0%)	75
	Total	552 (79%)	149 (21%)	701

MACRO-OBJETIVOS

	MACRO-OBJETIVO	PLANEJAMENTO DE AÇÕES ATÉ 2020	REALIZAÇÃO DE AÇÕES EM 2015
OBJETIVOS 2020	 <p>Segurança</p> <p>Ser reconhecida como referência em segurança química, do trabalho e processos no setor químico mundial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manter sistemática de auditorias anuais do SEMPRE- Sistema Integrado de Saúde, Segurança e Meio Ambiente. • Promover a melhoria contínua do risk rating, índice de segurança de processos estabelecido por companhias seguradoras, de forma a alcançar, no mínimo, 90 pontos na média da Braskem, com todas as plantas above standard (acima do padrão). • Identificar alternativas para substituição gradual de substâncias destruidoras da camada de ozônio. • Manter a implementação do GPS – Global Product Strategy na América Latina. • Manter estável a geração de resíduos e permanecer como referência no setor. 	<p>Segurança do Trabalho: Nenhum acidente de trabalho fatal registrado. Foram investidos em segurança do trabalho R\$ 66 milhões, e obtivemos as melhores taxas históricas em segurança do trabalho acidente por milhão de horas trabalhadas de integrante e terceiros, desde 2002.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em 2015 a taxa de frequência de acidentes pessoais com e sem afastamento (CAF+SAF) de integrantes e terceiros foi de 0,68 acidentes / milhão de Hht, melhor 32% em relação a 2014; • A Braskem Idesa recebeu o prêmio de Segurança e Sustentabilidade da DuPont e a planta da UNIB 1 BA recebeu o Prêmio Proteção Brasil <p>Segurança de Processos: Foram investidos em segurança do trabalho R\$ 13 milhões, e eliminados 94 cenários de potencial risco alto desde 2013.</p> <p>Segurança Química: Emitido procedimento corporativo de "Product Stewardship" que reforça o compromisso com a redução da toxicidade dos produtos e estabelece uma matriz de responsabilidades para toda a organização.</p> <p>Saúde Ocupacional: nenhum registro de novo caso de doença ocupacional em 2015.</p> <p>Resíduos Sólidos Líquidos e Pastosos: Em 2015, foram gerados 32,9 milhões de kg de resíduos sólidos, líquidos e pastosos nas plantas da Braskem, representando uma redução de 10% em relação a 2014. O índice de geração de resíduos foi de 2,01 kg por tonelada de produto comercializável produzido, resultado 12,6% menor que em 2014 e 8,6% melhor que a meta estabelecida para o período, de 2,20 kg/t. Trata-se do melhor resultado histórico desde 2002.</p>
	 <p>Resultados econômico-financeiros</p> <p>Estar entre os três maiores produtores de resinas termoplásticas do mundo e garantir lucratividade que sustente a perpetuidade do negócio, mantendo a classificação como <i>Investment Grade</i>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Início de operações do projeto Etileno XXI (Braskem-Idesa, no México), com capacidade de 1 milhão de toneladas de PE base gás. • Fomentar o crescimento sustentado do setor de transformação plástica no mercado nacional e no incremento das exportações de transformados. • Substituição de catalisadores licenciados por insumos próprios ou desenvolvidos em parceria para visa diversificar a produção e reduzir custos. 	<p>Capacidade de Produção: O complexo petroquímico no México, atingiu 99% de progresso físico. Vai proporcionar um aumento da capacidade de PEBD em 1,05 Milhão de t/ano.</p> <p>EBITDA: Registrou EBITDA recorde de R\$ 9.372 milhões, explicado principalmente pelo (i) desempenho operacional; (ii) patamar saudável dos spreads de resinas no mercado internacional; (iii) maior volume de exportações; (iv) bom desempenho das operações nos EUA e Europa e (v) depreciação média do real de 42%.</p> <p>Investment Grade: Mantido o Grau de Investimento nas notas atribuídas pelas três maiores agências globais de classificação de risco. A <i>Fitch e Moody's Rating e Standard & Poor's</i>.</p>



Pós-consumo

Ser reconhecida como um importante agente que contribui para a reciclagem de plásticos.

- Fortalecimento das parceiras (CEMPRE, CNI, CEBDS...) para apoiar a implementação da PNRS
- Definir um modelo de negócio e de parcerias para a primeira unidade de reciclagem energética no Brasil.
- Fortalecimento do projeto socioambiental de apoio a 15 cooperativas de reciclagem mecânica nos estados do RS, SP, RJ, BA e AL.
- Viabilizar a Unidade de Valorização Energética (UVE) em Mauá (SP), em parceria com a Odebrecht Ambiental.
- Dar continuidade ao fomento do projeto de reciclagem química.

Plataforma Wecycle: Lançada com o objetivo de fomentar negócios e iniciativas para a valorização de resíduos plásticos, busca o desenvolvimento de soluções, produtos e processos que envolvam a reciclagem do plástico. Em parceria com a Starbucks® Brasil, foi lançado um projeto-piloto que utiliza o Plástico Verde I'm Green™, copos de plástico reciclados e borra de café para a fabricação de cestos de lixo que serão utilizados em áreas internas de algumas lojas, que serão as primeiras no mundo a utilizarem os cestos;

Reciclagem Química: Seleccionadas 3 tecnologias de reciclagem química para detalhamento e avaliação técnico-econômica: Eco Energy, Michaelis e JBI. Concluído EVTE das tecnologias Michaelis e Innova BR.

Bicicletários sustentáveis: Produzidos a partir de plásticos reciclados. O equipamento, que comporta até seis bicicletas e tem durabilidade estimada em 15 anos, é produzido com 53 kg de plásticos reciclados pós-consumo, que equivalem a 12.455 sacolinhas plásticas ou 24.910 copos descartáveis de 200 ml;

PNRS: Assinado acordo setorial de logística reversa de embalagens não perigosas, envolvendo 20 associações que representam 75% das embalagens geradas no Brasil.



Recursos renováveis

Ser reconhecida como líder na fabricação de produtos químicos e resinas termoplásticas a partir de matérias-primas renováveis e permanecer como o maior produtor do mundo de resinas termoplásticas de fonte renovável.

- Continuidade de projetos de Inovação e Tecnologia (I&T) para novos produtos e processos, a partir de matérias-primas de fontes renováveis.

PE Verde: O primeiro polietileno de origem renovável a ser produzido em escala industrial no mundo, celebrou cinco anos de existência. Hoje são mais de 80 marcas em variados segmentos e em diversos países das Américas do Sul e do Norte, Europa, Ásia e Oceania;

Butadieno Verde: A Genomática, empresa norte-americana de bioengenharia, e a Braskem, anunciaram a produção de butadieno em escala de laboratório, através de processo direto a partir de fontes renováveis;

Fornecimento Etanol: Manteve-se em 99,7% no ano, o percentual de fornecimento de etanol a partir de signatários do Código de Conduta para Fornecedores de Etanol da Braskem, superando a meta de 90%. O restante (0,3%) foi comprado pela bolsa de mercadorias.



Eficiência hídrica

Permanecer como referência em uso de recursos hídricos na indústria química mundial.

- Continuar melhorando o índice de consumo de água e percentual de reúso de água da Braskem.
- Dar continuidade aos projetos de remediação. O processo de gestão de remediação da Braskem tem o foco em prevenção de passivos e mitigação dos possíveis problemas detectados. Os projetos novos apresentam mecanismos de melhorias com eliminação de impactos.

Consumo de Água: O índice de consumo de água foi de 4,05 m³/t, melhor 2,6% em relação ao ano anterior e melhor. O índice da Braskem é cerca de 6 vezes melhor que a média da indústria química mundial (base: ICCA 2013-25,64m³/t). Em termos absolutos, a Braskem consumiu 66,2 milhões de m³ de água em 2015, representando uma redução de 7% em relação a 2014. Obtivemos uma economia estimada de R\$ 5,5 milhões sendo R\$ 3,1 milhões devido a melhorias no consumo e R\$ 2,4 milhões devido a redução de gastos com descarte de efluentes. As unidades da Braskem realizaram suas operações sem restrições devido à disponibilidade e descarte de água em 2015.

Reúso de Água: O índice de reúso total, que considera o uso de água de chuva, de esgoto doméstico tratado e de efluentes industriais, atingiu 25,1% em 2015. Devido ao reúso, cerca de 16,6 bilhões de litros deixaram de ser extraídos de corpos hídricos (estuários, rios, águas subterrâneas, etc), o equivalente a 7 mil piscinas olímpicas, suficiente para satisfazer o consumo de cerca de 444 mil pessoas por um ano. A Unidade industrial PE9 DCX partiu o projeto de reutilização de 110 m³ por dia em processos de selagem, que além de reduzir o consumo de 62 m³ por dia de água desmineralizada, permite uma economia anual estimada em R\$ 291.000.



Mudanças climáticas

Estar entre as melhores grandes indústrias químicas do mundo em intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e ser importante sequestrador de emissões de GEE, por causa do uso de matérias-primas renováveis.

- Reduzir a intensidade das emissões para 0,60 kgCO₂e / t.
- Manter a evolução do CDP na dimensão "transparência" e na dimensão "resultados".
- Continuar trabalhos para obter os primeiros créditos de carbono (prazo adiado por causa da instabilidade do mercado de carbono e queda de atratividade dos créditos).

O **inventário de gases de efeito estufa** da Braskem, auditado por terceira parte, obteve a classificação ouro no GHG Protocol pelo 6º ano consecutivo. Programa que tem por objetivo estimular as empresas a elaborar e publicar inventários de gases de efeito estufa no Brasil.

A Braskem alcançou a posição de líderes no CDP Investidor no Brasil, com 100% em transparência e nível "A-" em resultados.

Pela quinta vez consecutiva, a Braskem, foi selecionada para compor a carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO₂) da BM&FBOVESPA.

O número de fornecedores Braskem que aderiu aumentou ao reporte de emissões do CDP Supply, aumentou de 18 em 2013, 26 empresas em 2014, para cerca de 110 em 2015.

Concluído o estudo de gerenciamento de risco climático (físico, reputacional, da cadeia de valor) e oportunidades para 100% das plantas industriais da Braskem, com apoio da GVCes e INPE.

Lançado um aplicativo para smartphones que calcula as vantagens de utilizar resinas da família Braskem Maxio®. Lançado em 2012, o selo reúne portfólio que alia maior produtividade com redução de consumo de energia e de emissões de Gases de efeito estufa.

No período entre 2008 e 2015, nas operações da Braskem ocorreu a melhoria de 8,4% em valores absolutos de emissões GEE e 16,2% na intensidade carbonica (escopo 1+2).



Eficiência energética

Estar entre as melhores grandes indústrias químicas do mundo em intensidade de consumo energético e ser importante usuário de energia de fonte renovável.

- Continuar a reduzir a intensidade do consumo energético.
- Continuar a avaliar a viabilidade do projeto de cogeração de energia, a partir de biomassa e do uso de resíduos sólidos urbanos.
- Partida projeto de geração com Biomassa em Alagoas.

Em 2015, foram consumidos 10,49 GJ de energia por tonelada produzida, resultado melhor 1,3% que a meta estabelecida para o período, de 10,63 GJ/t, e 2,4% melhor que o consumo de 2014. Quando avaliado o desempenho desde 2002, no entanto, o consumo de energia apresenta redução de 11,8%.

Investidos aproximadamente R\$ 55 milhões nos últimos três anos no controle e proteção do sistema elétrico interno do Polo de Camaçari-SISUP, na Bahia. Visando reduzir assim os riscos decorrentes de eventuais interrupções ou variações de energia. Em caso de uma falha no fornecimento de energia, o sistema prioriza o fornecimento para as áreas operacionais essenciais, de forma a diminuir os riscos de paralisação não programada da operação.



Desenvolvimento local

Alcançar o nível de reputação "excelente" na Dimensão Cidadania do RepTrak™ Pulse, demonstrando ser reconhecida pelas Comunidades próximas às suas instalações e pela sociedade em geral por sua contribuição para a melhoria do desenvolvimento humano.

Ampliar para nível nacional a abrangência do programa de inserção social, por meio do fortalecimento da cadeia de reciclagem mecânica de plásticos.

Reforço das parcerias em torno dos ISP Braskem com foco em impactos mensuráveis de longo prazo de forma a:

- Educação Para Consumo Consciente: Engajar 1 milhão de Alunos através do Edukatu (até 2020).
- Fábrica de Florestas: Promover o plantio de 1000 ha com envolvimento comunitário e sensibilizar 100 mil pessoas (2013 a 2020).
- Inclusão Social de Catadores: Beneficiar 3.000 catadores promovendo aumento de renda em 50% (2013 a 2020).

Em 2015, este macro objetivo atingiu um nível de evolução de cerca de 89% em relação ao objetivo 2020.

O Investimentos Sociais Braskem 2015 - cerca de R\$25,7 milhões:

- Projetos de Investimento Social Privado (ISP): R\$5,4 milhões
- Patrocínios Incentivados (projetos de interesse público): R\$11,3 milhões de incentivo fiscal (R\$2,5 milhões de IR e R\$8,8 milhões de ICMS), acrescidos de mais R\$697 mil de contrapartida de verba direta;
- Fundação Odebrecht: R\$ 7 milhões doados para o PDCIS e R\$ 1,3 milhões doados pelos Integrantes para o Programa Tributo ao Futuro;

Execução da estratégia de atuação social da Braskem por meio de uma carteira de projetos com 89% de aderência às diretrizes de ISP, que permitiu alcançar mais de R\$7 milhões de captação (135% do investimento social privado da BRK no Brasil) com parceiros externos (AMBEV, Bunge, Gerdau, Prefeitura POA, SEBRAE, SESI/SENAI, dentre outros).

Ser+ Realizador: 70% dos cooperados assessorados em 2015 (acompanhamento contínuo de consultor) tiveram aumento de renda. 52% tiveram aumento de renda superior à inflação (9,25%). Envio de mais de 24 mil toneladas de resíduos para a reciclagem (cerca de 12% do total refere-se a PP, PE e PVC);

O Instituto Fábrica de Florestas: Atingiu a marca de 1 milhão de mudas produzidas e mais de 600 mil plantadas em sete anos de atuação nos estados da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo;

Edukatu: Mais de 20 mil participantes na plataforma. A visitação cresceu 84% em 2015 e a média mensal de visualizações chegou a cerca de 77 mil visualizações no ano, ante as 42 mil visualizações mensais de 2014.

Realizada a 22ª edição do Prêmio Braskem de Teatro. A mais importante premiação das artes cênicas baiana, já está consolidado no cenário cultural do Estado, é uma realização da Caderno 2 Produções Artísticas com patrocínio da Braskem e Governo do Estado, através do FazCultura. O prêmio está fundamentado em uma das vertentes da estratégia de atuação social da Braskem de valorizar e promover a cultura e as artes, com foco no desenvolvimento humano



Desenvolvimento de soluções

Ser reconhecida como empresa que apoia seus Clientes no ambientais e sociais; percepção do plástico como solução para o desenvolvimento sustentável por sua contribuição para melhorar a vida das pessoas.

- Manutenção dos estudos e fortalecimento do uso da ferramenta ACV, para desenvolvimento de novas aplicações de nossas resinas.
- Continuidade da implantação do programa de promoção da imagem do plástico.
- Implantação de programa para identificação de ganhos ambientais e sociais em cada desenvolvimento de mercado.
- Desenvolvimento de novos projetos com benefícios sociais e ambientais: Sistema Construtivo para Creches e Hospitais, Aquecedor Solar de Baixo Custo, Botijão de Gás, Dormentes Ferroviários, Sacaria de Cimento etc.

A parceria público-privada firmada entre a Braskem e a Prefeitura de Maceió visa a melhoria da drenagem e da balneabilidade da orla da cidade, que se prepara para o verão de comemorações dos 200 anos de sua fundação. A Braskem vai doar mais de 7 mil metros de tubos PVC para a Prefeitura de Maceió

A Braskem Idesa realizou no começo do ano de 2010, uma importante contribuição para o resgate da história da América Central, por meio de um trabalho arqueológico na região de Coatzacoalcas, no estado de Veracruz, no México que resultou com a publicação "Achado Arqueológico da Bacia Inferior de Coatzacoalcas", traz imagens e descrições dos achados arqueológicos, como restos de vasos de cerâmica, tigelas e estatuetas características do período pré-clássico (2000 a.C. a 100 d.C.). É resultado de um trabalho realizado durante quatro anos, em parceria com o Instituto Nacional de Antropologia e História (INAH), entidade responsável pela investigação, conservação, proteção e difusão do patrimônio histórico do México. A equipe do Instituto acompanhou todas as etapas da construção do complexo petroquímico, para inspecionar e garantir a retirada de todo material arqueológico do local. Braskem foi classificada como uma das "Melhores Empresas para Começar a Carreira" em 2015, pela Revista Você S/A em parceria com a Cia de Talentos e Fundação Instituto de Administração (FIA).

Lançado o programa Braskem LABS, que busca incentivar empreendedores com projetos inovadores que melhoram a vida das pessoas através do plástico. Das 159 propostas inscritas no Braskem Labs, programa de incentivo a empreendedores da Braskem, 19 já foram escolhidas para a próxima etapa da seleção, a abrangem setores como: educação, energia, saneamento e agronegócio que poderiam ser beneficiados pelas soluções propostas. Na etapa seguinte, as equipes autoras dos projetos, de diversos estados brasileiros, vão se reunir com orientadores da companhia e da ONG Endeavor para o processo de capacitação personalizada

A Braskem patrocina a equipe de paratletas brasileira, por acreditar que os investimentos em inovação e no avanço da medicina beneficiam a vida das pessoas, permitindo que realizem o que antes parecia impossível. A iniciativa faz parte das Campanha "A inovação traz o futuro. E o futuro passa pela química e pelo plástico". desenvolvimento humano.

Em 2015, este macro objetivo atingiu um nível de evolução de cerca de 23% em relação ao objetivo 2020.

Estudos de ACV: A Braskem tem 61 estudos no seu pipeline de ACV, 9 a mais que em 2014. Ao todo soma-se 27 estudos concluídos sendo que 10 estão atualmente em fase de comunicação. 15 estão em andamento e 9 em fase de prospecção. Além disso, foi concluído 66% do esforço para realizar o inventário das plantas no Brasil.

Comunicação: Comunicados 11 estudos de ACV. Esses estudos representam um mercado de MM R\$ 880.

Publicações: Elaborado Livro sobre benefícios ambientais dos plásticos; caso da Braskem selecionada para publicação do ICCA sobre Emissões Evitadas dos plásticos; LCA Compendium: "Life Cycle Management" com destaque para a Rede Empresarial para ACV. Em elaboração de mais duas publicações sobre impactos sociomambientais dos plásticos.



Fortalecimento das práticas

Ser reconhecida como uma das referências empresariais no Brasil e uma das referências mundiais no setor, por sua contribuição ao desenvolvimento sustentável.

- 2013-2015: manter-se no DJSI Emerging Markets (índice Dow Jones de sustentabilidade para mercados emergentes).

- 2013-2015: tornar-se o benchmark em Meio Ambiente e Gestão Climática no ISE.

- 2013 – 2015: gestão estruturada em organizações que focam desenvolvimento sustentável.

- 2013 – 2015: continuar a contribuir com a definição e implementação de políticas públicas (exemplos: PNRS, Segurança Química e Acordo Global para o Desenvolvimento Sustentável).

Em 2015, este macro objetivo atingiu um nível de evolução de cerca de 87% em relação ao objetivo 2020.

A Braskem, como empresa Signatária e membro do grupo LEAD do Pacto Global, contribuiu ativamente para dar o olhar brasileiro na construção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável- ODSs da Organização das Nações Unidas (ONU), e esteve presente no evento de lançamento junto com cerca de 150 líderes mundiais; Lançado o Movimento pela Redução de Perdas na Distribuição de Água, que visa combater a perda de água tratada ao longo dos sistemas de distribuição. Esta iniciativa está alinhada ao sexto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que visa "Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos". O projeto é coliderado com a Sanasa e conta com a participação de empresas, organizações governamentais e não governamentais; Aderiu à Carta Aberta ao Brasil sobre Mudança do Clima, em São Paulo. Produzido pelo Instituto Ethos e pelas empresas do Fórum Clima, o documento renova e amplia os compromissos assumidos na carta de 2009, além de propor ações para estimular o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono competitiva, responsável e inclusiva;

A Braskem foi reconhecida pela sua atuação em Desenvolvimento Sustentável, em evento comemorativo de aniversário dos 15 anos de Pacto Global, promovido pela A ONU e obteve destaque em duas publicações, "NEXT" e "IMPACT". O evento contou com a presença do Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon; Pelo quinto ano consecutivo, a Braskem foi eleita a melhor empresa no setor Químico e Petroquímico pela publicação "As Melhores da Dinheiro", promovida pela revista Istoé Dinheiro;

A Braskem integra pela 11ª vez consecutiva a carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), e pela 4ª vez consecutiva, no Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index, respectivamente os índices de sustentabilidade da BM&F Bovespa de São Paulo e o índice DJSI de países emergentes da Bolsa de Valores Nova York.

A Braskem foi incluída pela segunda vez no Livro do Ano de Sustentabilidade ("The Sustainability Yearbook"), publicação elaborada pela RobecoSAM, consultoria internacional de investimentos especializada em sustentabilidade. O ranking lista as 457 empresas mais sustentáveis do mundo, e a Braskem está listada dentre as 19 empresas líderes do setor químico mundial e as 12 empresas líderes brasileiras (considerando os 59 setores cobertos pela análise).

Braskem assumiu o compromisso Women's Empowerment Principles (WEP) visando adotar e incentivar medidas que promovam a igualdade de gêneros e o empoderamento da mulher. Esse compromisso público é uma das iniciativas dentro do Programa de Diversidade, lançado este ano pela Braskem com foco inicial na questão da equidade de gênero. Um dos Princípios de Empoderamento das Mulheres é o tratamento igualitário para mulheres e homens, respeitando os direitos humanos e a não-discriminação e a avaliação e publicação dos progressos da empresa na promoção da igualdade de gênero.

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

PRINCÍPIO	DESCRIÇÃO	CAPÍTULOS E INDICADORES RELACIONADOS
Princípio 1	Respeitar e proteger os direitos humanos	Governança Corporativa G4-HR3
Princípio 2	Impedir violação dos direitos humanos	Governança Corporativa / Soluções para a Sociedade / Compromissos Voluntários
Princípio 3	Apoiar a liberdade de associação no trabalho	Pessoas e Processos
Princípio 4	Abolir o trabalho forçado	Soluções para a Sociedade
Princípio 5	Abolir o trabalho infantil	Soluções para a Sociedade
Princípio 6	Eliminar a discriminação no emprego	Governança Corporativa / Pessoas e Processos G4-10, G4-EC5, G4-EC6, G4-LA1, G4-HR3
Princípio 7	Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais	Perfil / Desenvolvimento Sustentável / Soluções para a Sociedade / Produtos mais Sustentáveis G4-EC2, G4-EN7, G4-EN12, G4-EN14, G4-EN27
Princípio 8	Promover a responsabilidade ambiental	Perfil / Desenvolvimento Sustentável / Pessoas e Processos / Produtos mais Sustentáveis G4-EC2, G4-EN7, G4-EN14, G4-EN27, G4-EN28
Princípio 9	Incentivar tecnologias ambientais amigáveis	Desenvolvimento Sustentável / Soluções para a Sociedade / Produtos mais Sustentáveis G4-EC2, G4-EN7, G4-EN27
Princípio 10	Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina	Governança Corporativa G4-SO5

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), lançados em 2015 pela Organização das Nações Unidas-ONU, visam acabar com a pobreza e promover universalmente a prosperidade econômica, o desenvolvimento social e a proteção ambiental.

Como empresa LEAD do Pacto Global desde 2013, a Braskem participou ativamente da discussão e definição de questões que envolvam o desenvolvimento sustentável global, sempre assegurando um olhar brasileiro diante das perspectivas mundiais.

Desde a sua criação em 2002, a Braskem tem o Desenvolvimento Sustentável no centro de sua estratégia, o que se materializa através dos dez Macro-Objetivos da companhia. Vejam a seguir como os macro objetivos estão alinhados aos ODS:

FOCOS DOS OBJETIVOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL										
1. Erradicação da Pobreza		✓	✓			✓		✓	✓	✓
2. Fome, Alimentos e Agricultura									✓	✓
3. Saúde	✓				✓				✓	✓
4. Educação								✓	✓	✓
5. Equidade de Gênero		✓						✓		✓
6. Água e Saneamento	✓				✓			✓	✓	✓
7. Energia			✓				✓		✓	✓
8. Crescimento Econômico	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
9. Infraestrutura e Industrialização	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
10. Inequidade entre os países		✓						✓		✓
11. Cidades Sustentáveis	✓		✓			✓		✓	✓	✓
12. Produção e Consumo Sustentáveis	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
13. Mudanças Climáticas						✓			✓	✓
14. Oceanos e Mares			✓					✓		✓
15. Ecossistemas terrestres				✓				✓		✓
16. Paz e Governança										✓
17. Meios de Implementação		✓								✓



► INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

— G4-31

Localidades



BRASIL

Sudeste

UNIB 3 CK ABC

Avenida Presidente Costa e Silva,
1178, Pq. Capuava
Santo André (SP)
CEP: 09270-901
Tel: 55 11 4478-1515

UNIB 3 IN ABC

Rua da União, 765,
Jardim Sonia Maria
Mauá (SP)
CEP: 09380-900
Tel: 55 11 4977-2020

UN PE 7 ABC

Avenida Presidente Costa e Silva,
400, Pq. Capuava
Santo André (SP)
CEP: 09270-000
Tel: 55 11 4478-4000

UN PP 4 ABC

Avenida Ayrton Senna da Silva,
2700, Jardim Oratório,
Mauá (SP)
CEP: 09380-901
Tel: 55 11 3583-2200

UN PE 8 CUB

Rodovia Cônego Domenico
Rangoni, 055, s/n – Km 266
Pista Oeste, Cubatão (SP)
CEP: 11573-903
Tel: 55 13 3362-9001
Fax: 55 13 3362-9004

UNIB 4 E PE 9 DCX

Rua Marumbi, 1001, Campos
Elíseos
Duque de Caxias (RJ)
CEP: 25221-000
Tel: 55 21 2187-8883

UN PP 5 DCX

Rua Marumbi, 1400,
Campos Elíseos
Duque de Caxias (RJ)
CEP: 25221-000
Tel: 55 21 2173-4100

UN PP 3 PLN

Avenida Wagner Samara, 1280,
Bairro Cascata, Paulínia (SP)
CEP: 13147-082
Tel: 55 19 3344-6700

ESCRITÓRIO RJ

Rua Buenos Aires, 15, 9º
e 10º andar - Edifício Buenos
Aires Corporate
Rio de Janeiro (RJ)
CEP: 20061-002
Tel: 55 21 2157-7760
Fax: 55 21 2157-7719

ESCRITÓRIO SP – SEDE

Rua Lemos Monteiro, 120,
Edifício Odebrecht
Butantã (SP)
CEP: 05501-050
Tel: 55 11 3576-9000
Fax: 55 11 3576-9073

ESCRITÓRIO SP

VILLA LOBOS

Avenida das Nações Unidas,
4.777, 11º andar
Edifício Villa Lobos
Pinheiros (SP)
CEP: 05477-000
Tel: 55 11 3576-9000

Rio Grande do Sul

PP 1 RS

UNIB 2 RS
BR 386, Rod. Tabai / Canoas,
km 419, Via de Contorno 850,
Triunfo (RS)
CEP: 95853-000
Tel: 55 51 3457-6310

PP 1 RS

BR 386 KM 419 – III
Polo Petroquímico, Via Oeste –
Lote 5, Triunfo (RS)
CEP: 95853-000
Tel: 55 51 3721-8161

PP 2 / PE 5 RS

BR 386 KM 419 Lote 4
Polo Petroquímico do Sul,
Triunfo (RS)
CEP: 95853-000
Tel: 55 51-3457-5511

PE 4 RS

BR 386 – Rodovia Tabai / Canoas –
Km 419, Via de Contorno, 1216
Polo Petroquímico, Triunfo, (RS)
CEP: 95853-000
Tel: 55 51-3721-8661

PE 6 RS

BR 386 – Rodovia Tabai-Canoas –
Km 419, Via de Contorno 1178
Polo Petroquímico, Lote 29
Passo Raso, Triunfo (RS)
CEP: 95853-000
Tel: 55 51-3457-2351

ESCRITÓRIO RS

Av. Soledade, 550, 2º andar, Petró-
polis, Porto Alegre (RS)
CEP: 90470-340
Tel: 55 51 3216-2626

Alagoas

CS 1 AL

Avenida Assis Chateaubriand, 5260
Bairro Pontal da Barra, Maceió (AL)
CEP: 57010-900
Tel: 55 82 3177-5151

PVC 2 AL

Rodovia Divaldo Suruagy
Km 12 – Via II - Polo Industrial
José Aprício Vilela,
Marechal Deodoro (AL)
CEP: 57160-000
Tel: 55 82-3177-5412

MINERAÇÃO

Av. Av. Major Cícero Goes Montei-
ro, 2889, Mutange, Maceió (AL)
CEP: 57017-515

Bahia

UNIB 1 BA

Rua Eteno, 1561, Copec - Polo
de Camaçari
Camaçari (BA)
CEP: 42810-000
Tel: 55 71 3413-2200

PVC 1 BA

Rua Hidrogênio, 3342,
COPEC-Polo de Camaçari
Camaçari (BA)
CEP: 42810-280
Tel: 55 71 3413-2800

CS 2 BA

Rua Oxigênio, 765,
COPEC - Polo de Camaçari
Camaçari (BA)
CEP: 42810-270
Tel: 55 71 3413 3344

PE 1 BA

Rua Eteno, 1582, Copec
Polo de Camaçari
Camaçari (BA)
CEP: 42810-000
Tel: 55 71 3413 3711

PE 3 BA

Rua Benzeno, 2391,
COPEC - Polo de Camaçari
Camaçari (BA)
CEP: 42810-020
Tel: 55 71 3413 4100

ESCRITÓRIO BA

Av. Antônio Carlos Magalhães,
3244, Edf. Thomé de Souza,
21º andar
Salvador (BA)
CEP: 41820-000
Tel: 55 71 3504-7932

PE 2 BA

Rua Hidrogênio, nº 3520,
COPEC, Polo de Camaçari
Camaçari (BA)
CEP: 42810-280
Tel: 55 71 3413 3860

ESTADOS UNIDOS

SEDE

1735 Market Street, 28th floor
Philadelphia, PA 19103
Tel: 1 215 831-3100

LA PORTE PLANT

8811 Strang Road, La Porte
TX 77571
Tel: 1 281 476-0303
Fax: 1 281 930-2070

MARCUS HOOK PLANT

P.O. Box 432, Marcus Hook
PA 19061
Tel: 1 610 497-8850
Fax: 1 610 494-3792

NEAL PLANT

200 Big Sandy Road
Kenova, WV 25530
Tel: 1 304 453-1371
Fax: 1 304 453-5916

TECHNOLOGY AND INNOVATION CENTER

550 Technology Drive
Pittsburgh, PA15219
Tel: 1 412 208-8100
Fax: 1 412 20-88205

HOUSTON SALES OFFICE

Basic Petrochemicals
produced in Brazil
5100 Westheimer Rd
Suite 495, Houston, TX 77056

Tel: 1 713 255-4747 /
Fax: 1 713 255-4740

SEADRIFT PLANT

P.O. Box 105, Port Lavaca,
TX 77979
Tel: 1 361 487-1100

OYSTER CREEK PLANT

P.O. Box 2168, Freeport,
TX 77542
Tel: 1 979 705-2650

TECHNOLOGY AND INNOVATION CENTER

550 Technology Drive
Pittsburgh, PA15219
Tel: 1 412 208-8100
Fax: 1 412 20-88205

ALEMANHA

SEDE

An der Welle 3
60322 Frankfurt am Main
Phone: +49 69 427 299 200

PP11 WESSELING

Werk Wesseling
Rodenkirchner Str. 400
50389 Wesseling
Phone: +49 2232 705 356

PP12 SCHKOPAU

Werk Schkopau, PF 1163
06201 Merseburg
Phone: +49 3461 54740 245

MÉXICO

BRASKEM IDESA SAPI

Boulevard Manuel Avila
Camacho 36, Piso 24
Col. Lomas de Chapultepec
CP 11000 México D.F

PLANTA COATZACOALCOS

Camino Petrolero El Chapo s/n,
Km. 1.3 Col. Zona Industrial
de Coatzacoalcas Veracruz, México

OUTROS PAÍSES

ARGENTINA

Braskem Argentina S.R.L.,
Carlos Pellegrini, 1.149,
7º piso, C1009ABW
Ciudad Autónoma
de Buenos Aires
Tel: 54 11 5275-6600 /
Fax: 54 11 5275-6699

VENEZUELA

Av. RíoCaura – Torre Humboldt,
Piso 19,
Oficina 1901, Urb. Prados del
Este, Caracas1080
Tel: +58 (212) 976-5025

PERU

Av. Victor Andres Belaunde
Nº. 280 Of.
603, San Isidro, Lima 27
Tel: +51 (1) 442-4241

COLOMBIA

Capital Park
Centro Empresarial,
Calle 93 – 11A – 28
Sala 302, Bogotá
Tel: 0057-1-589-7077

CHILE

Av. Nueva Tajamar, 481, WTC
Torre Norte– Oficina 301
Las Condes – Santiago
Tel: 0056-2-482-7000
Fax: 0056-02-482-7010

HOLANDA

Braskem Europe BV,
Beursplein, 37 – 3.011
AA, Kamer 859, PO Box 30128,
3001 DC
Rotterdam
Tel: 31 10 205-2943
Fax: 31 10 205-2949

CINGAPURA

8 Eu Tong Sen Street #22-89
The Central, 059818
Singapore
Tel: +65 6671 0431
Fax: +65 6671 0439

CRÉDITOS

Vice-presidente de Relações Institucionais
e Desenvolvimento Sustentável
MARCELO LYRA DO AMARAL

Análise e produção
de conteúdo
KEYASSOCIADOS

Responsável por
Comunicação Empresarial
ANDRÉ VIEIRA

Design e desenvolvimento web
KITE ESTRATÉGIAS DIGITAIS

Responsável por Desenvolvimento Sustentável
JORGE SOTO

Verificação
KPMG

Supervisão em
Comunicação Externa
CARLOS EDUARDO DOS SANTOS
MARIANA FERNANDES CARDOSO

Fotos
JULIO BITTENCOURT
ACERVO BRASKEM

Supervisão em Desenvolvimento Sustentável
MARIO PINO
LUIZ CARLOS XAVIER

Tradução
GOTCHA! IDIOMAS

